

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 2021

NÚMERO 21.327 • 30 PÁGINAS • R\$ 3,00



Miriam Jeske/COB

O Brasil que vai à luta

Finalista na Olimpíada de Tóquio, Beatriz Ferreira é uma das estrelas da melhor campanha da história do boxe brasileiro. Ouro pode chegar em combate dos sonhos contra irlandesa.

Miriam Jeske/COB



Flagrada por doping, Tandara desfalca o vôlei



Lucas Figueiredo/CBF

O peso do ouro no currículo de Reinier

PÁGINAS 23 E 24

Josep Lago/AFP



Adiós, Barcelona

Clube vira página de Messi e inicia temporada de especulações sobre o novo time do astro. PSG e City lideram as apostas.

PÁGINA 24

Fux cancela reunião de Poderes depois de ataques de Bolsonaro

Investigado no inquérito das fake news, no STF, o presidente ameaçou o ministro Moraes, relator do caso: "A hora dele vai chegar"

Diante das reiteradas agressões de Bolsonaro a magistrados e ao sistema eleitoral, o presidente do Supremo, Luiz Fux, voltou a subir o tom contra a escalada autoritária. "Quando se ataca um integrante desta Corte, se ataca a todos", enfatizou. Além de cancelar a reunião entre os chefes do Judiciário, Executivo e Legislativo, Fux mandou duro recado. "O pressuposto do diálogo entre os Poderes é o respeito mútuo entre as instituições e seus integrantes", disse. O ministro Alexandre de Moraes também rebateu o presidente da República. "Ameaças vazias e agressões covardes não afastarão o Supremo Tribunal Federal de exercer, com respeito e serenidade, sua missão constitucional de defesa e manutenção da democracia e do Estado de direito", declarou.

Carlos Moura/SCO/STF



Avança PL da privatização dos Correios

Câmara aprova, por 286 votos a favor e 173 contra, o projeto de lei que autoriza a venda da estatal. Oposição tentou adiar a votação, mas acabou derrotada. Agora, o texto segue para apreciação do Senado. Funcionários da empresa tentam barrar a privatização no Supremo.

Comissão Especial barra PEC do voto impresso

PÁGINA 2, 3 E 7

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Volta às aulas com super-heróis

A lição estava na entrada do Jardim de Infância da 114 Sul: todos precisam se cuidar na pandemia, até quem tem superpoderes. No retorno às escolas públicas, após 17 meses, houve fluxo abaixo do esperado e movimento tranquilo. PÁGINA 19



Ode ao amor e à empatia

Em entrevista ao Correio, o uruguaio Jorge Drexler fala sobre o processo de criação na pandemia, canções inéditas e a volta aos palcos. PÁGINA 26



Covid-19

Taxa de transmissão sobe pelo 3º dia seguido no DF

PÁGINA 18

Feminicídio

Estudo mostra fatores que levam à morte de mulheres

PÁGINA 15

Helicóptero

Bombeiro preso pilotava aeronave com cocaína

PÁGINA 20

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Floresta vigiada por drones

Aparelhos não tripulados têm reforçado o combate a crimes ambientais na Amazônia. No CB.Poder, o brigadeiro Marcello Lobão Schiavo, do SARP, mostrou as vantagens dessa tecnologia no monitoramento da região. PÁGINA 6

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Jogo limpo com a saúde mental

Relatos de depressão e ansiedade feitos por atletas olímpicos mostram que o sucesso nas quadras depende de treinamento e cuidado com o emocional, diz ao CB.Saúde a psicóloga Esther Duarte, coordenadora da comissão de esportes no CRPDF. PÁGINA 16

Amazônia e 5G na agenda de enviado de Joe Biden

Conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, Jake Sullivan se encontrou com o presidente Bolsonaro. Os temas abordados pelo emissário norte-americano são considerados prioritários pelo chefe da Casa Branca. PÁGINA 5





PODER / Presidente da Corte, Luiz Fux cancela reunião que ocorreria entre os líderes dos Três Poderes e faz duro discurso contra os reiterados ataques de Bolsonaro a magistrados e ao sistema eleitoral. Chefe do Planalto ameaça Moraes: “A hora dele vai chegar”

Supremo reage à escalada autoritária

» AUGUSTO FERNANDES
» INGRID SOARES

O mal-estar entre o presidente Jair Bolsonaro e o Supremo Tribunal Federal (STF) chegou ao seu ápice, com a cúpula da Corte quebrando o silêncio diante das constantes críticas e ameaças do chefe do Executivo aos integrantes do Judiciário e rompendo as pontes de relacionamento com o Palácio do Planalto. O recado mais duro partiu do presidente do STF, ministro Luiz Fux. Ele cancelou uma reunião que seria realizada com líderes do Executivo e Legislativo e ponderou que “o pressuposto do diálogo entre os Poderes é o respeito mútuo entre as instituições e seus integrantes”.

A reação de Fux foi uma resposta ao comportamento reiterado de Bolsonaro ao longo das últimas semanas. Na tentativa de desmerecer o sistema eleitoral e a urna eletrônica, além de não apresentar provas concretas de falhas, o chefe do Planalto passou a ofender o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que é contra a implementação do voto impresso no país.

Bolsonaro até fez uma transmissão ao vivo pela TV Brasil, emissora pública, prometendo comprovar as fragilidades da urna eletrônica, mas acabou admitindo que não tem como atestar fraudes no equipamento. Como consequência, passou a ser investigado no STF. O ministro Alexandre de Moraes, relator na Corte do inquérito que apura a produção de notícias falsas e ofensas aos magistrados do Supremo, incluiu Bolsonaro como um dos alvos do processo por questionar a confiabilidade do sistema eleitoral do país sem ter como provar que o modelo é inseguro. Por conta disso, Moraes também virou alvo de ataques do presidente.

Incomodado com a postura de Bolsonaro diante dos seus colegas, Fux rebateu o chefe do Executivo. “Quando se ataca um integrante desta Corte, se ataca a todos”, enfatizou. O presidente do STF disse que, no encontro mais recente com o presidente da República, em julho, o alertou “sobre os limites do exercício do direito da liberdade de expressão, bem como sobre o necessário e inegociável respeito entre os Poderes para a harmonia institucional do país”.

Como isso não aconteceu, Fux lamentou o comportamento do mandatário. “O presidente da República tem reiterado ofensas e ataques de inverdades a integrantes desta Corte, em especial aos ministros Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes”, frisou. “Além disso, Sua Excelência mantém a divulgação de interpreta-

ções equivocadas de decisões do plenário, bem como insiste em colocar sob suspeição a higidez do processo eleitoral brasileiro. Diálogo eficiente pressupõe compromisso permanente com as próprias palavras, o que, infelizmente, não temos visto no cenário atual.”

Moraes também rebateu Bolsonaro: “Ameaças vazias e agressões covardes não afastarão o Supremo Tribunal Federal de exercer, com respeito e serenidade, sua missão constitucional de defesa e manutenção da democracia e do Estado de direito”.

Fux marcou para hoje uma reunião com o procurador-geral da República, Augusto Aras, que é alinhado ao Planalto. O assunto do encontro não foi divulgado.

Intimidação

Em rota de colisão com o STF, Bolsonaro ameaçou reagir fora dos limites da Constituição. Insatisfeito por ter virado alvo de investigação, o presidente comentou que não pretende “sair das quatro linhas para questionar essas autoridades”, mas alertou que “o momento está chegando”. “Não dá para continuarmos com um ministro arbitrário, ditatorial, que não respeita a democracia, que não leu a Constituição. Se leu, aplica de acordo com o seu entendimento para, cada vez

mais, agredir não só a democracia, bem como atingiu os seus objetivos dessa forma. Isso é inadmissível numa democracia”, reclamou.

Bolsonaro enfatizou que “o senhor Alexandre de Moraes acusa todo mundo de tudo”. “Bota como réu no seu inquérito, sem qualquer base jurídica, para fazer operações intimidatórias, busca e apreensão, ameaça de prisão, ou até mesmo prisão. É isso que ele vem fazendo, e a hora dele vai

chegar, porque ele está jogando fora das quatro linhas da Constituição há muito tempo.”

Na sua live semanal, ontem à noite, Bolsonaro ficou por mais de uma hora criticando o STF. Barroso e Moraes foram os principais alvos. Segundo o chefe do Planalto, o trabalho dele poderia estar rendendo muito mais se não fossem os dois ministros. O chefe do Executivo ainda se referiu ao presidente do TSE como um “menino mimado que não pode ser contrariado”.

“Não estou atacando o STF, estou questionando o Barroso e o Moraes. Os senhores têm de entender que não são os donos do mundo, da verdade. Não foram eleitos para decidir o futuro do povo. Fomos eu e o Congresso Nacional”, disparou. “Vocês foram eleitos para interpretar a Constituição. Não podem continuar legislando, dando perua e interferindo, dizendo o tempo todo o que eu devo ou não fazer.”

Rosinei Coutinho/SCO/STF - 2/12/20



O pressuposto do diálogo entre os Poderes é o respeito mútuo entre as instituições e seus integrantes. (...) Diálogo eficiente pressupõe compromisso permanente com as próprias palavras, o que, infelizmente, não temos visto no cenário atual”

Luiz Fux, presidente do STF

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agencia Brasil - 24/10/2019



Ameaças vazias e agressões covardes não afastarão o Supremo Tribunal Federal de exercer, com respeito e serenidade, sua missão constitucional de defesa e manutenção da democracia e do Estado de direito”

Alexandre de Moraes, ministro do STF

Em defesa do sistema eleitoral

Centenas de empresários, economistas, diplomatas e representantes da sociedade civil divulgaram um manifesto em defesa do sistema eleitoral brasileiro, destacando que “o princípio-chave de uma democracia saudável é a realização de eleições e a aceitação de seus resultados por todos os envolvidos”. O comunicado não cita o presidente Jair Bolsonaro, mas é categórico ao dizer que o país “terá eleições, e seus resultados serão respeitados” e ao afirmar que “a sociedade brasileira é garantidora da Constituição e não aceitará aventuras autoritárias”.

Entre os signatários estão nomes de peso do mundo empresarial e financeiro, como Frederico e Luiza Trajano, do Magazine Luiza; Pedro Moreira Salles e Roberto Setubal, do Banco Itaú Unibanco; Carlos Jereissati, do Iguatemi; Pedro Passos e Guilherme Leal, da Natura; e Luis Stuhlberger, gestor do Fundo Verde. Também assinam economistas como Armínio Fraga, Pedro Malan, Ilan Goldfajn, Persio Arida, André Lara Resende, Alexandre Schwartzman e Maria Cristina Pinotti.

O manifesto nasceu de alguns associados do Centro de Debates de Políticas Públicas (CDPP) e se espalhou para outros grupos de discussão de empresários, economistas e advogados. “Já na hora que ele começou a adesão, foi enorme”, afirmou o economista Afonso Celso Pastore, do CDPP. “A sociedade civil precisa se manifestar como na época da campanha pelas eleições diretas. Bolsonaro já entrou em todos os órgãos de controle, como a Polícia Federal e o Ministério Público Federal, e a luta dele agora é controlar o Judiciário. É imprescindível a união de todos em defesa da democracia”, afirmou Maria Cristina.

O texto foi elaborado na terça-feira e passou a circular entre grupos de empresários, economistas e grupos que representam a sociedade civil. Ele traz a assinatura de políticos, como o presidente do Cidadania, Roberto Freire; e de dirigentes de entidades da sociedade civil, como Priscila Cruz, do Todos pela Educação. Lideranças religiosas também subscrevem o documento. Lá estão o cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Odilo Scherer, e o rabino Michel Schlesinger.

Nos três parágrafos do manifesto, os signatários afirmam sua preocupação com a pandemia, as mortes e a perda de empregos. Dizem que as transformações da sociedade e a recuperação do país só serão possíveis pela via democrática. E frisam confiar no sistema atual de voto.

“O Brasil enfrenta uma crise sanitária, social e econômica de grandes proporções. Milhares de brasileiros perderam suas vidas para a pandemia e milhões perderam seus empregos. Apesar do momento difícil, acreditamos no Brasil”, diz o texto. “Nossos mais de 200 milhões de habitantes têm sonhos, aspirações e capacidades para transformar nossa sociedade e construir um futuro mais próspero e justo. Esse futuro só será possível com base na estabilidade democrática.”

ELEIÇÕES / Mesmo com as pressões e ameaças de Bolsonaro, comissão especial da Câmara barra PEC que pretendia mudar sistema eleitoral. Aliado do Planalto, presidente da Casa, Arthur Lira, diz que pode levar a proposta à votação no plenário

Voto impresso é rejeitado

» JORGE VASCONCELLOS
» AUGUSTO FERNANDES

Por 23 votos a 11, a comissão especial da Câmara rejeitou, ontem, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 135/19, que torna obrigatório o voto impresso. O resultado representa uma dura derrota para o presidente Jair Bolsonaro, que tem ameaçado a realização das eleições de 2022, caso o texto não seja aprovado pelo Congresso. A **decisão dos deputados**, no entanto, não significa que a intenção do Planalto tenha sido enterrada. Isso porque o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), aliado do governo, anunciou, horas antes da votação, que pode levar a matéria para apreciação em plenário.

O relator da PEC, Filipe Barros (PSL-PR), tinha apresentado, na quarta-feira, a nova versão do seu parecer. Além de prever a impressão do comprovante de votação e da volta da contagem manual do resultado das eleições, o texto enfraquece a atuação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na investigação de irregularidades e permite a implementação imediata do voto impresso. A regra valeria mesmo que o Congresso aprovasse a proposta poucos dias antes do pleito. Hoje, a Constituição exige que as regras sobre as eleições sejam modificadas com uma antecedência de pelo menos um ano. Ou seja, a data-limite para que uma alteração ocorra para 2022 seria em outubro deste ano.

Na votação, os governistas usaram como principal argumento para defender o texto a di-

Najara Araújo/Câmara dos Deputados



Bia Kicis: "Perdemos a batalha, mas não a guerra. O presidente Arthur Lira pode levar a PEC ao plenário"

Bancadas

Doze partidos orientaram suas bancadas a votar contra a PEC — PT, PL, PSD, MDB, PSDB, PSB, Solidariedade, PSol, PCdoB, PV, DEM e Rede. Apenas PSL, PP, Podemos, PTB e o Republicanos (partido da Igreja Universal) indicaram o voto favorável. Liberaram seus deputados a votar como quisessem: Cidadania e Novo. O DEM chegou a integrar esse último grupo, mas, formada a maioria contra o texto, mudou de posição.

vulgação, por Bolsonaro, na véspera, de um inquérito da Polícia Federal sobre um suposto ataque hacker ao software de votações

do Tribunal Superior Eleitoral (leia reportagem ao lado). Já a oposição reafirmou que as urnas eletrônicas são seguras e que a

PEC é apenas um pretexto do presidente para dar um golpe de Estado. "Ele sabe que vai perder as eleições e tem cometido crimes continuados" ao ameaçar a democracia, disse o deputado Ivan Valente (PSol-SP).

A derrota da PEC na comissão especial já vinha sendo dada como certa, o que levou os governistas a fazerem manobras para adiar a votação, como a que foi bem-sucedida às vésperas do início do recesso parlamentar.

Duas rodadas de votação

Para que a PEC seja aprovada no plenário, são necessários pelo menos 308 votos, entre os 513 deputados, em duas rodadas de votação. A avaliação de líderes, contudo, é de que o texto será igualmente rejeitado.

Insistência

Horas antes da votação, Lira afirmou que a PEC pode ser avaliada pelo **plenário** em duas hipóteses: se a comissão especial ultrapassar as 40 sessões da Câmara sem conseguir aprovar a matéria, ou mesmo se ela for rejeitada, como ocorreu ontem. "As comissões especiais não são terminativas, são opinativas, então, sugerem o texto, mas qualquer recurso ao plenário pode ser feito", ressaltou.

Autora da PEC, a deputada Bia Kicis (PSL-DF) protestou contra o "dia lamentável para a democracia brasileira", porém enfatizou declaração do presidente da Câmara. "Perdemos a batalha, mas não a guerra. O presidente Arthur Lira pode levar a PEC ao plenário", escreveu em rede social.

A proposta de adoção do voto impresso está no centro do que deve ser a maior crise entre os três Poderes desde o fim da ditadura militar (1964-1985). Bolsonaro vem intensificando os ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao TSE, que decidiram abrir inquéritos para investigar as ameaças dele às eleições.

TSE rebate Bolsonaro

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reagiu às publicações feitas pelo presidente Jair Bolsonaro, na noite de quarta-feira, de um inquérito sigiloso em andamento na Polícia Federal, que investiga uma suposta invasão às urnas eletrônicas em 2018. De acordo com o processo, uma pessoa não autorizada teria acessado o sistema da Corte antes do pleito, entre abril e novembro.

Segundo o TSE, "o acesso indevido, objeto de investigação, não representou qualquer risco à integridade das eleições de 2018". "Isso porque o código-fonte dos programas utilizados passa por sucessivas verificações e testes, aptos a identificar qualquer alteração ou manipulação. Nada de anormal ocorreu", informou.

O TSE disse ter encaminhado à Polícia Federal as informações necessárias à apuração dos fatos. "A investigação corre de forma sigilosa, e nunca se comunicou ao TSE qualquer elemento indicativo de fraude", destacou a Corte.

Segundo o tribunal, "as urnas eletrônicas jamais entram em rede". "Por não serem conectadas à internet, não são passíveis de acesso remoto, o que impede qualquer tipo de interferência externa no processo de votação e de apuração", frisou. "Por essa razão, é possível afirmar, com margem de certeza, que a invasão investigada não teve qualquer impacto sobre o resultado das eleições." (AF)

Bradesco Saúde Efetivo DF

Um plano feito especialmente para sua cidade, aceito em todo o Brasil.



bradesco
saúde

Preços competitivos, hospitais de referência, telemedicina e muito mais.
Fale com seu Corretor, com seu Gerente Bradesco ou acesse bradescosaude.com.br

ANS - nº 005711

Central de Relacionamento: 4004 2700 | 0800 701 2700 - SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 - SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708 - Ouvidoria: 0800 701 7000
As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do produto contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidas no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Bradesco Saúde S/A CNPJ: 92.693.118/0001-60. Lei nº12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e IOF: entre 0% e 7,38%. Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.

Ex-assessor especial do Ministério da Saúde, Airton Cascavel atribuiu à Secretaria-Executiva da pasta a exclusividade das negociações para a compra de imunizantes contra a covid-19

Vacinas eram todas com Élcio



» BRUNA LIMA
» LUIZ CALCAGNO

Em depoimento à CPI da Covid, ontem, o ex-assessor especial do Ministério da Saúde Airton Antonio Soligo — conhecido como Airton Cascavel — atribuiu à Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde, então sob a chefia pelo coronel Élcio Franco, a exclusividade das negociações para compra de vacinas contra a covid-19. Para os integrantes da comissão, cada vez mais cresce o protagonismo do militar em transações pouco ortodoxas em nome da pasta, tanto que, conforme disseram, é praticamente certo que seja indiciado ao final dos trabalhos do colegiado.

Cascavel afirmou que não tinha função de lidar com vacinas, mas que foi a São Paulo como interlocutor do ministro Eduardo Pazuello para fazer a aproximação com o Instituto Butantan, e que também atuou da mesma forma no caso da AstraZeneca para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Questionado sobre participação no diálogo para a compra da Covaxin, Cascavel disse: “No Ministério, esses tratos sempre foram lá na Secretaria-Executiva. Todo o diálogo era com o Élcio Franco”, assegurou. O coronel já foi indicado como responsável pelas tratativas relacionadas ao imunizante indiano em outros depoimentos à CPI.

O ex-diretor de Logística do ministério Rodrigo Ferreira Dias também fez diversas referências de que os contratos de vacinas que estão na mira da CPI, por suspeita de cobrança de propina, eram comandados por Élcio.

Já a ex-coordenadora do Programa Nacional de Imunização (PNI) Francieli Fantinato indicou ter sido Élcio quem decidiu não optar por adquirir mais doses de

Pedro França/Agência Senado



Segundo Cascavel, os “picaretas” se aproximavam do ministério tentando concretizar negócios com vacinas

vacinas pelo Covax Facility, consórcio internacional coordenado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Segundo ela, o ex-secretário-executivo disse que “não tem como colocar todos os ovos na mesma cesta”.

Além de negar envolvimento em contratos de vacinas, Cascavel disse que se afastou porque “picaretas das vacinas” procuraram o ministério para tentar negociar junto ao governo federal. “Criei ojeriza ao ver isso. Estava no ministério e quantos picaretas apareciam. E eu resolvi não receber nenhum, porque, no momento em que você não tinha a fábrica da AstraZeneca, não tinha um milhão de vacinas para entregar para o Brasil, picaretas apareciam querendo vender 200 milhões”, disse.

O papel de Cascavel dentro do ministério seria o de realizar uma

articulação política em ações envolvendo o enfrentamento à pandemia. O convite a ele foi feito por Pazuello, que conheceu durante a Operação Acolhida — que recebeu refugiados venezuelanos fugidos da fome no país vizinho. Segundo informações colhidas pela CPI, ele agia nas reuniões tripartites entre o ministério e os conselhos nacionais de saúde dos estados e municípios, como um verdadeiro braço do ministro — apesar de passar algum tempo sem qualquer vínculo formal com o ministério.

O senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) sustentou que a atuação de Cascavel na pasta foi irregular. Por conta disso, os senadores Randolfe e Eliziane Gama (Cidadania-MA) consideram que Cascavel praticou crime de usurpação da função pública.

» Investigação de Bolsonaro

Se o governo usou a Polícia Federal para intimidar a CPI da Covid, como creem os senadores, os membros do colegiado querem dar o troco exigindo que o Poder Executivo seja investigado por divulgar um inquérito sigiloso da PF sobre suposta fraude em urnas eletrônicas. O vice-presidente do colegiado, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), cobrou que o ministro da Justiça, Anderson Torres, e o diretor-geral da Polícia Federal, Paulo Maiurino, interpelem o presidente Jair Bolsonaro. O senador cobrou por conta da investigação de suposto vazamento de documentos coletados pela CPI à imprensa. A apuração da PF veio depois de ser noticiado que houve a supressão de trechos em que o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello cita o presidente Jair Bolsonaro e o deputado federal Luis Miranda (DEM-DF).

Quebras de Pazuello são mantidas

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve, ontem, a quebra dos sigilos fiscal, bancário, telefônico e telemático do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello decretada pela CPI da Covid. Ao analisar o recurso apresentado pela Advocacia-Geral da União (AGU) para tentar vetar a medida, o ministro concluiu que a ordem foi devidamente justificada pela comissão e pode ajudar no avanço das investigações sobre atos e eventuais omissões dos gestores públicos na pandemia.

Em sua decisão, Lewandowski lembrou que as comissões parlamentares têm “poderes de investigação próprios das autoridades judiciais” e podem determinar diligências que julgarem necessárias no curso de suas apurações. “Desempenham um importantíssimo papel institucional na elucidação de fatos de interesse da coletividade, sobretudo daqueles que, em condições normais, não viariam ao conhecimento da sociedade ou das autoridades competentes”, defendeu o ministro.

Os requerimentos para que-

brar os sigilos de Pazuello foram apresentados pelos senadores Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP), e aprovados por maioria na comissão. A devassa alcança o período posterior a 2018, quando o general ainda não era ministro da Saúde. Na avaliação de Lewandowski, não há abuso ou ilegalidade na extensão da medida.

“O critério cronológico fixado para a quebra dos sigilos do imputado coincide, a meu ver, em linhas gerais, com o objeto da CPI, na forma da justificativa apresen-

tada pelos parlamentares, segundo a qual fixou-se ‘o ano de 2018 como termo inicial, de modo a permitir a análise comparativa entre os períodos pré e pós-pandemia’”, escreveu.

Lewandowski faz a ressalva de que os documentos e dados confidenciais obtidos pela CPI devem permanecer em “rigoroso sigilo”. Em junho, o ministro já havia julgado recurso semelhante da AGU em favor de Pazuello. O novo pedido foi apresentado depois que a comissão ampliou as quebras de sigilo do general.

PODER

Bianco assume AGU para Mendonça tentar o STF

» INGRID SOARES
» RENATO SOUZA

O presidente Jair Bolsonaro anunciou, ontem, que o secretário-executivo do Ministério do Trabalho e Previdência, Bruno Bianco, ocupará o comando da Advocacia-Geral da União, substituindo André Mendonça — que pediu exoneração do cargo para se dedicar à sabatina que enfrentará no Senado, pois foi indicado para a vaga do ministro aposentado Marco Aurélio Mello, no Supremo Tribunal Federal (STF). Mas, de acordo com fontes ligadas ao governo, a saída de Mendonça da AGU também é para que ele não seja prejudicado pela crescente crise entre Bolsonaro e o Poder Judiciário.

O presidente está entre os investigados no inquérito das fake news que corre no STF. A avaliação é de que o relator do caso, mi-

nistro Alexandre de Moraes, deve determinar diligências, como a oitiva de Bolsonaro, além de ações de busca e apreensão, e retirada de conteúdos da internet contra o sistema eleitoral. Bolsonaro, porém, anunciou que não pretende cumprir qualquer determinação de Moraes ou do Supremo, e caso Mendonça ficasse ao lado do presidente, como titular da AGU, poderia ter sua indicação rejeitada no Senado por não cumprir o requisito de reputação ilibada.

A sabatina no Senado ainda não tem data e a Casa também precisa avaliar a recondução do procurador-geral da República Augusto Aras. Já a ida de Bianco para a AGU foi anunciada por Bolsonaro em sua conta no Twitter.

Em nota, a Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais (Anafe) elogiou a indicação de Bianco ao cargo, e destacou tratar-

Reprodução/Redes Sociais



Bolsonaro anunciou Bianco, que estava no Ministério do Trabalho, na AGU

se da primeira escolha de um membro da carreira de procurador federal. “O posicionamento se deve não apenas ao fato de que a nomeação irá recair, mais uma vez, sobre um advogado público federal, mas, sobretudo, porque irá se tratar da primeira indicação de um membro da carreira de procurador federal”, salientou.

Com a saída de Bianco, o atual secretário de Trabalho, Bruno Dalcolmo, pode assumir o posto de nú-

mero 2 do Ministério do Trabalho e dar continuidade à transição. Ele tem 39 anos, é procurador federal da AGU, já atuou como assessor na Casa Civil — onde ajudou a formular a reforma da Previdência no governo Michel Temer — e foi secretário especial de Previdência e Trabalho no governo Jair Bolsonaro. O futuro titular da AGU se graduou em Direito em 2005, fez duas especializações e, já focado em Previdência, concluiu o mestrado em 2017.



Nas entrelinhas

por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br



O cavaleiro húngaro

O confronto entre Jair Bolsonaro e o Supremo Tribunal Federal (STF) agravou-se ainda mais, ontem, com os ataques e ameaças do presidente ao ministro Alexandre de Moraes, por sua inclusão no inquérito das fake news, o que provocou dura reação do presidente da Corte, Luiz Fux, que era até agora uma voz cautelosa e moderada na Praça dos Três Poderes. Bolsonaro prossegue a escalada para provocar uma crise institucional e mudar as regras do jogo das eleições de 2022, apoiando-se nas Forças Armadas e na sua aliança com o Centrão.

O presidente quer precipitar uma crise institucional para subjugar o Supremo Tribunal Federal (STF) e limitar o poder do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nas eleições, com adoção do voto impresso e descentralização da apuração das eleições, que voltariam a ser feitas nas juntas das seções eleitorais, terreno fértil para atuação das milícias, dos traficantes e de falanges políticas armadas, para tumultos e fraudes. A proposta está em discussão na Câmara, cujo presidente, deputado Arthur Lira (PP-AL), acompanha a crise de camarote. E aproveita para aprovar a agenda de interesses comuns de Bolsonaro e do Centrão, embora muitas propostas acabem barradas, esvaziadas ou mitigadas pela oposição em complicadas negociações e votações. Uma terceira via está sendo construída no Congresso.

Bolsonaro explora as insatisfações da cúpula militar com o STF por causa da anulação das condenações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, hoje favorito nas pesquisas de opinião sobre as eleições de 2022. E lembra um episódio da Guerra dos Trinta Anos (1618-1648), que conflagrou a Europa, no qual um pequeno grupo de 45 cavaleiros húngaros, com suas armaduras, durante seis meses aterrorizou o condado de Flandres, a região flamenga da Bélgica. O jornalista e cientista político da Universidade de São Paulo (USP) Oliveiros S. Ferreira, já falecido, inspirado nesse episódio, que é citado pelo pensador italiano Antônio Gramsci nos *Cadernos do Cárcere*, escreveu um livro sobre o conceito de hegemonia no qual repete a indagação: Como o conseguiram? Como e por que o grande número, mais forte, se submete ao pequeno?

“Bolsonaro ‘manobra’ para arrastar as Forças Armadas ao confronto com o Supremo, antes das eleições, porque sabe que não existe disposição nas Forças Armadas de interferir no resultado do pleito”

Manobra de antecipação

Manobra de antecipação

Ideólogo do pensamento conservador, Oliveiros Ferreira foi um estudioso do protagonismo dos militares na história republicana. Num artigo para o jornal *O Estado de São Paulo*, de 26 de junho de 1988, intitulado *O reconhecimento da derrota*, ele resgata uma carta do general Góes Monteiro ao jurista liberal Sobral Pinto, na qual o então ministro da Guerra, em abril de 1945 — ou seja, pouco antes do fim do Estado Novo —, reconhece a derrota do “partido fardado” diante de uma nação “que não compreendia e que nunca poderia compreender”. Segundo ele, porque trouxe da Escola Militar a marca do castilhismo, “um modelo de tirania esclarecida”.

“Eu reclamava poder, ordem, disciplina e ardor para, em 10 anos pelo menos, como recorda V. Exa., preparar a nova elite e poder modificar as condições de ignorância e miséria das massas, responsáveis pelo aviltamento da prática constitucional”, lamentava o general do Estado Novo, ao jogar a toalha para os liberais.

Bolsonaro está muito longe dos militares com dotes intelectuais, como Góes Monteiro e, mais tarde, Golbery do Couto e Silva. Entretanto, com apoio de um grupo de generais saudosistas do regime militar, entre quais o ministro da Defesa, Braga Neto, “manobra” para arrastar as Forças Armadas ao confronto com o Supremo, antes das eleições, porque sabe que não existe disposição nas Forças Armadas de interferir no resultado do pleito, impedindo a posse do eleito, como já se tentou em outros momentos da nossa história.



BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Quem quer paz faz

Aqueles que podem ajudar Bolsonaro a construir mais pontes com o STF já avisaram que só podem se movimentar nessa direção se o presidente der sinal verde. Afinal, não é possível hastear a bandeira branca enquanto o presidente ainda estiver com uma metralhadora voltada para os ministros da Corte.

Se não ouvir essa turma...

A nota em que expoentes da produção, da intelectualidade e do emprego no país pregam a garantia das eleições e respeito ao resultado das urnas, em 2022, foi lida entre apoiadores de Bolsonaro como um recado tão duro quanto o de Fux. Significa que o PIB não dará respaldo ao presidente.

...lascou

Entre os empresários, há a certeza de que ministros como, por exemplo, Tarcísio de Freitas, da Infraestrutura, e Tereza Cristina, da Agricultura, estão no rumo certo. Porém, a confusão que Bolsonaro tem gerado na seara política, gastando energia no voto impresso e ataques a ministros do STF, turvou o ambiente a tal ponto que os acertos do governo ficam envoltos na poeira levantada pela crise.

Ciro vai ter trabalho

A proposta de privatização dos Correios, primeira votação importante depois da posse de Ciro Nogueira na Casa Civil, obteve 283 votos favoráveis. Para uma base que julga ter 390 deputados, faltaram 107. Se nada for feito, o governo pode esquecer as emendas constitucionais, que exigem 308 votos favoráveis para serem aprovadas.

Guerra sem vencedores

A primeira semana de retomada dos trabalhos dos poderes Legislativo e Judiciário termina com Jair Bolsonaro convencido de que o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes age para cassar a perspectiva do presidente de concorrer a mais um mandato. E o STF, por sua vez, está convencido de que Bolsonaro pretende dar um golpe.

Bolsonaro desconfia, ainda, que Moraes só vai parar quando alcançar o objetivo. Pode até ser mania de perseguição, que parece acompanhar o presidente desde os tempos de Parlamento. Porém, conforme tem dito, depois de alertado por juristas, um mesmo ministro abrir inquérito, apurar e julgar não pode ser tratado como algo normal num Estado Democrático de Direito.

Da parte do STF, porém, a avaliação é a de que não dá para ouvir ataques em silêncio. Daí, a reação de Luiz Fux, cancelando a reunião entre os poderes. Na seara da política, essa subida de tom entre Fux e Bolsonaro preocupa e muito. Embora ainda haja tempo de os dois lados baixarem as armas e discutir o país e eleições dentro das regras que forem definidas pelo Parlamento, o único movimento nessa direção até agora foi a conversa do comandante da Aeronáutica com o ministro Gilmar Mendes. O fim de semana, agora, será usado para tentar aplainar esse terreno. Até aqui, Bolsonaro falava o que queria e ficava por isso mesmo. Agora, muda o tom ou a crise vai subir.

No papel de comandante máximo do país, Bolsonaro será alertado de que, se quiser ter alguma chance de reeleição, terá de baixar o tom da crise política e focar suas energias na recuperação da economia. Afinal, se tem algo que o investidor não gosta é de instabilidade político-institucional e legal. No momento, o Brasil não garante nem uma coisa nem outra.



CURTIDAS

Dito popular/ No café com líderes esta semana, Bolsonaro ouviu do deputado Pedro Bezerra (PTB-CE) que o parlamentar ficou dois anos tentando uma audiência com o ex-ministro da Casa Civil, Luiz Eduardo Ramos, e... nada. Eis que um outro deputado completou: "Não se entrega a viola para quem não sabe tocar".

"Dudu Milk"/ É assim que parte dos deputados do PSDB chamam o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. Aliás, durante jantar num dos restaurantes do Pontão do Lago Sul, esta semana, Leite pregou a oposição a Lula e a Bolsonaro. Falta, porém, avisar parte da bancada que continua votando com o governo.

Leandro Couri/CB/D.A. Press - 15/12/17



Ausentes e presentes/ No encontro do governador com parlamentares tucanos, não havia sequer um deputado da bancada do PSDB de São Paulo. A de Minas Gerais, capitaneada por Aécio Neves (foto), compareceu em peso.

E o Lula, hein?/ O ex-presidente caminha léguas atrás do MDB, que protagonizou o impeachment de Dilma Rousseff. Mais uma vez, o partido de Michel Temer vai se dividir em várias canoas.

POLÍTICA EXTERNA

EUA chegam mais perto

Visita do conselheiro de Segurança Nacional, Jake Sullivan, acompanhado de alto escalão da Casa Branca, indica o interesse de Joe Biden em avançar na preservação da Amazônia. Delegação norte-americana também tratou do leilão de 5G, marcado para o dia 18

» INGRID SOARES

Pouco mais de seis meses após o democrata Joe Biden assumir a Presidência dos Estados Unidos, a Casa Branca fez um gesto concreto de aproximação com o governo brasileiro. Em visita a Brasília, o conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, Jake Sullivan, teve uma audiência com o presidente Jair Bolsonaro e ministros. O encontro entre o emissário norte-americano e Bolsonaro ocorreu no Palácio do Planalto e não constava na agenda oficial do chefe do Executivo. Nas imagens oficiais, o presidente não usa máscara de proteção, diferentemente do norte-americano.

A visita de um membro da Casa Branca, acompanhado de diversos diretores sêniores da Casa Branca, sinaliza o grande interesse do governo Biden em relação ao Brasil. Além de reforçar os vínculos bilaterais históricos entre Brasil e Estados Unidos, a comitiva veio com a incumbência de tratar de assuntos considerados prioritários para o presidente democrata: a preservação da Amazônia, a estabilidade política na América do Sul e o uso da tecnologia 5G no Brasil.

Nos encontros em Brasília, as autoridades reafirmaram a relação estratégica de longa data entre os dois países. Debateram como a parceria Brasil-EUA pode avançar em questões prioritárias: segurança regional e democracia; segurança digital e da informação; cooperação no Atlântico Sul; migração ilegal; e a necessidade de maior cooperação e engaja-

mento para combater as mudanças climáticas. As autoridades também destacaram oportunidades para que as instituições dos dois países colaborem no combate à covid-19 e na melhoria ao acesso às vacinas.

Sullivan se encontrou com o secretário Especial para Assuntos Estratégicos da Presidência, Almirante Flávio Rocha; o ministro da Defesa, general Walter Braga Netto; o ministro das Comunicações, Fábio Faria; o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, general Augusto Heleno; e o ministro das Relações Exteriores, embaixador Carlos Alberto França. O conselheiro de Segurança Nacional dos EUA também participou de um almoço organizado pelo ministro França no Palácio do Itamaraty, com a participação do vice-presidente Hamilton Mourão e de outros convidados.

Sullivan se reuniu, ainda, com governadores do Consórcio Interstadual da Amazônia Legal. Ele manteve tratativas com os chefes estaduais Hélder Barbalho (Pará); Marcos José Rocha dos Santos (Rondônia) e Wilson Lima (Amazonas), para discutir planos e estratégias de combater às mudanças climáticas, regularização fundiária, desmatamento e à mineração ilegal. A intenção é abrir um canal paralelo com os governos estaduais, sem depender exclusivamente da vontade política do Executivo federal.

Na conversa, os governadores entregaram a Sullivan um documento com os pontos consensuais entre os seis estados integrantes da Amazônia Legal que

Embaixada dos Estados Unidos do Brasil/Divulgação



Jake Sullivan (D) cumprimenta Fábio Faria, ministro das Comunicações: EUA atentos com o avanço chinês

podem contribuir para equilibrar a preservação ambiental com a atividade econômica local. Na campanha presidencial, Joe Biden propôs que um grupo de países doasse US\$ 20 bilhões ao Brasil para combater o desmatamento.

O representante norte-americano comemorou o resultado das conversas. "O Brasil é importante. Como as duas maiores democracias do hemisfério, o Brasil e os EUA têm interesse no sucesso mútuo. Juntos, podemos avançar em metas climáticas ambiciosas, combater com sucesso a pandemia da covid-19 e

reconstruir a economia na região", disse Sullivan.

Tecnologia 5G

Além da questão ambiental, está no radar dos Estados Unidos o uso da tecnologia 5G no Brasil. Um ponto sensível é o risco — negado pelo governo chinês — de Pequim ter acesso a informações sigilosas em caso de vitória da gigante da tecnologia Huawei. Essa seria uma das razões para o governo brasileiro prever, no edital do leilão da 5G, uma linha de internet exclusiva, sem a participação da empresa

vencedora. Em nota, o Itamaraty destacou a discussão sobre o desenvolvimento e implementação da tecnologia Open RAN nas futuras redes 5G do Brasil.

No último dia 14, o ministro Fábio Faria anunciou que o TCU (Tribunal de Contas da União) marcou para 18 de agosto a votação do edital do leilão. A expectativa do governo é de que a internet de quinta geração esteja disponível em todas as capitais do país até julho de 2022. Faria ainda afirmou que é possível que algumas capitais comecem testes públicos com o 5G até o final de 2021 se os prazos previstos forem mantidos.

Ricardo Mendes, sócio da Prospectiva e responsável pelas operações internacionais da consultoria, observa que o governo americano está em busca de aliados e tenta recuperar terreno na América Latina em relação à tecnologia. Nesse contexto, há a guerra comercial contra a China. "Os EUA estão em uma guerra fria com a China. Muito da nossa relação com eles será pautada por isso. O Brasil tem tradição de não se alinhar, e acredito que vai continuar a ser independente. Mas tem os EUA pressionando, tentando oferecer algo para ter o país como aliado nessa pauta. Em temas pontuais, vamos ver EUA oferecendo mais recursos, principalmente na questão tecnológica", destacou.

Ele lembra ainda a questão ambiental. "Há, ainda, uma pressão extra no tema ambiental. O Brasil tem uma imagem ruim e sérios problemas nesse front. Do lado Biden, tem um eleitorado que vai cobrá-lo por isso, além dos democratas. Porém, no tema China, os EUA não deixarão de ter o Brasil como aliado", concluiu.

O presidente Jair Bolsonaro foi um dos últimos chefes de Estado a cumprimentar Biden por ocasião das eleições e por ser ferrenho defensor de Donald Trump. Em 20 de janeiro, ele enviou uma carta ao presidente dos Estados Unidos, felicitando Biden pela posse. O chefe do Executivo brasileiro se mostrou otimista quanto à relação bilateral entre os dois países com o início do mandato e disse acreditar em um "excelente futuro para a parceria Brasil-EUA".



SOCIEDADE

Bolsonaro veta PL que proíbe despejo

» GABRIELA CHABALGOITY*

O Diário Oficial da União (DOU) publicou, ontem, o veto integral do presidente Jair Bolsonaro ao projeto de lei que mantinha suspenso, até 31 de dezembro de 2021, o cumprimento de ordens de despejo e remoções forçadas em imóveis urbanos. O objetivo da medida era proteger pessoas que sofrem com as consequências da pandemia da covid-19 — como o desemprego. O PL foi aprovado mês passado pelo Congresso, e o veto pode ser derrubado pelo Legislativo.

Embora tenha considerado a iniciativa “meritória”, o principal argumento para o veto foi em razão de “salvo-conduto para os ocupantes irregulares de imóveis públicos, frequentemente, com caráter de má-fé, que já se arrastam em discussões judiciais por anos”. Além disso, lembrou que o estado de calamidade pública se encerrou em 30 de dezembro de 2020.

De acordo com as razões do veto, “os impedimentos descritos na proposição legislativa poderiam consolidar ocupações existentes, assim como ensejar danos patrimoniais insuscetíveis de reparação, de como engorda de praias, construções de muros contenção, edificações, calçadões ou espigões nas áreas de bens de uso comum do povo, ou danos ambientais graves poderiam ser cometidos no período de vigência desta lei”.

Danos

O veto ressalta que o PL poderia levar a danos patrimoniais “insuscetíveis de reparação” e que danos ambientais graves poderiam ser cometidos durante a vigência do PL. Para o ambientalista e cofundador do Movimento Bem Viver, Thiago Ávila, o projeto é uma medida de emergência para cuidar das pessoas em um momento de grande necessidade. “A falta de moradia durante uma pandemia mundial é algo da maior gravidade. Você não ter sua moradia significa você não ter o acesso ao mínimo: ao saneamento básico, acesso a itens de higiene e de paz para realizar um distanciamento social digno”, explicou.

O PL protege os inquilinos inadimplentes, que, para ser beneficiado, teria de comprovar a piora da sua situação financeira, que o impediu de pagar o aluguel, por conta das restrições impostas para o enfrentamento à pandemia. A proposta se aplica a imóveis residenciais com aluguéis de até R\$ 600 e não residenciais com aluguel até R\$ 1,2 mil.

CONECTIVIDADE / Bolsonaro edita MP para deixar de fornecer acesso gratuito para alunos e professores, ao retirar prazo para repasse de R\$ 3,5 bi. Argumento é de que cria “situação que ameaça o equilíbrio fiscal da União”

Escola pública fica sem internet

O presidente Jair Bolsonaro editou uma medida provisória para deixar de fornecer internet gratuita às escolas públicas. A MP retira o prazo para que o governo repasse R\$ 3,5 bilhões para garantir acesso a professores e alunos de instituições públicas de ensino básico. O texto foi publicado em edição extraordinária do Diário Oficial da União (DOU) da última quarta-feira.

Bolsonaro já havia vetado a lei que determinava o repasse do dinheiro para essa área, mas a negativa foi derrubada em sessão do Congresso em 1º de junho. De acordo com a regra, a União teria até o dia 10 de junho para encaminhar o valor.

O Poder Executivo entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF), que não suspendeu a lei, mas estendeu o prazo de cumprimento para a última quarta-feira. No mesmo dia, o presidente publicou a MP — que entra em vigor a partir do momento da publicação, mas, para ter validade permanente, precisa ser aprovada pelo Congresso em até quatro meses — que retira o prazo na edição extra do diário.

Na ação encaminhada ao STF, o governo argumentou que a lei “criou situação que ameaça gravemente o equilíbrio fiscal da União, mediante o estabelecimento de ação governamental ineficiente, que obstará o andamento de outras políticas públicas”.

O deputado Idilvan Alencar (PDT-CE) criticou a medida nas redes sociais e parafraseou a de-

Monique Renne/CB/D.A Press - 17/5/13



Ao não permitir que entidades públicas de ensino tenham acesso à web, governo aumenta o fosso em relação aos alunos da rede particular

claração de Paulo Guedes, sobre o adiamento do pagamento de precatórios. “Em vez de pagar, fomos surpreendidos por uma medida provisória que acaba com o prazo previsto na lei. Temos um novo slogan de governo: ‘Devo, não nego, pago quando puder’”, escreveu Alencar, lembrando da

frase do ministro da Economia para justificar a proposta que prevê o parcelamento de precatórios devidos pela União.

“É um verdadeiro golpe na Educação, porque nós já estamos há mais de um ano e meio na pandemia. A gente precisa de internet já. Não adianta ser quando

o governo quiser ou do jeito que puder”, completou a deputada Professora Dorinha (DEM-TO), uma das autoras da proposta da Lei 14.172/21, que previa a internet para a rede pública.

Thiago Gomes, diretor do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito

Federal (Sindepes-DF), explica que “as desigualdades no acesso à internet têm sido um dos principais problemas para a manutenção de aulas na pandemia no esquema remoto”. (Colaboraram Fernanda Strickland e João Vitor Tavares, estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi)

CB.PODER

Drones ajudam na proteção da Amazônia

» JOÃO VITOR TAVAREZ*

A utilização de drones no combate de ilícitos ambientais, como na Operação Samatima, já renderam, aproximadamente, R\$ 50 milhões em multas, além da apreensão de mais de 500 mil metros cúbicos de madeira — o que corresponderia a 130 caminhões carregados. Foi o que disse, ontem, o brigadeiro Marcelo Lobão Schiavo, presidente do Grupo de Trabalho do Sistema Aéreo Remotamente Pilotado (SARP), em entrevista ao CB.Poder, uma parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília.

Ele explicou que a atuação desses aparelhos não tripulados têm

sido fundamentais para dar rapidez às fiscalizações. “A aeronave transmite as imagens para o centro de análise. O analista já consegue observar os dados, verificando se realmente há algo a ser investigado ali. O uso do SARP proporciona fazer mais ações no terreno em comparação com aeronaves convencionais. Esse é o grande diferencial”, disse, acrescentando que os drones oferecem mais economia e precisão nas atividades militares.

Uma das vantagens desses aparelhos de vigilância é a discrição. “Ele é silencioso e pequeno em relação aos aviões convencionais. Até porque seu objetivo é entrar

no território inimigo, em caso de guerra, sem ser observado. O objetivo principal da operação é reduzir o desmatamento”, salientou.

A Operação Samaúma atua na preservação do bioma nos estados do Amazonas, do Pará, de Mato Grosso e de Rondônia. “Foram mapeados 26 municípios nesses quatro estados. Existe uma faixa limítrofe entre esses locais onde se verificou maior atividade de crime ambiental. Por isso, a intenção de ir onde o foco é pior, a fim de reduzir o problema que nos preocupa tanto”, explicou.

* Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Schiavo: uso de aparelhos não tripulados é para vigiar sem dar alerta

PANDEMIA

SP vai à Justiça para ter todas as doses da Pfizer

O governador de São Paulo, João Doria, rechaçou a resposta do Ministério da Saúde sobre a entrega de vacinas contra a covid-19. Doria acusa a pasta de ter enviado apenas metade das doses do imunizante da Pfizer a que o estado tinha direito, mas a Saúde nega que exista boicote.

“Vamos reagir na forma de lei”, ameaçou o governador. Conforme disse na última quarta-feira, São

Paulo recebeu “228 mil doses a menos do previsto da vacina da Pfizer” — ao todo seriam 456 mil — a afirmou no Twitter que não “aceitará boicotes do governo federal”.

“Há de se lamentar e agir judicialmente”, anunciou Doria. Ao que classificou de “medida arbitrária e sem fundamento”, o governador pontuou que “coibir, limitar, reter vacinas” contribuem com a prorrogação da pandemia

de covid-19. “Isso é de uma desumanidade incomensurável, típico de um olhar de um governo negacionista”, acusou.

Em críticas à gestão do governo federal no combate à doença, ele lamentou a postura do ministro Marcelo Queiroga que, conforme disse, ao ser indicado para conduzir o ministério, “trouxe uma certa esperança por ser médico”. Doria, no entanto, acusa o ministro de ter se influenciado pelas atitudes do presidente Jair Bolsonaro. “Para o ‘Bolsonaro vírus’, não há vacina nem tratamento”.

O anúncio de medidas judiciais contra o governo federal

ocorreu na madrugada de ontem, durante a entrega do Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA), insumo necessário para produção da vacina da CoronaVac contra a covid-19, pelo Instituto Butantan. Segundo o governador, foram entregues 4 mil litros de insumo, o que dá suporte para a produção de 8 milhões de doses do imunizante. A produção tem previsão de começar hoje.

Doria afirmou ainda que o governo vai receber, no domingo, mais 2 milhões de doses da vacina já prontas para serem aplicadas — que serão destinadas ao Programa Nacional de Imunização (PNI), do Ministério da Saúde.

Compra suspensa

Já o governador do Piauí e presidente do Consórcio Nordeste, Wellington Dias, anunciou ontem a suspensão da compra de 37 milhões de doses da vacina Sputnik V. A decisão foi tomada após reunião com o Fundo Russo de Investimento Direto (RDIF, na sigla em inglês), responsável pelo fornecimento do imunizante.

O acordo foi suspenso, segundo o governador, por causa das condições impostas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da não inclusão da vacina no PNI e da falta da licença de importação para o imunizante.

228 MIL

doses chegaram a São Paulo, quando deveriam ser 456 mil



Bolsas Na quinta-feira 0,14% São Paulo 0,78% Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 122.516 121.633 2/8 3/8 4/8 5/8	Salário mínimo R\$ 1.100	Na quinta-feira R\$ 5,216 (▲ 0,57%)	Dólar Últimas cotações (em R\$) 29/julho 5,079 30/julho 5,210 2/agosto 5,165 3/agosto 5,193 4/agosto 5,186	Euro Comercial, venda na quinta-feira R\$ 6,173	Capital de giro Na quinta-feira 6,76%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 5,20%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Fevereiro/2021 0,86 Março/2021 0,93 Abril/2021 0,31 Maio/2021 0,83 Junho/2021 0,53
--	---	---	--	---	---	---	--	--

GOVERNO / Projeto que autoriza a venda da estatal foi amplamente apoiado pelos parlamentares governistas e será avaliado agora pelo Senado. Funcionários ainda tentam obter decisão do Supremo Tribunal Federal para conseguir barrar a operação

Correios: privatização aprovada na Câmara

» ROSANA HESSEL

O projeto de lei que autoriza a privatização dos Correios, o PL 591/2021, foi aprovado, ontem, pela Câmara dos Deputados, por 286 votos favoráveis e 173 contra. A matéria segue para ser avaliada pelo Senado Federal e, se houver alterações no texto principal, retornará para a Câmara para uma nova votação.

A oposição tentou adiar a votação do substitutivo do relator, deputado Gil Cutrim (Republicanos-MA), mas não teve sucesso. Os requerimentos para a retirada da matéria da pauta e para o adiamento da votação foram rejeitados pela maioria, liderada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que presidiu a sessão.

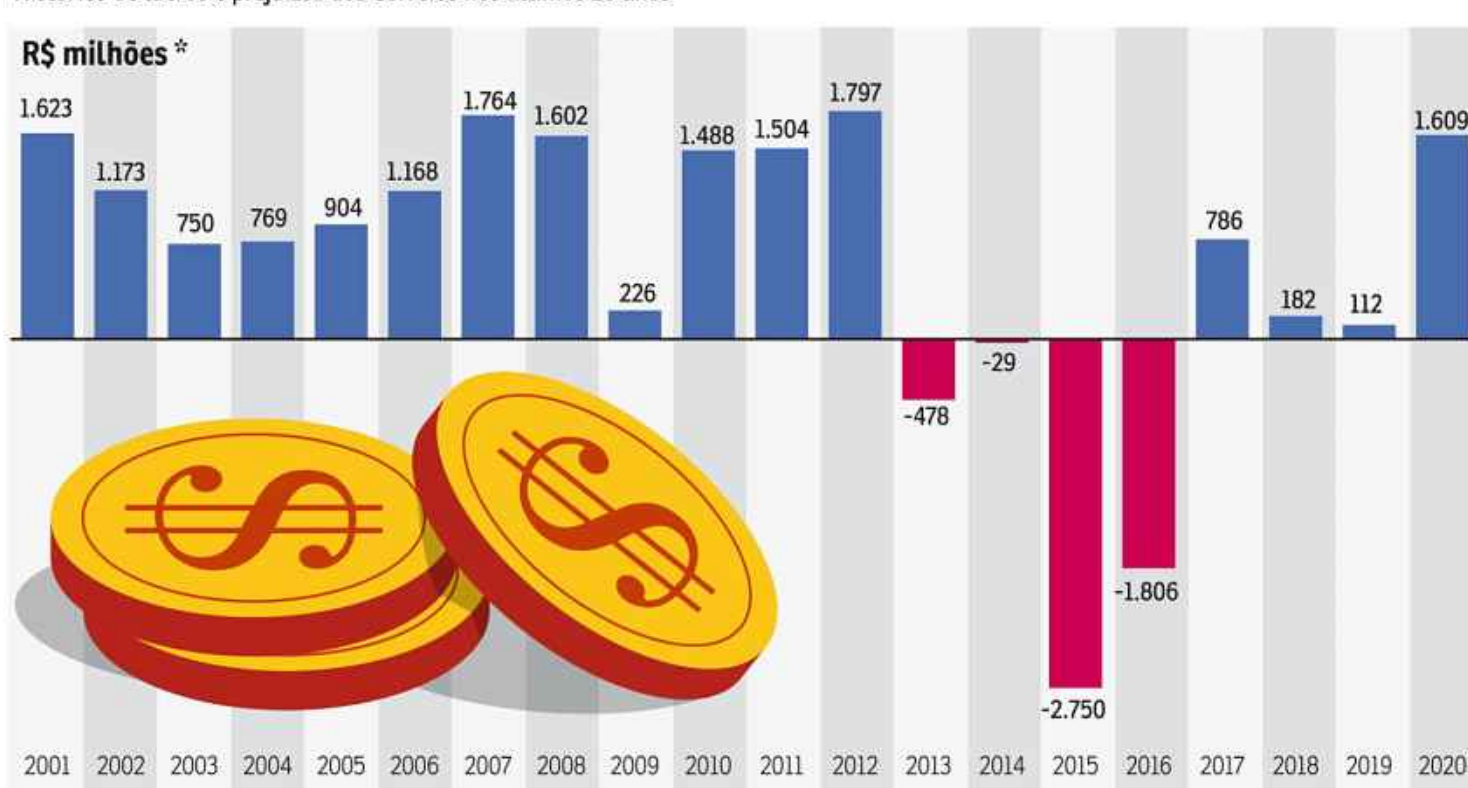
O discurso da oposição de que o serviço postal é estratégico para o país e de que o cidadão vai pagar mais caro pelo serviço postal privado, que não terá interesse de operar em áreas distantes e menos rentáveis, não convenceu a maioria dos parlamentares. Todos os destaques que pretendiam alterar o texto do projeto foram rejeitados.

No texto do substitutivo, o relator afirmou que um dos motivos para a privatização dos Correios é que a estatal não presta um serviço de qualidade. Parlamentares governistas não perderam a oportunidade de apontar os Correios como centro de corrupção dos governos do PT.

“Apesar da estrutura organizacional existente, do ponto de vista da qualidade dos serviços postais, a ECT (Empresa de Correios e Telégrafos) não tem tido uma boa performance, e vem perdendo a aprovação do povo brasileiro. Na verdade, a empre-

Resultados

Histórico de lucros e prejuízos dos Correios nos últimos 20 anos



*valores corrigidos pelo IPCA até jun/21

Fonte: Demonstrações Financeiras/Correios

sa carece de agilidade, de eficiência, de investimentos e de um planejamento de futuro”, afirmou o relator. “Os números contábeis, financeiros e de efetividade na prestação de serviço demonstram que os Correios brasileiros perderam o viço e não conseguiram se modernizar diante dos desafios da revolução tecnológica que estamos vivendo”, acrescentou.

Universalização

O projeto abre espaço para as empresas privadas prestarem o serviço postal, sob a regulamentação da Agência Nacional das Telecomunicações (Anatel), que

será transformada em Agência Nacional de Telecomunicações e Serviços Postais e ficará encarregada de assegurar o cumprimento das metas de universalização e de qualidade, além dos critérios de modicidade de tarifas e continuidade dos serviços.

Na avaliação da economista e advogada Elena Landau, que foi responsável pelo processo de privatização no governo Fernando Henrique Cardoso, o avanço no processo de privatização dos Correios é positivo, mas disse que o governo deverá arrecadar muito pouco com a venda da estatal. “O passivo é muito grande”, alertou.

Conforme dados financeiros

dos Correios de 2020 o patrimônio líquido da estatal era de R\$ 949,7 milhões e apenas o passivo não circulante somava R\$ 8,864 bilhões. Nos últimos 20 anos, a companhia registrou prejuízo em quatro: entre 2013 e 2016, coincidindo com a recessão anterior à pandemia da covid-19. No ano passado, o lucro líquido foi de R\$ 1,676 bilhão.

Representantes dos funcionários dos Correios e parlamentares da oposição apostam nas conversas com senadores e na ação que corre no Supremo Tribunal Federal (STF), que tenta barrar a privatização. Os trabalhadores não descartam uma greve.



Apesar da estrutura organizacional existente, do ponto de vista da qualidade dos serviços postais, a ECT não tem tido uma boa performance, e vem perdendo a aprovação do povo brasileiro”

Deputado Gil Cutrim, relator do projeto que autoriza a venda da companhia

Grita contra reforma do IR

» ISRAEL MEDEIROS

As mobilizações contra o projeto da reforma tributária que altera o Imposto de Renda ganharam mais adeptos. Ontem, 52 entidades divulgaram um manifesto em que pedem o arquivamento por “não atender aos interesses econômicos e sociais do país”. O documento é assinado por associações da indústria, comércio, entidades ligadas à advocacia, entre outras, com destaque para a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), representada pelo presidente da associação, Felipe Santa Cruz.

No documento, os signatários alegam que houve diversas reuniões com o relator do PL 2.337, Celso Sabino (PSDB-PA) para demonstrar que as mudanças propostas trarão “enorme recessão para a economia brasileira”, com aumento de carga tributária — o que, segundo eles, não pode ser aceito em um momento de “intensa crise”. O manifesto de ontem apresentou quase o dobro de adesões que sua primeira versão, divulgada quando da apresentação da primeira versão do relatório. Eram 22 as entidades que participavam do primeiro movimento.

O projeto também tem sido criticado por outras associações diretamente afetadas pela reforma, que afirmam que o projeto deveria ser amplamente debatido antes de ser aprovado e discordam da tramitação em regime de urgência. Ontem, a Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf) emitiu uma nota contra a aprovação do PL 2.337/21.

Para eles, o tema é de “extrema relevância para as contas públicas de todos os entes federativos”, mas a retirada de recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), prevista no texto relatado pelo deputado Celso Sabino (PSDB-PA), “impacta significativamente as receitas dos municípios”, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do país.

A entidade disse entender a necessidade da reforma, mas frisou que o tema precisa ser amplamente debatido. A nota diz, ainda, que aprovar o projeto em regime de urgência “é uma temeridade”. “Se o texto for aprovado como está, os municípios sofrerão ainda mais para reorganizar suas contas, já tão impactadas com a crise financeira causada pela pandemia da covid-19”, completou a Abrasf.

A Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa Mineral e Mineração (ABPM) também reagiu, e disse que o país precisa de uma reforma tributária ampla, com revisão de encargos trabalhistas, tributação de lucros e dividendos e redução de tributação sobre faturamento de empresas. A associação defende que o setor de mineração deveria ser tratado de forma semelhante a outras empresas e não com aumento de carga tributária, como quer Sabino.

Especialistas: PEC é inconstitucional

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que pretende autorizar a União a adiar por até 10 anos o pagamento de precatórios judiciais, defendida pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, azedou o clima do governo com o mercado financeiro. Para especialistas da área jurídica, a medida é inconstitucional e será barrada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) se for aprovada pelo Congresso.

Ao tentar mudar a Constituição para permitir uma espécie de calote da União, o governo vai gerar instabilidade jurídica e uma onda de desconfiança de investidores, de acordo com os analistas. “O governo quer mexer em uma cláusula pétrea. Isso é inconstitucional”, alertou Eduardo Gouveia, presidente da Comissão Especial de Precatórios da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). “Qualquer um que tiver uma dívida na Justiça também vai se sentir no direito de parcelar”, destacou.

Outro consenso entre os especialistas é de que a PEC só vai piorar a imagem do governo como mau pagador. Gouveia lembrou que uma tentativa não tão ousada já foi rejeitada pelo STF, em 2015, e ressaltou que a aprovação da PEC teria um impacto extremamente negativo na dívida pública mobiliária. “O país vai perder credibilidade e as taxas de juros ficarão mais altas ainda. Além disso, haverá fuga de capitais, porque ninguém vai ter interesse em investir em um país que muda as regras dessa forma”, disse.

O jurista Ives Gandra Martins também alertou para os riscos da PEC. “Prejudica a imagem do governo e do Brasil e é um calote que, se o contribuinte der, pode ser encarcerado”, frisou. Na avaliação da economista e advogada Elena Landau, que coordenou o programa de privatizações do governo Fernando Henrique Cardoso, a proposta “é um absurdo”. “É oficializar o calote na Constituição”, afirmou.

Denise Rothenburg/CB/D.A Press - 4/10/18



Ives Gandra Martins: “É um calote que, se o contribuinte der, será encarcerado”

Risco do teto

A PEC dos precatórios foi a forma que Guedes encontrou para buscar recursos para ampliar o Bolsa Família do jeito que Bolsonaro quer para pavimentar o caminho da reeleição em 2022. A proposta ainda deve criar um fundo com recursos de privatizações de estatais para custear despesas fora do teto de gastos, na

contramão dos manuais de responsabilidade fiscal.

A Instituição Fiscal Independente (IFI), do Senado Federal, divulgou documento, ontem, alertando sobre a inconstitucionalidade da PEC. Segundo a entidade, o teto de gastos estará em xeque, assim como a credibilidade do governo ao adotar medidas de contabilidade criativa, como fez a ex-presidente Dilma Rousseff.

“Se o parcelamento cogitado avançar, o teto será formalmente preservado, com garantias constitucionais, mas a regra sofrerá um golpe importante. Não serão raros os questionamentos a respeito de novas possibilidades de mudanças para comportar outros eventos que viessem a acometer as contas públicas no futuro”, alertou o comunicado. (RH)



V.tal

O futuro passa por aqui

Bem-vindo ao futuro
Um futuro que já é presente
Bem-vindo à V.tal

Somos a maior rede neutra do Brasil, que permite às grandes operadoras e aos milhares de provedores regionais otimizar investimentos, ter rápida entrada no mercado e evitar redundância na construção de infraestrutura.



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

◀ NÃO CUSTA LEMBRAR: ENERGIA CARA NÃO AFETA APENAS O BOLSO DOS CONSUMIDORES, MAS IMPACTA DIRETAMENTE O CUSTO DAS EMPRESAS ▶

Energia brasileira deverá se tornar a mais cara do mundo

O custo Brasil, que historicamente envenena o ambiente de negócios, está chegando a níveis insuportáveis. Segundo cálculos do Instituto Ilumina, o país poderá ter a tarifa de energia mais cara do mundo até o fim de 2021. Por enquanto, de acordo com levantamento realizado pela Agência Internacional de Energia, o ranking é liderado pela Alemanha, mas os recentes aumentos no mercado brasileiro — a expectativa é de que, com a crise hídrica, as tarifas das distribuidoras subam, em média, 8% ainda neste ano — deverão inverter as posições na lista. Não custa lembrar: energia cara não afeta apenas o bolso dos consumidores, mas impacta diretamente o custo das empresas. Como reflexo desse processo, cresceu de maneira expressiva, nos últimos meses, a demanda por energia renovável, que tem quebrado sucessivos recordes. O brasileiro conhece bem o efeito colateral da energia cara — sim, a temida inflação.

Reprodução



Escândalo sexual no mundo dos videogames

A americana Blizzard, maior fabricante de videogames e dona de marcas como *Call of Duty* e *World of Warcraft*, está no centro de um escândalo nos Estados Unidos. Diversas funcionárias afirmaram na Justiça que foram alvo de assédio sexual. Elas relataram apalpadinhas, insinuações obscenas e compartilhamento de nudes em grupos de trabalho. O caso é tão sério que o presidente da empresa foi demitido. O setor de games é um dos mais machistas da indústria, com poucas mulheres em cargos de liderança.

62%

dos brasileiros pretendem presentear no Dia dos Pais, segundo estudo realizado pela empresa de inteligência analítica Boa Vista. No ano passado, o índice estava em 47%, o que reforça a retomada do varejo

Reprodução



Vem aí a maior Olimpíada da história

Que as outras edições olímpicas não se ofendam — especialmente a Rio-2016 —, mas os Jogos de 2024, em Paris, são candidatos a maior evento esportivo de todos os tempos. Além da beleza da cidade, que deverá concentrar as disputas, e até a cerimônia de abertura às margens do rio Sena, os Jogos carregam outro simbolismo: serão os primeiros no pós-pandemia. Depois do anticlímax de Tóquio, sem público nas arenas e com pouca emoção, Paris tem tudo para colocar a Olimpíada no lugar que ela merece.

Toyota troca Hilux por soja e milho

As montadoras estão lançando estratégias criativas para conquistar clientes. De olho nos profissionais do agronegócio brasileiro, a Toyota aceitará grãos de soja e milho como forma de pagamento do modelo Hilux. Por enquanto, o programa abrange consumidores da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Piauí e Tocantins. Só serão aceitas, porém, pessoas que comprovarem a atividade agrícola e que possuam certificações ambientais. Fiat e Jeep contam com projetos parecidos no país.

Reprodução



Num momento em que a recuperação do mercado de trabalho ainda está lenta e com a renda real das pessoas em queda por causa da inflação, o aumento dos juros e custo do crédito mais elevado pode ser impeditivo para a retomada"

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados

RAPIDINHAS

» O crescimento explosivo do mercado de videogames tem chamado a atenção de empresas de diversos setores. O tradicional resort Costão do Santinho, em Florianópolis, decidiu criar uma área de 10 mil metros quadrados voltada para a realização de torneios e outros eventos com jogadores e especialistas do setor. O espaço receberá R\$ 300 milhões em investimentos.

» O Fiat 500e, carro 100% elétrico lançado nesta semana no Brasil, traz uma curiosidade. Como veículos movidos a eletricidade não emitem sons, o que é perigoso para pedestres, a Fiat resolveu inovar. Nas cidades, quando circula acima de 25 km/h, o carro toca uma das músicas que foi tema do filme *Amarcord*.

» Existe um caminho mais curto para reduzir as emissões de gases do efeito estufa: fechar as usinas mais poluentes do mundo. De acordo com estudo publicado na revista *Environmental Research Letters*, apenas 5% das 29 mil usinas de energia são responsáveis por 73% das emissões globais de dióxido de carbono produzido pelo setor de geração de eletricidade.

» Um alento para a economia brasileira: o Indicador Antecedente de Emprego (laemp), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), atingiu 89,2 pontos em julho — é o maior nível desde fevereiro de 2020, mês sem os efeitos da pandemia. A tendência é positiva daqui por diante.

CONJUNTURA / Projeto concede prazo de até 15 anos para o pagamento de dívidas tributárias e prevê desconto de 65% a 90% para juros e multas. Texto, que ainda passará por análise da Câmara dos Deputados, não agrada à equipe econômica

Senado aprova e amplia Refis

» FERNANDA FERNANDES

O Senado aprovou ontem, por unanimidade (68 votos), a reabertura do “Refis”, programa de pagamento de dívidas tributárias. O “Novo Refis”, agora chamado Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no âmbito do Simples Nacional (Relp), inclui micro e pequenas empresas, que terão até 15 anos para pagar dívidas tributárias. A proposta contempla todas as empresas, com descontos de 65% a 90% em juros e multas — benefício que varia de acordo com a queda de faturamento em razão da pandemia.

“O projeto representa uma oportunidade para que pequenos e microempresários tenham de caminhar com as médias e grandes empresas. Temos que ter atenção e olhar para esse momento de dificuldade”, defendeu o senador Jorginho Mello (PL-SC), durante a deliberação.

Além de poderem pagar dívidas com o Fisco em 180 meses, as empresas inscritas no Simples e os microempreendedores individuais (MEIs), inclusive aquelas em recuperação judicial, poderão parcelar a entrada em até oito vezes. Para as demais empresas, a entrada pode ser parcelada em até cinco vezes e as parcelas pagas em até 12 anos. Pelo substitutivo aprovado, o valor da entrada será inversamente proporcional à redução de faturamento da empresa e, após o pagamento da entrada, haverá redução dos juros de forma proporcional à redução do faturamento.

No caso das micro e pequenas empresas, o prazo proposto pelo relator, senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), líder do governo na Casa, ultrapassou os 145 meses previstos na transação extraordinária oferecida pelo Ministério da Economia em abril de 2020. Durante a sessão, Bezerra admitiu que não há aval pleno da equipe econômica, mas reforçou a necessidade do programa. “É importante transformar o projeto num conjunto de medidas para salvar a atividade produtiva no país, com objetivo de permitir o equacionamento de dívidas de pessoas e empresas atingidas pelos efeitos da pandemia”, disse.

Possível veto

Para o senador Izalci Lucas (PSDB-DF), no entanto, do jeito que está, o texto será vetado. “Parece que foi feito para ser vetado. Não tenho dúvidas de que a Receita Federal vai vetar isso aqui. Nem o senhor consegue dar essa garantia”, disse ele ao relator.

O texto, que ainda passará pelo crivo da Câmara dos Deputados, também autoriza a utilização de precatórios federais, próprios e de terceiros, ou de créditos do contribuinte para amortização ou liquidação de saldo devedor. Além disso, propõe a redução das 36 parcelas iniciais de pagamento das dívidas, como estímulo à recuperação após a crise sanitária. Segundo a proposta, a adesão ao Relp — e pagamento da primeira parcela, deverá ser realizada até 30 de setembro de 2021.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 30/8/16



Governo vai usar estatal para aliviar alta do preço do produto, que teve seis aumentos seguidos neste ano

Petrobras confirma vale-gás

» VERA BATISTA

O presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, confirmou, ontem, os estudos para a criação de um vale-gás aos beneficiários do programa Bolsa Família. Há três dias, a estatal informou, por comunicado, não ter definições sobre “eventuais programas sociais destinados ao gás de cozinha no Brasil”. A mudança no discurso ocorreu após visita de Silva e Luna ao Palácio do Planalto. Ao sair, o dirigente admitiu que a Petrobras é parte do debate, mas disse que o tema é de responsabilidade do Ministério de Minas e Energia

(MME) e as decisões, exclusivamente, do governo federal.

“Nós participamos dessa discussão, mas o tema está sendo conduzido pelo MME. Temos atividade e responsabilidade social dentro da empresa, mas não somos o ator principal na condução desse processo”, afirmou Luna. O presidente Jair Bolsonaro mencionou a criação de um vale-gás com um fundo da Petrobras (com parte dos dividendos), pela primeira vez, em 29 de julho, e voltou ao assunto nos últimos dias.

Segundo o presidente, a ideia é dar um botijão de gás a cada

dois meses (por 18 meses) para beneficiários do Auxílio Brasil, como deve ser rebatizado o Bolsa Família”, a partir de novembro, quando terminar o auxílio emergencial. Ele afirmou que a estatal teria uma reserva de R\$ 3 bilhões para custear o benefício.

Somente neste ano, o gás de cozinha teve seis reajustes seguidos, o último de 6%, em 5 de julho, que elevou o preço do botijão para, em média, R\$ 84,42. O governo já havia isentado o produto de tributos federais, mas a medida não foi suficiente para conter o preço. (Com Fernanda Fernandes)

Aposta na fibra ótica

A Oi apresentou a V.Tal, sua nova marca de fibra ótica. Avaliada em mais de R\$ 20 bilhões, a companhia contará com 400 mil km de rede distribuídos entre as cinco regiões do país. Apesar de ainda pertencer à Oi, a V.Tal deverá ser controlada, futuramente, por fundos de investimento do Banco BTG Pactual. Os fundos adquiriram os ativos de fibra da operadora, que permanecerá na empresa como minoritária. O negócio aguarda aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

A V.Tal deverá ocupar a liderança em serviços de fibra ótica no país. O investimento previsto é de R\$ 30 bi até 2025, quando a companhia deverá ter 32 milhões de pontos de acesso (HPs).

A ideia é oferecer infraestrutura para as demais operadoras de telecomunicações, grandes conglomerados internacionais e mais de 260 provedores regionais. “A V.Tal será a primeira empresa de rede efetivamente neutra, com conectividade fim a fim, e se diferenciará por ter uma rede capilar, robusta e com atuação nacional”, diz nota distribuída pela companhia.

Pedro Luiz Arakawa, diretor comercial da operação, afirma que a nova empresa tem a ambição de ajudar a inserir o Brasil no mapa dos países mais digitalizados do mundo. Segundo ele, a companhia também facilitará a rápida expansão do 5G no Brasil. (FF)



CUBA / Suprema Corte anuncia julgamento de 62 pessoas por protestos contra o governo na ilha socialista, em 11 de julho. Em Havana, jovens do Partido Comunista participam de ato em apoio ao presidente Miguel Díaz-Canel

Manifestantes no banco dos réus

HONG KONG



Policiais detêm a ativista conhecida como "Avó Wong", em 1º de julho

Joe Biden concede asilo a cidadãos

O presidente norte-americano, Joe Biden, ofereceu asilo temporário aos cidadãos de Hong Kong que atualmente estão nos Estados Unidos e temem retornar pois alegam "repressão" da China. O democrata explicou que a medida reconhece "a erosão significativa" dos direitos e liberdades na ex-colônia britânica pelo governo chinês. Hong Kong foi devolvida por Londres a Pequim em 1997 no âmbito de um acordo que pretendia garantir no território, durante meio século, liberdades desconhecidas no resto da China.

Biden citou as "prisões por motivos políticos" de mais de 100 líderes da oposição, ativistas e manifestantes sob a lei de segurança nacional, com acusações de secessão, subversão e atividades terroristas. Mais de 10 mil pessoas foram presas em conexão com protestos antigovernamentais, disse ele.

A nova decisão concede o benefício de Saída Forçada Diferida (DED, na sigla em inglês) para residentes de Hong Kong atualmente nos Estados Unidos, permitindo que permaneçam por 18 meses, mesmo que seus vistos tenham expirado. É diferente da classificação migratória mais formal do "Status de Proteção Temporária" (TPS), concedida a alguns estrangeiros que não podem retornar a seus países devido a desastres naturais ou convulsões políticas. "Esta medida demonstra o forte apoio do presidente Biden ao povo de Hong Kong diante da repressão em curso pela República Popular da China", disse a porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki. Não houve reação imediata da China ou de Hong Kong ao anúncio de Biden.

A Lei de Segurança Nacional de Hong Kong, que entrou em vigor em 30 de junho de 2020, depois dos protestos maciços pró-democracia em 2019, confere a Pequim mais controle sobre o Judiciário do território semiautônomo e penaliza muitas atividades políticas. Críticos dizem que a norma é utilizada para minar o esquema de "um país, dois sistemas", implantado quando a ex-colônia britânica foi devolvida à China.

Democracia

As prisões de políticos da oposição sufocaram a liberdade de expressão e deixaram ativistas com medo de serem presos ou outras punições, inclusive no exterior. Em junho, a polícia de Hong Kong invadiu os escritórios do jornal pró-democracia *Apple Daily*, fechando-o e prendendo executivos importantes. "A promessa de democracia de Hong Kong foi atenuada", afirmou o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, por meio de comunicado publicado ontem.

A decisão de Biden de conceder a DED aos habitantes de Hong Kong chega quase três semanas após o governo dos Estados Unidos advertir formalmente as empresas americanas sobre os "riscos crescentes" de operar no centro financeiro asiático. O Ministério das Relações Exteriores da China disse que a medida de 16 de julho foi projetada para "difamar sem fundamento o ambiente de negócios de Hong Kong" e retaliou impondo sanções a sete indivíduos e entidades americanas.

Pressão pelo fim de Guantánamo

Congressistas dos Estados Unidos pediram ao presidente Joe Biden que feche imediatamente a prisão de Guantánamo e liberte ou julgue em tribunais federais os 39 detidos na "guerra contra o terrorismo" ainda reclusos neste centro de detenção na ilha de Cuba. Ao se aproximar o 20º aniversário dos atentados de 11 de setembro, 75 legisladores democratas assinaram uma carta na qual afirmam que a prisão administrada pela Marinha americana na Baía de Guantánamo, em Cuba, está em mau estado, é cara e representa uma vergonha para os direitos humanos no país. Eles afirmaram que o centro recebeu 800 prisioneiros, dos quais restam atualmente 39, "muitos envelhecidos e cada vez mais doentes", e que o custo anual de funcionamento do local supera os US\$ 500 milhões (cerca de R\$ 2,6 bilhões).

até o momento, foram colocadas em liberdade, que permanecem sob custódia do Estado e em processo de investigação".

Simbolismo

A manifestação organizada pela (UJC), em Havana, coincidiu com o 27º aniversário do *Maleconazo*, o único ato multitudinário enfrentado por Fidel Castro depois da Revolução Cubana, em 1959. "Fiquei motivada a participar da convocação e tentar dar paz e tranquilidade. É disso que precisamos!", disse à agência France-Presse Odalys Izquierdo, de 29 anos, motorista de bicicleta-táxi elétrica amarela.

Enquanto isso, Díaz-Canel participava de um evento na Universidade de Havana que reuniu estudantes e camponeses. "Sempre é gratificante voltar à universidade, falar com os estudantes, escutar suas propostas e sugestões para melhorar as coisas. (...) Eles nos deixaram tarefas, e vice-versa", disse o presidente cubano.

Yamil Lage/AFP



Moradores de Havana observam viaturas da polícia viradas durante passeatas sem precedentes, 26 dias atrás

cessuais, como dificuldade de acesso a advogados. "Podemos garantir que nos processos judiciais tramitados até o momento se manteve uma observância estrita de cada uma das garantias individuais, em particular o direito à prática de provas e a exigência de demonstrar responsabilidade dos acusados nos fatos a eles imputados", comentou o juiz.

"Em Havana, tivemos, até o momento, 20 julgamentos sumários, os quais ocorrem em grupos. Cada um envolve entre 10 e 12 réus. As sentenças variam de 4 meses a 15 meses de prisão", explicou ao *Correio* a jornalista e escritora cubana Maria Matienzo Puerto, 41 anos, aliada do Movimento San Isidro — coletivo de artistas que exige liberdade de expressão e artística em Cuba. Segundo ela, os familiares dos presos enfrentam a angústia por não saberem quando serão levados a julgamento. "Ainda vemos muitos policiais em cada esquina da capital, que vive um clima de tranquilidade aparente. Eu mesma estou situa-

Adalberto Roque/AFP



Com bandeiras, jovens comunistas pediram "paz", ontem, no Malecón

da pelas forças de segurança. Seis agentes estão na esquina de minha casa", disse Maria.

Ontem, a organização não governamental Anistia Internacional (AI) publicou uma carta aberta endereçada ao presidente Miguel Díaz-Canel Bermúdez e à procuradora-geral da República, Yamil

Peña. No documento, assinado pela diretora da AI para as Américas, Erika Guevara Rosas, a ONG solicita "informações relacionadas ao número de pessoas que foram detidas em 11 de julho no contexto dos protestos em todo o país". A AI também demanda "dados sobre o total de pessoas que,

» RODRIGO CRAVEIRO

Nos cartazes, frases como "Não vamos entregar a soberania, nem a independência da nação". A bandeira de Cuba e as fotos de Fidel Castro estampavam os carros — muitos deles cinquentenários, como os das marcas Lada (ex-União Soviética) e Geely (China) — que desfilavam ao longo do Malecón, o famoso calçadão à beira-mar de Havana. Sob o lema "Amor, paz e solidariedade", o protesto organizado pela União dos Jovens Comunistas (UJC), a juventude do Partido Comunista Cubano, ocorreu sem o assédio da polícia. Ao contrário de manifestações que se espalharam pela ilha caribenha, em 11 de julho, e foram reprimidas pelas forças de segurança.

A Suprema Corte de Cuba anunciou, ontem, que 62 pessoas foram julgadas por crimes cometidos durante as manifestações de 26 dias atrás. "As pessoas colocadas à disposição dos tribunais são aquelas cuja conduta constituiu um crime", declarou Joselín Sánchez Hidalgo, magistrado do Supremo Tribunal Popular, ao jornal oficial *Granma*.

De acordo com Hidalgo, 53 condenados foram denunciados pelo delito de desordem pública, mas também estão presentes crimes como resistência à prisão, desacato à autoridade, instigação à delinquência e danos. A lei cubana estabelece penas de até um ano de privação de liberdade e/ou multa de 300 pesos (cerca de R\$ 65). Dos 62 manifestantes julgados, 22 compareceram ao tribunal acompanhados de um advogado; um foi absolvido e 21 tiveram a liberdade condicional revogada por descumprirem obrigações impostas pela lei. Quarenta e cinco réus apresentaram recurso de apelação.

Os números reais de presos durante ou horas após os protestos de 11 de julho seguem controversos. As organizações sociais cubanas estimam que elas passem de 700. Familiares dos condenados apontam falta de garantias pro-

RÚSSIA

Sob ameaças, família de lésbicas foge do país

Em julho, Roman Polyakov, gestor de conteúdos da mercearia VkusVill e voluntário do Festival Internacional de Cinema Lésbico e Gay Bok o Bok ("Lado a Lado", em russo), convidou a amiga Mila Yuma e a família a estarem no anúncio da empresa, sediada em Moscou. "A proposta era abordar famílias diferentes. Nós aceitamos, porque desejávamos mostrar o nosso amor aos clientes desta loja", contou ao *Correio* Mila, 23 anos, que trabalhava como gerente de plataformas educacionais on-line na capital da Rússia.

"Foi um anúncio lindo! Primeiro, Roman fez uma reportagem com várias famílias, compostas, inclusive, por crianças e cães. Eu; minha irmã, Alina; e nossa mãe, Yuma, falamos sobre os nossos alimentos favoritos que eram vendidos pela mercearia. Falamos sobre veganismo,

Da direita para a esquerda, Mila; a mãe, Yuma; a irmã, Alina, e sua noiva, Kseniya, em foto publicada no anúncio polêmico

sobre escolhermos produtos baseados em um comércio justo e sobre reciclagem. Não era uma peça sobre nossa orientação sexual, mas sobre as preferências de nosso estilo de vida", acrescentou. A repercussão foi tão negativa que elas se viram obrigadas a abandonar a Rússia e a fugir para a Espanha, na última sexta-feira.

Mãe e filhas são lésbicas. "No anúncio, apenas dissemos que a nossa família é composta por minha mãe, a noiva dela, eu, minha irmã e a namorada, e os filhos de Alina. O perigo foi proporcional à imensa repercussão do anúncio da Vkus Vill. Grupos neonazistas,

Aquivo pessoal



como o 4040, nos ameaçaram", relatou. Internautas escreveram que queriam estuprar e assassinar a neta de Yuma.

Mila explicou ao *Correio* que, na Rússia, uma lei "homofóbica" proíbe qualquer tipo de propaganda LGBTQIAP+, bem como a divulgação de "valores gays". "As autoridades podem utilizar essa legislação contra mim e minha família. Nós ficamos com receio de nos tirarem a guarda de nossos filhos. Além disso, tivemos muito medo, porque o endereço de nossa casa foi publicado em um site de um grupo neonazista bastante conhecido. Por isso, de-

cidimos fugir, em busca de um lugar seguro para as nossas crianças e a nossa família."

Mila, a irmã e a mãe preferem não fazer planos para a nova vida na Espanha. "Tudo ocorreu de forma tão inesperada e rápida. Ainda não sabemos o que fazer. É claro que sonhávamos com um abrigo para as crianças. Minha mãe e a noiva pretendem se casar aqui, assim como minha irmã e a namorada. Nós esperamos que isso ocorra na Espanha", desabafou.

Ao ser questionada sobre o que é ser gay na Rússia, Mila respondeu de imediato. "Significa ser sozinho", disse. "Em meu país,



Decidimos fugir, em busca de um lugar seguro para as nossas crianças e a nossa família."

Mila Yuma, 23 anos, ativista LGBTQIAP+ russa

muitas pessoas *queer* (termo usado para conceituar alguém fora dos padrões sociais) vivem em solidão, não são aceitas pelos parentes, pelos pais ou pelos amigos. Elas não podem criar uma família. Quando conseguem, o fazem às escondidas", lamentou. De acordo com ela, os ativistas LGBTQIAP+ russos estão em perigo o tempo todo. "Neonazistas lançaram substâncias químicas contra nós. Fui espancada pela polícia durante um protesto pacífico contra o governo. Sempre pensávamos que um dia precisaríamos fugir para termos segurança", comentou. (RC)



VISÃO DO CORREIO

Reforma sem atropelos

Esta semana o presidente Jair Bolsonaro negou que pretenda elevar impostos, ao criticar uma visão da riqueza como algo considerado criminoso no país. Curioso é que, a despeito da postura do chefe do Executivo, tenha saído do gabinete do ministro da Economia, Paulo Guedes, uma segunda parte da polêmica proposta de reforma tributária com elevação da tributação — incluindo cobrança sobre lucros e dividendos das empresas — antes tantas vezes negada pelo próprio Guedes.

É fato que o Brasil está na lista dos poucos países que não taxam lucros nem dividendos. As questões a discutir são como essa tributação está sendo proposta e o porquê de tamanha pressa do governo e da Câmara dos Deputados, que aprovou na quarta-feira regime de urgência na tramitação do texto. O novo rito dispensa o debate do tema em comissão especial com deputados e especialistas e libera a votação direta em plenário.

Nas estimativas feitas pela Confederação Nacional da Indústria, o substitutivo do Projeto de Lei 2.337, relatado pelo deputado federal Celso Sabino (PSDB-PA), eleva de 34% para 41,2% os impostos totais cobrados de empresas. Outro estudo, desta vez desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, admite acréscimo de 71,5% do imposto recolhido por médias e grandes empresas. Do lado da isenção proposta do Imposto de Renda para as pessoas físicas, ela representaria menos da metade daquela meta prometida por Bolsonaro, então candidato em 2018.

Por sua vez, o presidente da Câmara, Arthur Lira, trabalha pela votação da reforma na próxima semana, mediante o pressuposto de que o projeto pode ser votado com tranquilidade pelo fato de se encontrar “amadurecido” entre os líderes partidários. Difícil captar o raciocínio de Lira, quando ele mesmo precisou rebater a revolta de governadores e prefeitos com medida embuti-

da nas alterações do IR que afetaria a arrecadação de estados e prefeituras.

Em cena também entrou o relator Celso Sabino, que provocou a ira das empresas de mineração, ao propor, como parte do substitutivo, a elevação da Cfem, Compensação Financeira pela Exploração Mineral. A percepção que o governo e seus aliados deixam ao cidadão é a de total desarranjo e falta de compromisso com a revisão de um sistema inchado e injusto de tributação no país, visando à redução da carga paga pelos brasileiros além da simplificação, de fato, de um incompreensível emaranhado de tributos que taxa salários, renda e patrimônio.

Estudo do IBPT mostra que os valores dispendidos no Brasil para pagamento de impostos e contribuições sobre rendimentos, consumo e patrimônio haviam subido de 36,98% para 41,80% em 2019. Em 2020, com o avanço da crise sanitária, houve ligeira diminuição para 41,25% e, neste ano, a estimativa é de desembolso de 40,82%. Quando avaliados os dias de trabalho necessários para bancar a conta, neste ano, esse prazo está estimado em 149 dias, o equivalente a quatro meses e 29 dias.

Há aumento substancial, apurado pela média anual. O fardo dos brasileiros saiu de dois meses e 16 dias, na década de 1970, para quatro meses e 18 dias nos anos 2000 a 2010, e cinco meses e um dia em 2020. A conclusão impressiona. Hoje, os brasileiros trabalham mais que o dobro do tempo que era necessário na década de 1970 somente para pagar tributos.

O Brasil, com a média de 149 dias de trabalho para o pagamento de impostos, supera 18 países, entre eles, Chile (68), Uruguai (84), e os desenvolvidos Coreia (98), Suíça (99) e Japão (103). Alguém falou em coibir a sonegação? Os cofres públicos deixam de arrecadar R\$ 417 bilhões por ano.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Estelionato

Há um curto-circuito mental no Brasil que pensa em política e, quanto mais esse Brasil pensa, piores são os resultados que produz. Parece que “caiu o sistema”, isso você, seguidamente, ouve dizer quando precisa de alguma coisa. Ai, não adianta perder tempo batendo nessa ou naquela tecla, porque nenhuma das opções oferecidas será reconhecida e válida. Nada é tão espantoso no presente momento de desordem cerebral que cerca a vida pública brasileira, quanto a eleição presidencial de 2022. O advogado Luiz Edson Fachin, que foi palestrante em uma universidade em Curitiba, atuou na ocasião como cabo eleitoral de Dilma Rousseff e defensor declarado do PT, sendo que, logo adiante, foi indicado para a alta Corte do país. Eis que o magistrado, como relator das ações penais de Lula, após os processos passarem por várias instâncias judiciais e condenado, o ministro Fachin, reverteu todas as condenações, determinando a anulação de todas as decisões tomadas pela 13ª Vara Federal de Curitiba (PR) nas ações penais contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Como consequência, foram anuladas as condenações proferidas. E por causa dessa aberração benevolente do ministro Fachin ninguém menos que a maioria do colegiado do Supremo Tribunal Federal (STF) se viu obrigada a tornar Lula elegível para o pleito de 2022. Atualmente, as pesquisas criaram em plena crise sanitária, uma realidade artificial, apresentando índices de popularidade dos candidatos ao Palácio do Planalto, diante de uma situação contrária e atípica para o momento, em que nos deparamos com 560 mil mortos, e com o povo desesperado para ser vacinado. Essas pesquisas são uma salada de números que é usada para vender um dos disparates mais espetaculares da história eleitoral brasileira: sim, certo, a lei está aí, cumpra-se, Lula candidato ao Palácio do Planalto. No entanto, põe em dúvida a pureza da nossa democracia. Esse, sim, é o legítimo estelionato eleitoral transformado em obra-prima e escrita pela Suprema Corte do país.

» Renato Mendes Prestes, Águas Claras

» José Matias-Pereira — Lago Sul

» Joaquim Honório — Asa Sul

» Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

» Eduardo Pereira — Jardim Botânico

» Vicente Limongi Netto, Lago Norte

» Roberto Doglia Azambuja, Asa Sul

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Thorpe e Bie dividiram o ouro no pentatlo em 1912. Mutaz e Gianmarco, no salto em altura, repetiram o feito em Tóquio.

» José Matias-Pereira — Lago Sul

A Polícia Federal garante que não há fraude nas urnas eletrônicas. Até quando o presidente continuará vociferando fake news?

» Joaquim Honório — Asa Sul

Até quando o Brasil vai precisar aguardar uma política de resultados e menos confusões?

» Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

As falas do presidente são como a variante Delta. Vêm para destruir mais ainda o sistema imunológico da democracia.

» Eduardo Pereira — Jardim Botânico

» Vicente Limongi Netto, Lago Norte

» Renato Mendes Prestes, Águas Claras

» José Matias-Pereira — Lago Sul

» Joaquim Honório — Asa Sul

» Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

» Eduardo Pereira — Jardim Botânico

» Vicente Limongi Netto, Lago Norte

» Roberto Doglia Azambuja, Asa Sul



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Paris é logo ali

Entramos na reta final das Olimpíadas de Tóquio. Nas próximas 48 horas, serão disputadas as últimas competições, com foco, principalmente, nas finais dos esportes coletivos. Na manhã de domingo, a partir das 8h, terá início a cerimônia de encerramento, com a dourada e prateada Rebeca Andrade carregando a bandeira nacional. Nada mais justo. Ela brilhou. Fez história ao se tornar a primeira brasileira a conquistar mais de uma medalha em uma edição olímpica.

As disputas na capital japonesa também tornaram o skate o novo xodó dos brasileiros. Outrora restrito a transmissões na tevê a cabo, o esporte conquistou crianças e adultos com a pouca idade dos atletas e as acrobacias fantásticas. A procura pelo termo “skate” aumentou 650% na semana passada no Google. A venda de artigos esportivos ligados à modalidade cresceu 80% nos últimos 10 dias em lojas especializadas. Em casa, minha filha já pediu o presente de aniversário, daqui a pouco mais de um mês: shape, capacete e kit de proteção. Efeito fadinha, sem dúvida.

Há, no entanto, pontos negativos. Saíremos, mais uma vez, de uma Olimpíada com a sensação de que com mais apoio o desempenho dos brasileiros seria muito melhor. Sem contar os ouros, pratas e bronzes em disputa nos próximos dois dias, fomos muito bem, para os nossos pa-

drões, no quadro de medalhas, mas fica nas entrelinhas a certeza de que tudo poderia ser diferente se tivesse mais investimento. Seja estatal ou privado. Atletas tiveram o patrocínio cortado na pandemia, precisaram adaptar o treinamento à nova realidade financeira e viram surgir rivais muito mais fortes e bem preparados.

O desabafo de Alison, parceiro de Álvaro Filho no vôlei de praia, precisa ser visto com atenção especial. Campeão olímpico no Rio em 2016, o atleta acabou eliminado nas quartas de final de Tóquio e expôs a paralisia que tomou conta da modalidade no país. “O mundo está investindo e a gente está parado”, cravou. Enumerou, principalmente, como razões para o fracasso: a falta de mais torneios, a dificuldade de captar e formar talentos e a ausência de um planejamento estratégico nacional para mudar a realidade. Sim, estamos estagnados e, pela primeira vez, não tivemos nenhuma dupla tanto no masculino quanto no feminino entre os semifinalistas olímpicos.

Como bem sinalizou o skatista Pedro Barros, medalhista de prata, o esporte serve de exemplo para o povo brasileiro. “A gente pode cair várias vezes no chão, mas a missão é ver um amanhã melhor.” Paris é logo ali. Todos nós vibramos com as histórias de superação. Mas elas têm que ser a exceção, não a regra.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houera, lá chegara”

Camões, e VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
 Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
 Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
 Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
 Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
 Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
 Editores executivos

CORPORATIVO
 Josemar Gimenez
 Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: assessoria@uiga.com.br; Sucursal Rio de Janeiro: End: Rua Fonseca Teles, nº 114 e 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursal@uiga.com.br; REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilmcomunicacao.com.br; Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Maranhão, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 50.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel: (51) 3231-6287; E-mail: brm@rmmultimidia.com.br; Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: São Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S3 Publicidade e Representações, SCS Qda G2 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-940 - Brasília/DF; (61) 3201-0077/1/0072; E-mail: thiago@supublicidade.com.br; Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tante, Agência Folha, Agência O Dia e A Press, tel: (61) 3214-1131.

ANVIZ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISMO
 COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 789,88 360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para todos os estados.
 Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: DIÁRIOS ASSOCIADOS DA
 S3C Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.
 Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br



Agenciamento de Publicidade

O futuro dos trabalhadores informais

» JOSÉ PASTORE

Professor da Universidade de São Paulo e membro da Academia Paulista de Letras. É presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP

O que será dos trabalhadores informais depois da pandemia? Muitos analistas temem que eles continuem amargando a desocupação atual devido ao avanço da digitalização que exige habilidades que eles não têm. A preocupação procede, mas não deve ser exagerada. A atual desocupação dos informais decorre, em grande parte, do medo de contágio que tomou conta das famílias e das pessoas que utilizam os serviços de faxineiras, domésticas, cabeleireiras, manicures e reparadores domiciliares como pedreiros, encanadores, pintores etc. Além do medo, muitas famílias perderam renda, o que inviabilizou a sua utilização. A própria rua se esvaziou por muitos meses, o que fez minguar o trabalho para os informais. A redução ou paralisação dos serviços de abastecimento, limpeza, conservação, segurança, transportes de passageiros e de carga agravaram a sua situação. Tudo indica, porém, que, com a normalização gradual dessas atividades e do aumento do trabalho formal, os informais voltarão a ter trabalho e renda.

E o impacto da digitação? Esta avançou bastante com a pandemia. Mas, novamente, não se deve exagerar. A matriz econômica brasileira ainda repousa em grande parte em commodities e serviços de baixa complexidade, realizados por milhões de informais de baixa qualificação. Bem diferente é a situação da Alemanha, por exemplo, que exporta quase 50% do PIB, com grande concentração em bens de alta tecnologia que exigem pessoal altamente qualificado: automóveis, aviões, computadores, maquinário, instrumentos científicos, produtos químicos, farmacêuticos, tecnologias verdes e serviços técnicos de engenharia, robótica, inteligência artificial e outros. Cerca de 50% dos trabalhadores alemães completam escolas técnicas; 10% formam-se como especialistas, tornando-se mestres em sua profissão; 22% têm diploma universitário e doutorado; apenas 18% não fizeram cursos profissionais.

Essa é a mão de obra exigida por aquela economia. No Brasil, 3% dos trabalhadores são analfabetos; 32% têm o ensino fundamental incompleto ou completo; 41% têm o ensino médio incompleto e completo; 24%

têm o ensino superior incompleto e completo. Ou seja, a precariedade da qualificação encontra paralelo na natureza da nossa matriz econômica. A grande maioria dos brasileiros trabalha no comércio e em serviços de baixa qualificação e baixos salários, em grande parte na informalidade.

Mas, da mesma forma, não se deve minimizar as exigências de qualificação daqui para frente. Por exemplo, a entrada maciça de novas tecnologias eletrônicas, químicas, mecânicas e biológicas no agronegócio vem demandando trabalhadores com habilidades cognitivas e socioemocionais nesses campos e também no comércio e serviços nas cidades do interior do Brasil. O mesmo ocorre no setor do comércio eletrônico nas grandes cidades. E, mais ainda, nas áreas de

saúde, educação, seguros, atividades financeiras e outras. Na indústria, os ramos da aeronáutica, veículos, alimentação, celulose e papel vêm demandando pessoal qualificado nas atividades produtivas e também nas áreas administrativas.

Em suma. Com o avanço da vacinação e a volta das atividades familiares, industriais, comerciais, da rua e dos vários serviços, acredito que os trabalhadores informais encontrarão novamente suas oportunidades de trabalho e geração de renda nos próximos 12 ou 18 meses. Penso que a sua baixa qualificação e o avanço da digitalização não os condenarão a uma desocupação irreversível. Isso não dispensa, é claro, o grande esforço que teremos de fazer para melhorar sensivelmente o seu nível de qualificação.



Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.dj@dabr.com.br

Ciro, o abre alas para 2022

Com a posse concorrida e que lotou o grande salão do Palácio do Planalto, o atual ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, um dos próceres do Centrão, pretendeu, com a solenidade pomposa e desnecessária em tempos de pandemia, mandar um recado ao seu entorno próximo e, quiçá, ao próprio presidente de que doravante haverá, no coração do Poder Executivo, alguém com a caneta e verbas nas mãos, capaz de transformar o que era apenas um tênue projeto político de apoio parlamentar em algo concreto e questuoso.

Em troca, o presidente espera, ou pelo menos alimenta a esperança, que Ciro, além das articulações que promete fazer, aplaine o caminho que poderá levar Bolsonaro a nova vitória em 2022. É nisso que se resume todo esse esforço para trazer o Centrão para dentro do governo. Chega a ser curioso observar toda essa pantomima da política nacional, prevenido, inclusive, seus possíveis desfechos, apenas para constatar o quão nefasto tem sido para o país o modelo de reeleição para cargos majoritários, ainda mais quando se vê no poder alguém que não abdica, um dia sequer, de descer do palanque para governar de fato.

É com essa agenda permanente que o atual presidente mantém em estado de suspensão todo o seu governo, vivendo o presente em função do que poderá ser, no futuro, seu próximo mandato. Trata-se de algo surreal e que copia, letra por letra, outros governos que o precederam, como é o caso de Lula, que fazia do seu governo também um vir a ser permanente. Com Ciro, o Executivo, comandado por Jair, não se aproxima do Congresso propriamente dito, como querem fazer acreditar, apenas o torna devedor de uma ala do parlamento, famosa por seu apetite pela estrutura do Estado.

Essa história de que o Executivo e o Legislativo serão, daqui para frente, um só poder, como afirmou o presidente durante a solenidade, não só distorce toda a teoria tripartite dos Poderes como lhe confere um novo propósito de fazer cumprir os desejos de um amplo grupo, formado por indivíduos avessos à moral e à ética pública.

Uma espécie de parlamentarismo de compadrio, em que as responsabilidades e os papéis de cada um com a coisa pública são diluídos e inexistentes. Um arremedo de república. Resta saber em que consistirá a tal articulação que será feita pelo chefe da Casa Civil. Se for parecida com a que era realizada nos tempos dos governos petistas, estaremos vendo a repetição de equívocos que deu no que deu.

Também não é possível saber o que quer dizer a expressão “a democracia é líquida e certa”, dita pelo empossado, ao garantir que está nessa nova posição apenas para zelar por sua manutenção. Para aqueles que ainda tinham dúvidas sobre o exato papel que caberá ao ministro no governo, o próprio Ciro não escondeu que sua missão será a de conduzir o país às eleições do ano que vem. “Temos agora, até o final do atual governo, um período que conduzirá às eleições de 2022. É nosso dever preparar o país para chegar às eleições da forma certa, com a economia no rumo certo, com a política ajustada da maneira certa, com a vacinação garantida e certa para todos os brasileiros”, disse.

De posse dessa informação, fica um tanto evidente que caberá ao ministro Ciro as providências necessárias para que a máquina pública seja disposta, com todo o seu peso, para ajudar na reeleição de Bolsonaro. Nada diferente do que vem sendo feito há décadas e que tantos prejuízos tem causado a nossa democracia, ao permitir a perpetuação de governos populistas pouco sintonizados com a realidade nacional. É disso que se trata.

»» A frase que foi pronunciada

“Nossas pesquisas apontam que uma das características do bolsonarismo — e tão importante quanto entender seu início é buscar definir esse fenômeno — não é ser ‘antidireitos’ e, sim, apresentar uma noção seletiva de direitos.”

Isabela Kalil

Corrupção

» Para o senador Alessandro Vieira, o melhor caminho contra a impunidade é uma Justiça rápida, eficiente e igual para todos. O sistema recursal passaria por uma reforma, em que especialmente as Cortes superiores não sofreriam influência do poder político e econômico. Numa entrevista à revista *Época*, o senador afirmou, dois anos atrás, que há mais de 40 pedidos de impeachment de ministros do STF que nunca foram apreciados, e todos eles com denúncias gravíssimas. “Num país verdadeiramente democrático, ninguém deve estar acima da lei”, sentenciou o parlamentar.

Segurança

» Novidade no Aeroporto de Brasília. Depois do consentimento e cadastro do passageiro, o embarque adotará o reconhecimento facial como forma mais segura de identificação. Florianópolis, Rio, São Paulo, Salvador e Belo Horizonte já adotaram o protocolo.

»» História de Brasília

As invasões continuam, a impunidade também. Qualquer um pode construir um barraco em terreno alheio. A próxima e simpática campanha do prefeito bem que poderia ser a extinção dos barracos no Plano Piloto. (Publicada em 6/2/1962)

Avanço no combate à violência política contra a mulher

» DESIRÉE CAVALCANTE

» NOEMI ARAÚJO

Integrantes do Observatório de Violência Política Contra a Mulher

A luta pela desnaturalização da violência política contra a mulher obteve uma inédita conquista com a sanção do Projeto de Lei nº 5.613/2020. A partir de agora, o Brasil sai da lista dos países que não têm legislação específica para prevenir, reprimir e combater esse tipo de violência. Há de se celebrar que o tema tenha ganhado atenção legislativa e que seja fruto da contribuição de diferentes setores da sociedade, apresentando-se como um instrumento de melhoria da qualidade da nossa democracia. Por outro lado, existem pontos a serem aperfeiçoados e esclarecidos.

A lei brasileira passa a considerar violência política contra a mulher “toda ação, conduta ou omissão com a finalidade de impedir, obstaculizar ou restringir os direitos políticos da mulher”, além de “qualquer distinção ou restrição no reconhecimento, gozo ou exercício de seus direitos e de suas liberdades políticas fundamentais, em virtude do sexo”. Essa definição é menos ampla do que a que tem sido aplicada em documentos internacionais, como a *Lei Modelo Interamericana*, a qual menciona expressamente, por exemplo, a possibilidade de a violência ser praticada direta ou indiretamente, além de dispor sobre as formas de manifestação: violência física, sexual, psicológica, moral, econômica ou simbólica.

Apesar da generalidade conceitual, várias omissões relevantes foram identificadas, como descrito na Nota Técnica (1) elaborada pelo Observatório de Violência Política Contra a Mulher (2). Um exemplo é a restrição da aplicação da lei ao âmbito

eleitoral, que revela uma má percepção da multiplicidade de espaços em que as agressões podem ocorrer.

Compreender que a violência política atinge apenas candidatas e detentoras de mandatos significa deixar desprotegidas milhares de mulheres. Por isso, defende-se que os direitos políticos das mulheres, para fins de combate à violência, sejam considerados de modo amplo, não se restringindo àqueles diretamente relacionados aos espaços político-eleitorais. Assim, definir o que são direitos políticos para os fins de aplicação da norma é uma medida prioritária.

A violência política não ocorre apenas no período eleitoral. Na verdade, as agressões podem ser praticadas a qualquer tempo, em espaços públicos ou privados. Essa elucidação permitirá aprimorar o sistema de sanções a ser construído em complementação à lei. Combate-se uma cultura naturalizada de violência, de forma que os mecanismos que fomentem a mudança de comportamentos precisam ser estimulados, não sendo suficiente a aplicação de punições a ilícitos penais.

Soma-se ainda, no que se refere às sanções, a questão quanto ao espaço institucional em que deve ser feita a investigação: se no âmbito da Justiça Eleitoral ou das Comissões de Ética e Decoro Parlamentar das Casas Legislativas. Afinal, há registros recentes de que o colegiado político pode ser um ambiente de impunidade para casos de violência política de gênero, encontrando em arranjos políticos a não punição.

Preocupa que o atraso da inserção do tema no ordenamento jurídico brasileiro ve-

nha acompanhado de defasagens sobre a compreensão das formas, da multiplicidade de possíveis vítimas e agressores, dos espaços em que pode ocorrer e da relação com outras formas de violência praticadas contra as mulheres.

O assunto é muito mais profundo do que foi definido na lei, mas encontrou avanço na sanção presidencial. O não veto à matéria representa uma concordância do Poder Executivo com o Legislativo e o respeito à aprovação do projeto por unanimidade no Senado Federal. Esse se apresenta como um passo necessário para o reconhecimento e combate à violência política de gênero, e merece ser festejado. Ao mesmo tempo, ainda há muito a ser considerado, inclusive, no que se refere à aplicação efetiva da lei, a fim de criarmos um sistema forte de prevenção, combate e erradicação da violência política contra as mulheres no Brasil.

■ (1) COMISIÓN INTERAMERICANA DE MUJERES. *Ley Modelo Interamericana Para Prevenir, Sancionar y Erradicar la Violencia contra las Mujeres en la Vida Política*. Disponível em: <https://www.oas.org/en/cim/docs/ViolenciaPolitica-LeyModelo-ES.pdf>.

■ (2) OBSERVATÓRIO DE VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA A MULHER. *Nota Técnica sobre o PL 5.613/2020*. Disponível em: <https://transparenciaeleitoral.com.br/wp-content/uploads/2021/07/Nota-tecnica-Nova-Lei-VPM-2021.pdf>

Um dos principais sistemas de circulação de águas do planeta encontra-se em seu estado mais fraco em 1,6 mil anos. Segundo cientistas, o fenômeno está ligado ao aquecimento global e pode causar mudanças significativas no clima de diferentes regiões do mundo

Sinais de colapso nas correntes do Atlântico

» PALOMA OLIVETO

O principal sistema de circulação do Oceano Atlântico e um importante regulador do clima mundial perdeu quase toda a estabilidade no século passado e pode ter chegado a um limite crítico, sem reversão. Um estudo publicado, ontem, na revista *Nature Communications* indicou que a Circulação de Revolvimento do Atlântico Norte (Amoc, sigla em inglês), da qual participa a corrente do Golfo, está à beira de um colapso devido ao aquecimento do planeta. Os autores alertam que, entre outros impactos, o fenômeno poderia “resfriar substancialmente a Europa”, além de ter graves consequências sobre os sistemas de monções tropicais.

A Amoc consiste na movimentação das águas quentes das zonas tropicais do Atlântico para o Norte, levadas pela corrente do Golfo, aquecendo a Europa ocidental durante a sua passagem. Quando chegam à porção norte do oceano, as águas esfriam, tornam-se mais densas e pesadas e afundam sob os volumes mais quentes antes de retornar para o Sul, onde o ciclo volta a acontecer. “Trata-se de um dos principais sistemas de circulação do planeta”, diz Niklas Boers, um dos autores do estudo e pesquisador do Instituto Postdam para Pesquisa de Impacto Climático, na Alemanha.

Em 2018, duas pesquisas também divulgadas pelo grupo *Nature* alertaram que o sistema de correntes do Atlântico estava enfraquecido devido ao derretimento de gelo marinho, das geleiras e das plataformas de gelo, que liberam água doce — menos densa que a salgada — no Atlântico Norte. Segundo David Thornalley, pesquisador da Universidade College London, na Inglaterra, e coautor de um dos estudos, “a água doce debilita a Amoc porque impede que as águas estejam bastante densas para afundar”.

Mais recentemente, há quatro meses, uma pesquisa publicada na *Nature Geosciences* e baseada em simulações de computador com dados do passado da Terra, os chamados registros proxy paleoclimáticos, demonstrou que a corrente se encontra em seu estado mais fraco em 1,6 mil anos. Porém Boers nota que estava em aberto a questão se o enfraquecimento associa-se a uma alteração no estado da circulação ou a uma perda real de estabilidade dinâmica. “É uma diferença crucial”, diz Niklas

Jonathan Nackstrand/AFP - 15/8/19



Grønlandia: derretimento de geleiras é um dos fatores ligados ao enfraquecimento da Circulação de Revolvimento do Atlântico Norte



Eu não esperava que as quantidades excessivas de água doce adicionadas no decorrer do século passado já produzissem tal resposta na circulação virada (...) A única coisa a fazer é manter as emissões (de CO2) o mais baixo possível!”

Niklas Boers, do Instituto Postdam para Pesquisa de Impacto Climático, na Alemanha

Boers, “porque a perda de estabilidade dinâmica implicaria que a Amoc se aproximou de seu limite crítico, além do qual poderia ocorrer uma transição substancial e, na prática, provavelmente irreversível para o modo fraco da corrente”. Embora a complexidade do sistema e as incertezas sobre os níveis de aquecimento global futuros dificultem saber quando isso acontecerá — pode ser questão de décadas ou séculos —, Boers destaca que o impacto do fenômeno seria tão catastrófico que é preci-

so evitá-lo a todo custo. “Precisamos urgentemente reconciliar nossos modelos com as evidências observacionais apresentadas para avaliar quão longe ou quão perto de seu limite crítico a Amoc realmente está”, afirma.

Impressões digitais

Embora não existam dados observacionais de longo prazo sobre a força da Amoc, o sistema de circulação deixa as chamadas impressões digitais na temperatura da superfície do mar e nos padrões de salinidade do Oceano Atlântico. “Uma análise detalhada dessas impressões digitais em oito índices independentes, com registros de até 150 anos atrás, sugere, agora, que o enfraquecimento da Amoc durante o século passado provavelmente está associado a uma perda de estabilidade”, diz Boers. “Os resultados apoiam a avaliação de que o declínio da Amoc não é apenas uma flutuação ou uma resposta linear ao aumento das temperaturas, mas provavelmente significa a aproximação de um limite crítico além do qual o sistema de circulação pode entrar em colapso.”

“A Amoc tem uma influência profunda no clima global. Portanto, o enfraquecimento contínuo da circulação é

uma nova evidência crítica para a interpretação das projeções futuras do clima regional e global”, diz Andrew Meijers, pesquisador de oceanos polares do projeto climático British Antarctic Survey, na Inglaterra. “Além disso, ela é frequentemente modelada como tendo um ponto de inflexão abaixo de alguma força de circulação, um ponto no qual a circulação relativamente estável torna-se instável ou mesmo colapsa. Nós corremos o risco de encontrar esse ponto, o que teria impactos profundos e, provavelmente, irreversíveis no clima”, completa Meijers, que não participou do estudo divulgado ontem.

Vários fatores estão associados ao fenômeno, e todos eles têm relação com o aquecimento global, como o derretimento de geleiras e o depósito de água doce no Oceano. “Eu não esperava que as quantidades excessivas de água doce adicionadas no decorrer do século passado já produzissem tal resposta na circulação virada”, diz Boers, que afirma ter ficado surpreso e assustado com o resultado do estudo. Segundo o pesquisador, embora não se saiba quais os níveis de emissão de CO2 poderiam desencadear o colapso do sistema, “a única coisa a fazer é manter as emissões o mais baixo possível”.

Chuvas extremas

A chuva recorde recente no nordeste dos Estados Unidos são parte de uma tendência mais ampla. Do Maine à Virgínia, essa região viu um aumento abrupto na precipitação extrema — chuva forte e neve resultando em cerca de 2mm de água por dia dependendo da localização desde 1996, o que coincidiu com o aquecimento das temperaturas da superfície do mar no Atlântico Norte.

A precipitação extrema do nordeste é normalmente causada por ciclones tropicais, tempestades ao longo das frentes e ciclones extratropicais. Porém um estudo publicado na revista *Weather and Climate Extremes* descobriu que o aumento do excesso de chuva após 1996 foi causado por gases de efeito estufa provenientes da atividade humana e da variabilidade da temperatura da superfície do Oceano Atlântico Norte.

“Nosso trabalho anterior mostrou que a precipitação extrema do nordeste aumentou dramaticamente nos últimos 25 anos, mas esse estudo está entre os primeiros a demonstrar que esse aumento é parcialmente devido à mudança climática antropogênica”, afirma o autor principal, Huanping Huang, pesquisador da Divisão de Ciências Climáticas e Ecológicas do Laboratório Nacional Lawrence Berkeley.

O estudo baseia-se em trabalhos anteriores de Huang e dos coautores, que descobriram que o nordeste norte-americano experimentou um aumento de 53% nas precipitações extremas desde 1996 e que o principal fator para o aumento são as chuvas intensas de ciclones tropicais. A equipe associou os fenômenos a uma atmosfera mais quente, que aumenta a quantidade de água capaz de ser contida pelo, e a um Oceano Atlântico menos frio, que cria furacões mais fortes e frequentes. “Nos resultados demonstram que a variabilidade multidecadal nas temperaturas da superfície do Oceano Atlântico, um importante fator de aquecimento no Atlântico, junto com gases de efeito estufa antropogênicos e aerossóis, também contribuíram para o aumento da precipitação extrema do Nordeste após 1996”, acrescenta Huang.

PANDEMIA

Análise de sangue pode indicar quem terá sintomas da covid

Aproximando-se os dois anos do início da pandemia, pesquisadores permanecem perplexos quanto ao motivo pelo qual alguns pacientes infectados pelo Sars-CoV-2 permanecem assintomáticos enquanto outros desenvolvem sintomas graves da covid-19. Em um novo estudo retrospectivo, pesquisadores da Universidade Médica da Carolina do Sul (Musc), nos EUA, descobriram um biomarcador específico e sensível em amostras de sangue que prevê quais pessoas serão sintomáticas.

O resultado, publicado na revista *Scientific Reports*, mostra que níveis reduzidos de um lipídio específico, a esfingosina, estão significativamente associados ao desenvolvimento de sintomas de covid-19. Por outro lado, taxas elevadas da substância, bem como de uma proteína envolvida em sua produção, a ceramidase ácida (AC), estão associadas a infecções assintomáticas.

Besim Ogretmen, pesquisador da instituição e um dos autores do estudo,

lembra que a mortalidade por covid-19, provavelmente, resulta de uma resposta imune hiperativa ao vírus nos pulmões de pacientes infectados, o que causa dificuldade respiratória grave. No entanto, os sintomas variam amplamente, e os cientistas e médicos não entendem por que algumas pessoas desenvolvem sintomas graves e outras permanecem assintomáticas.

Sabe-se que os esfingolipídios, classe de moléculas importantes para a integridade da membrana celular e a comunicação entre as células, podem regular a inflamação e o sistema imunológico em resposta a várias infecções. O laboratório Ogretmen tem décadas de experiência na análise da produção e do processamento de diferentes lipídios, incluindo esfingolipídios, por meio de um método de medição global chamado lipidômica.

Usando essa experiência, o laboratório realizou uma análise de amostras de soro de pessoas com covid-19 para

Sarah Pack/MUSC



Equipe que descobriu o biomarcador: 99% de probabilidade de o resultado estar certo

procurar alterações nos níveis de esfingolipídios. “Apenas olhando para os dados, você pode separar claramente os

diferentes grupos de pacientes, mesmo sem fazer análises estatísticas técnicas”, diz Alhaji Janneh, aluno de pós-

graduação no Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular.

Alta acurácia

Em pacientes assintomáticos com teste positivo para um anticorpo relacionado ao Sars-CoV-2, os pesquisadores descobriram um ligeiro aumento nos níveis de esfingosina sérica, em comparação com aqueles com resultado negativo. Notavelmente, nos que desenvolveram sintomas, houve redução de 15 vezes nos níveis da substância. Por outro lado, quase 75% dos pacientes assintomáticos tinham níveis elevados de CA, enquanto a maioria dos pacientes sintomáticos não apresentava CA detectável. A presença de CA sérica se correlaciona com o aumento dos níveis de esfingosina.

No geral, usando níveis sanguíneos de esfingosina, há uma probabilidade de 99% de determinar corretamente quais pacientes com teste positivo para Sars-CoV-2 desenvolverão sintomas da doença versus os que permanecerão assintomáticos, afirmam os autores. Segundo eles, essa diferenciação é essencial para determinar o tratamento correto de pessoas infectadas pelo vírus.



Nos 15 anos da Lei Maria da Penha, um estudo inédito obtido pelo Correio mostra que há uma série de fatores de risco contra o público feminino que, se não forem interpretados com antecedência, podem acabar em feminicídio

Pelo fim da violência contra as mulheres

» SAMARA SCHWINGEL

A Lei Maria da Penha completa, amanhã, 15 anos. A legislação sofreu atualizações e, certamente, evitou tragédias, além de garantir uma punição mais rigorosa para agressores e proteção para vítimas. Porém, especialistas destacam que ainda é preciso trabalhar em ações e políticas públicas que interrompam o ciclo de violência, que gerem empoderamento e renda para mulheres vulneráveis, além de educação e acompanhamento para as que denunciarem os crimes não se tornem vítimas. No Distrito Federal, um estudo liderado por um promotor de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), recebido em primeira mão pelo Correio, mostra que há fatores de risco que, geralmente, são um prenúncio de crimes contra a vida de mulheres. Segundo o documento, o ciúme excessivo, o controle e a perseguição da vítima estão presentes em 88,2% dos casos.

O estudo "Fatores de risco de feminicídio no Distrito Federal" foi liderado pelo promotor de Justiça do MPDFT Thiago Pierobom de Ávila. Segundo a pesquisa, realizada entre 2016 e 2017, na capital federal houve 34 casos de feminicídios. Entre eles, após o ciúme em excesso, o fator que mais apareceu foi o de ameaça ou tentativa de matar ou agredir fisicamente a vítima. Essas características estavam presentes em 73,5% dos casos (veja Fatores de Risco).

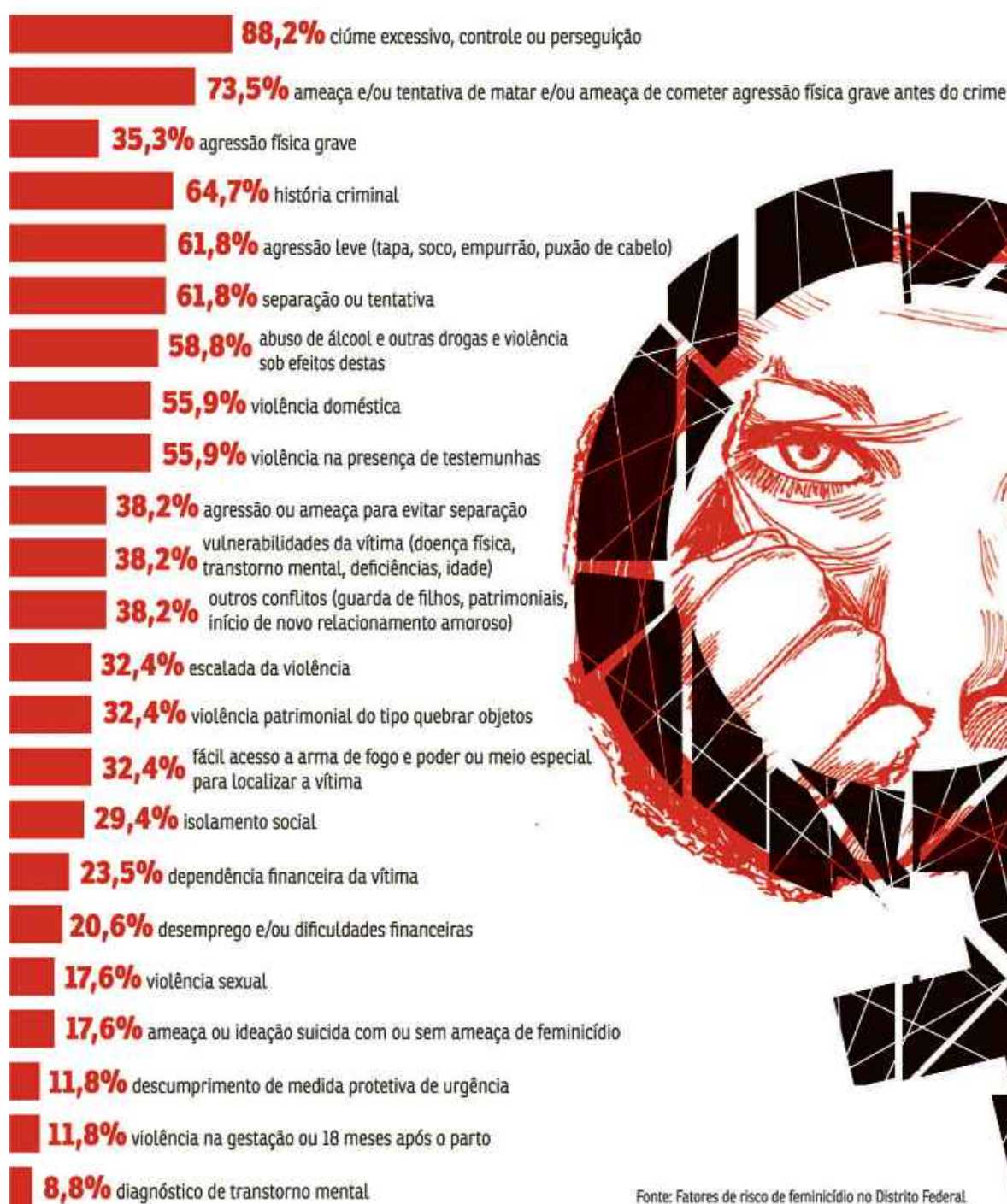
Ana Maria (nome fictício), 55 anos, se casou aos 15, em 1981. Desde então, sofreu agressões e ameaças do então marido. "Era briga toda hora. Ele bebia muito. Se eu falasse em separação, dizia que ia me matar. Foram anos desse jeito. Eu não tinha família em Brasília, não podia trabalhar, ter amigos nem falar com ninguém", lembra. Porém, em 2017, ela conseguiu fugir de casa e buscou ajuda na Casa da Mulher Brasileira. "Na época em que casei, não existia a Lei Maria da Penha. Eu não sabia o que podia fazer, como poderia conseguir ajuda. Depois que a lei foi criada, fiquei sabendo dos meus direitos", conta.

Hoje, Ana é enfermeira e massoterapeuta. "Descobri um mundo novo. Sei que posso dizer não. Que não sou obrigada a ir para a cama com homem nenhum. Sei dos meus direitos como mulher e muito disso graças à Lei Maria da Penha", comenta. Ela destaca que a trajetória não foi fácil, mas incentivava as mulheres a denunciarem seus agressores. "Meu ex-marido foi preso, mas hoje não sei onde ou como ele está, prefiro nem saber", complementa.

A assistente e psicóloga social Adelina Almeida Moreira explica que a violência contra mulher começa antes de agressões visíveis. "É qualquer conduta — ação ou omissão — de discriminação, agressão ou coerção, ocasionada pelo simples fato de a vítima ser mulher", diz. Ela explica que, muitas vezes, a mulher duvida de si e não se identifica como vítima. "É preciso que as pessoas, antes de

Fatores de risco

Uma análise nos 34 feminicídios, em contexto de violência doméstica e familiar, no Distrito Federal, durante 2016 e 2017, aponta os fatores de risco presentes nas histórias que antecederam os crimes. Foram utilizadas fontes documentais (processos judiciais e prontuários de saúde) e realizadas entrevistas com familiares das vítimas.



Mais casos em 2021

Em 2021, durante os três primeiros meses, de acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, o número de violência doméstica contra mulheres caiu em 9,2%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O registro de violência sexual também sofreu uma queda, de 19,5%. Porém, a quantidade de feminicídios cresceu 100%, passando de oito, em 2020, para 16, em 2021.

tudo, acolham. Em casos de urgência, procurarem uma delegacia, sendo que a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) é a mais capacitada para ações contra crimes de violência de gênero. O acesso à Justiça é garantido às mulheres no art. 3º da Lei Maria da Penha", declara.

Sobre o processo de cura, Adelina afirma que a ajuda profissional é importante. "Depressão, ansiedade e até ideações suicidas são consequências resultantes dessa violência. É preciso procurar ajuda de profissionais de saúde e das redes de apoio", complementa.

Jeane de Sá, 38, foi abusada por um familiar quando tinha 10 anos. Ela conta que um tio tentou estuprá-la inúmeras vezes e que, por causa disso, desenvolveu diversos

problemas. "Eu não entendia o que estava acontecendo, o porquê daquilo", comenta. A psicóloga afirma que só falou sobre o caso mais de 20 anos depois e, por isso, não podia mais denunciar. "Há pouco tempo, ele fez a mesma coisa com outra menina da família, que, dessa vez, conseguiu denunciar. Mas ele foi solto pouco tempo depois", diz. Sobre a Lei Maria da Penha, ela diz que ainda precisa de melhorias. "Ela pune, mas não previne", diz.

Em 2015, motivada pela profissão e pela experiência própria de violência, ela decidiu abrir um projeto de apoio a mulheres vítimas de agressões físicas ou psicológicas. "A minha experiência para conseguir seguir com a vida é muito importante para que eu consiga ajudar outras mulheres. O Projeto



Fonte: Fatores de risco de feminicídio no Distrito Federal.

Suporte começou na Estrutural por ser uma comunidade carente e ter um ciclo de violência familiar. Fomos expandindo e, hoje, atendemos mulheres e meninas de 13 anos ou mais e damos apoio e educação sexual a elas", conta.

Ajustes

A advogada criminalista Hanna Gomes explica que há cinco tipos de violência que se enquadram na Lei Maria da Penha. "De forma geral, temos proteção contra a violência física, que é a mais evidente e pode chegar ao feminicídio; a moral; a psicológica; patrimonial; e sexual", diz.

Apesar de ser importante, a legislação, na visão de Hanna, precisa de ajustes. "Temos a sexta melhor lei do mundo, mas temos muito o que mudar. Seria mais efetivo o Estado fomentar políticas públicas que empoderem as mulheres, ou seja, gerem emprego e educação para que elas se entendam independentes", diz. Hanna conclui que a falta de punição para violências mais sutis atrapalha o combate às grandes tragédias.

» Webnário

A Secretaria da Mulher do DF (SMDF), em parceria com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), realiza o "2º Webnário – 15 Anos da Lei Maria da Penha". A abertura, hoje, na Casa da Mulher Brasileira, em Ceilândia, será transmitida, ao vivo, pelo Twitter da Agência Brasília (twitter.com/AgenciaBrasilia) e pelo Facebook do GDF (facebook.com/gdf). Entre 9 e 12 de agosto, serão realizadas palestras virtuais, abertas ao público e transmitidas pelo YouTube da Secretaria da Mulher DF e pelo Facebook [@secmulherdf](https://facebook.com/secmulherdf).

» Três perguntas para

Thiago Pierobom
promotor de Justiça do MPDFT e pesquisador na área de violência doméstica

Qual a importância de estudos sobre feminicídio?

A maior importância disso é sinalizar às pessoas e gestores públicos que o feminicídio é um crime prevenível, pois existe um conjunto de sinais que alertam para a iminência do crime. Assim, se o Estado tomar conhecimento de alguma situação que tenha um ou mais fatores de risco, ele tem obrigação de prevenir a ocorrência.

Qual o impacto da violência doméstica ou do feminicídio nos familiares da vítima?

A maioria dos familiares sabia das violências domésticas sofridas pelas vítimas, mas, em muitos casos, não houve um incentivo para denúncia, pedido de socorro ou algo nesse sentido. Mas a vida deles é muito impactada pelos crimes. Dos 34 casos de feminicídio que analisamos, só seis mulheres não tinham filhos. Oito tinham filhos com os agressores. No total, desses 34 casos, foram deixados 58 órfãos, sendo que 56% dos filhos das vítimas eram menores de idade. Em quatro casos, o crime foi praticado na frente das crianças. O feminicídio não mata só a mulher, mas destrói toda a família em volta.

E a Lei, em especial a Maria da Penha. Funciona?

Em 96% dos casos, houve condenação de mais de 20 anos dos que foram a julgamento. Posso falar da realidade do DF. Aqui, não há impunidade para feminicídio. Se o homem matar a mulher, ele vai ser preso e é condenado. Ou seja, denunciem, não deixem de denunciar. É importante ter esse tipo de incentivo. Mas só pensar na punição não evita que aconteçam novos crimes. Precisamos pensar em identificar pequenos crimes que antecedem os feminicídios ou violências domésticas. Ao lado de tudo isso, o fortalecimento da sociedade para desconstruir a cultura sexista que normaliza a violência contra mulheres.

» Onde pedir ajuda?

Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência — Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República
Telefone: 180 (disque-denúncia)

Centro de Atendimento à Mulher (Ceam)

» De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h
» Locais: 102 Sul (Estação do Metrô), Ceilândia, Planaltina

Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam)
» Entrepraça 204/205 Sul - Asa Sul
Telefone: (61) 3207-6172

Disque 100 — Ministério dos Direitos Humanos
Telefone: 100

Programa de Prevenção à Violência Doméstica (Provid) da Polícia Militar
Telefones: (61) 3910-1349 / (61) 3910-1350



EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br



Minerino Júnior/CB/D.A.Press

Na roda

O deputado distrital Leandro Grass (Rede) tem trabalhado para organizar uma frente progressista ampla, no DF, de oposição ao governador Ibaneis Rocha (MDB). No primeiro mandato de deputado distrital, ele já fala até em ser candidato ao Palácio do Buriti.

Aposta

A Secretaria de Projetos Especiais (Sepe) realizou, ontem, audiência pública para debater a concessão dos serviços de loterias e jogos no DF. O dinheiro arrecadado no negócio — cujo modelo está em discussão — será aplicado em áreas sociais.

Detran/Divulgação



Vem aí os drogômetros...

Depois dos bafômetros, agora é a vez dos drogômetros. São equipamentos utilizados para detecção de substâncias psicoativas, como cocaína, maconha e anfetaminas que vão passar a fazer parte do cotidiano brasileiro. Quem consumir drogas e pegar o volante, colocando a própria vida e de outras pessoas em risco, pode ser punido no mesmo rigor de quem dirige alcoolizado. As regras estão previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB). O Ministério da Justiça e Segurança Pública coordena grupo de trabalho que vai definir diretrizes para uso do dispositivo em todo o Brasil. Neste mês, os treinamentos com policiais rodoviários federais começaram a ser realizados. Parte dos recursos para a aquisição dos equipamentos sairá de bens apreendidos de traficantes. Por enquanto, o Ministério da Justiça não gastou nenhum tostão. Os aparelhos usados no período de testes foram recebidos pelo governo federal, por meio de cessão de uso gratuito, após processo de chamamento público.

Avanço na fila de vacinação

A Secretaria de Saúde aplicou 153.048 doses da vacina contra covid-19 desde segunda-feira. Com isso, o Distrito Federal subiu no ranking de vacinação do Brasil. Segundo os secretários de Saúde, Osnei Okumoto, e da Casa Civil, Gustavo Rocha, o DF, agora, está em sétimo lugar nacional ao ter vacinado com a primeira dose ou dose única 64,30% da população com mais de 18 anos. Em relação à segunda dose, a capital do país está na sexta colocação.

Melhora

O deputado Guarda Jânio (Pros) teve uma melhora significativa no quadro clínico ontem. Ele ainda está na UTI em recuperação da covid-19, mas foi extubado.

Cara na porta

A Secretaria de Saúde informou, nos cards divulgados sobre os pontos de vacinação, que havia doses para D2 da Pfizer na UBS 2 do Cruzeiro. Mas não tinha. Sorte que outros postos estavam com bom atendimento.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Até onde vai a crise institucional entre Executivo e Judiciário?

“(O inquérito) está dentro das quatro linhas da Constituição? Não está. Então, o antídoto para isso também não está dentro das quatro linhas da Constituição. Aqui, ninguém é mais macho que ninguém. Meu jogo é dentro das quatro linhas. Agora, se começar a chegar algo fora das quatro linhas, sou obrigado a sair das quatro linhas. É coisa que eu não quero”

Presidente Jair Bolsonaro

“O pressuposto do diálogo entre os Poderes é o respeito mútuo dos seus presidentes. Sua Excelência (Bolsonaro) mantém a divulgação de interpretações equivocadas de decisões do plenário, bem como insiste colocar sob suspeição a rigidez do processo eleitoral brasileiro. Diante dessas circunstâncias, o STF informa que está cancelada a reunião outrora anunciada entre chefes de Poderes, entre eles o presidente da República”

Presidente do STF, Luiz Fux



Sergio Lima/AFP



SÓ PAPOS



Rosinei Coutinho/SCO/STF

Mágoas da última eleição

No momento em que a senadora Leila Barros (Cidadania-DF) deixa o PSB, integrantes do grupo político do ex-deputado Chico Leite relembram as mágoas da última campanha. Até hoje, não perdoam o ex-governador Rodrigo Rollemberg, porque acreditam que ele apostou muito mais em Leila na coligação em que concorreu à reeleição, e os dois disputaram o Senado. Ao romperem com Rollemberg, eles divulgaram uma nota dura: “A decisão tem como base a ingratidão com quem o apoiou quando tinha a maior rejeição entre os candidatos e a deslealdade com quem teve coragem de defendê-lo no momento em que ninguém o defendia”, diz trecho do texto, assinado pelo grupo Elo Distrital da Rede Sustentabilidade, diretório regional da sigla.



Minerino Júnior/CB/D.A.Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

>> entrevista ESTHER DUARTE, coordenadora da Comissão Especial de Psicologia do Esporte e do Exercício do Conselho Regional de Psicologia do DF

Relatos de ansiedade e depressão de atletas nos jogos Olímpicos de Tóquio levantaram debates sobre a saúde mental dos esportistas

Pressão por alto rendimento

» EDIS HENRIQUE PERES

As Olimpíadas deste ano serviram para trazer ao pódio debates de diversos assuntos ignorados no dia a dia da população, como o tabu da saúde mental. Torcedores receberam com surpresa a informação da desistência de atletas, como o caso da ginasta norte-americana, Simone Biles, que abandonou as finais do individual geral e de quase todos os aparelhos da ginástica artística na competição. Coordenadora da Comissão Especial de Psicologia do Esporte e do Exercício do Conselho Regional de Psicologia do DF (CRP1), Esther Duarte destaca que esse problema sempre esteve presente. “Nos jogos Olímpicos e Paralímpicos, todos os olhos estão voltados para os atletas. E existem as cobranças pessoais, além das expectativas da família, do treinador e do patrocinador, por exemplo”, explicou à jornalista Carmen Souza, ontem, em entrevista ao CB.Saúde — uma parceria do Correio com a TV Brasília.

Casos de ansiedade e depressão em atletas são comuns?

A questão da saúde mental sempre existiu, com os atletas de alto rendimento e amadores. Nos jogos Olímpicos e Paralímpicos, os olhos de todos estão voltados para os atletas. E existem as cobranças pessoais, além das expectativas da família, do treinador e do patrocinador, por exemplo. Ele precisa representar o país. De-

pendendo da modalidade, são segundos para o atleta mostrar que se preparou durante os quatro anos. O que acontece também é que sempre tivemos a ideia do esporte como saúde, e não é necessariamente. Principalmente no esporte de alto rendimento, existe muita cobrança. Mas, antes dessa pessoa ser atleta, ela é um ser humano e tem todas as emoções que sentimos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



No caso de atletas que estão no topo da carreira, o choque de uma desistência é grande?

No caso da Simone Biles, provavelmente ela já vinha com questões pessoais e emocionais, e foi lidando até onde conseguiu. Provavelmente, teve apoio psicológico na comissão. Mas chegou a um ponto em que precisava parar e se priorizar. E ela conseguiu se colocar em primeiro lugar. É um avanço e uma coragem muito grande.

Em alguns esportes, a participação da mulher é limitada, e esses espaços são restritos, como vemos no futebol feminino. Isso tem

impacto na saúde mental?

Com certeza. Às vezes, a gente tem o mesmo esporte e a mesma modalidade premiando de maneiras diferentes mulheres e homens. O exemplo é o tênis, a premiação masculina é diferente da premiação feminina, e eles estão competindo da mesma maneira. A gente já teve o futebol feminino protestando e pedindo mais visibilidade. Existem muitas desigualdades nesse sentido. Como, por exemplo, a pressão não sobre o rendimento das atletas, mas sobre o corpo, se estão magras ou não, se atendem ou não um estereótipo irreal criado pela sociedade.

Você é ex-atleta de alto rendimento e psicóloga. Como foi o processo de entrar nesses dois mundos?

Pratico esporte há 15 anos, sendo que seis foram em alto rendimento. Confesso que, no início, não gostava de competir, ficava ansiosa. Por fim, consegui priorizar a minha saúde mental e parei de competir durante um tempo. Durante a graduação, é que aconteceu meu período de alto rendimento. Decidi que precisava enfrentar o medo que sentia, conheci a psicologia do esporte e comecei a desempenhar esse papel de auxiliar atletas.

A pressão dos pais para o filho ser um atleta é perigosa?

O pai pode colocar no filho a expectativa de ser o que ele não foi. Conheço casos de famílias vivendo determinadas situações porque usam todo o investimento no filho, para que ele possa viajar e competir. Muitas modalidades são caras, com materiais e equipamentos. E claro, é preciso entender que uma rede de apoio é importante. Não basta ter vontade de determinação, há todo um contexto ao redor do atleta que pode facilitar ou não que ele chegue ao alto rendimento.

Como as redes sociais podem interferir na saúde mental dos atletas?

Nesses grandes eventos, costumam surgir vários “especialistas” nas redes sociais, e eles falam mesmo sem conteúdo ou conhecimento. Além da pressão pessoal sobre o atleta, da pressão técnica e familiar, existe a pressão do público. Que, pelas redes sociais, pode até conseguir fazer mais barulho do que presencialmente. Inclusive, quando o atleta perde, tenho percebido muitas falas de desculpas. Mas ele tem que sair da piscina, da quadra, do tatame, satisfeito com o que ele fez. Sabendo que deu o seu melhor. Porque ele treina, se esforça e se prepara. Chegar em uma Olimpíada não é tarefa fácil.

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO

DIÁRIOS
ASSOCIADOS

Quando sobra
AMOR
nada fica faltando.



Nesses tempos difíceis, o que você tem aí sobrando além de fé, otimismo e esperança?

Algum alimento não perecível, um cobertor ou um agasalho?

O Programa Correio Braziliense Solidário está com uma Campanha de Arrecadação para ajudar os que mais precisam.

Faça sua doação:

Drive-Thru: estacionamento do Correio Braziliense
SIG – Quadra 2 – nº 340 ou nas Blitz da Rádio Clube FM



apoio:



settegraz
comunicação



realização:

CORREIO BRAZILIENSE



Índice ficou acima de 1 pelo terceiro dia consecutivo. Para integrantes do governo local, resultado era esperado, devido ao retorno das férias. No entanto, eles não descartam impacto da disseminação da variante Delta para o aumento. Ontem, DF registrou 12 mortes

Taxa de transmissão em alta



» SAMARA SCHWINGEL

Pelo terceiro dia seguido, a taxa de transmissão da covid-19 no Distrito Federal ficou acima de 1. Ontem, segundo boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, o índice estava em 1,03 — cada grupo de 100 pessoas infectadas pelo vírus pode transmitir-lo para, em média, outras 103. Para o Executivo local, a variação era esperada, devido ao retorno das férias para grande parte da população. Apesar disso, representantes do governo não descartam que a variante Delta, com 75 casos confirmados no DF, tenha afetado a taxa.

No início da semana, havia 57 casos registrados da cepa e 109 sob investigação. Desses, 18 tiveram resultado confirmado, enquanto 23 foram descartados. O secretário de Saúde, Osnei Okumoto, informou ao *Correio* que há 68 casos em acompanhamento, sendo 49 de funcionários do Hospital de Apoio de Brasília (HAB) e 19 de pacientes internados em unidades de saúde da rede pública.

Em coletiva ontem, no Palácio do Buriti, o chefe da pasta afirmou que, na próxima semana,

deve sair o resultado de um novo sequenciamento genético feito pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-DF). “Temos, na terça-feira que vem, o resultado do sequenciamento genético de mais 95 ou 100 amostras”, declarou. Em relação ao número de vítimas, não houve mudanças: duas pessoas que tiveram o material biológico testado, com resultado que confirmou a infecção pela variante Delta, morreram por causa da doença.

Em relação ao aumento da taxa de transmissão, o secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, presente à coletiva, afirmou que a variação ficou dentro das previsões feitas pelo governo local. “Muita gente viajou e retorna de outros estados agora. Havia previsão de aumento da transmissibilidade”, afirmou. No entanto, Osnei comentou sobre a possibilidade de a variante Delta ter impactos para o resultado: “Não havendo obediência às medidas não farmacológicas, haverá, sim, uma capacidade de transmissão maior, pois esse vírus (variante Delta) é de 30% a 60% mais transmissível”.

Alerta

Breno Aaid, pesquisador do Centro Universitário Iesb e pós-doutor pela Universidade de Brasília (UnB), afirma que o índice acima de 1 impacta diretamente para o número de novos casos. “A taxa de contágio é sempre calculada entre um dia e outro, no caso da covid-19. Ela é exponencial, mesmo que se mantenha estável acima de 1. Ou seja, atualmente, todo dia, temos 3% a mais de casos em relação ao dia anterior”, calcula.

Acácio Pinheiro/Agência Brasília



Secretário de Saúde Osnei Okumoto cobra respeito às medidas não farmacológicas: nova cepa é mais contagiosa

Entre quarta-feira e ontem, o Distrito Federal registrou 665 novos casos de covid-19 e 12 mortes provocadas pela doença. No total, há 453.192 notificações de infecção e 9.689 óbitos confirmados desde o início da crise sanitária. Com a atualização, a média móvel de casos chegou a 646,57 — 18,6% a mais do que o registrado 14 dias antes. O indicador referente às vítimas ficou em 12,86, demonstrando queda de 2,13% em relação ao mesmo período.

A infectologista Ana Helena Germoglio avalia que o surgimento da Delta, somado às flexibilizações e à baixa cobertura vacinal no DF, pode gerar uma explosão de casos e hospitaliza-

ções. “Só temos pouco mais de 20% da população totalmente imunizada. Países que estão com essa cobertura mais avançada registraram casos graves de infecção pela cepa, e isso deve servir de alerta para nós”, considera.

Ontem, segundo dados do InfoSaúde — portal da Secretaria de Saúde do Distrito Federal —, a rede pública operava com ocupação de 57,22% nos leitos em unidades de terapia intensiva (UTIs) destinados ao tratamento de pacientes infectados pelo novo coronavírus. Das 224 vagas, 103 estavam ocupadas, 77 livres e 44 bloqueadas. Na rede privada, a taxa era de 74,61% nas 263 UTIs, que tinham 144 pessoas

internadas, 51 sem pacientes e 68 bloqueados.

Vacinação

Hoje, o DF continua a vacinação de pessoas com 30 anos ou mais, além de adolescentes dos 12 aos 17 anos com comorbidades. Ontem, a Secretaria de Saúde ampliou o número de doenças consideradas na lista, que passou de 19 para 40. Além disso, a pasta abriu 5 mil vagas para agendamento desse público. A população deve acessar o site vacina.saude.df.gov.br para se cadastrar. No dia do atendimento, será necessário apresentar relatório médico ou outro documento que com-

DIMENSÃO

1,03
Taxa de transmissão no DF

1,4 MILHÃO
De pessoas vacinadas com a primeira dose

631,5 MIL
Imunizadas com a segunda ou a dose única

49,46%
Da população recebeu, ao menos, a primeira dose

20,69%
Do total de habitantes completou o ciclo vacinal

prove a condição informada, além de documento de identificação com foto e cartão de vacinação.

Nos próximos dias, o Executivo local aguarda um novo lote de vacinas. Apesar da expectativa, os integrantes do governo não sabem quantas chegarão. “Com essa nova remessa, vamos avançar, e muito. Não vou falar para qual idade, porque dependemos do número de doses”, ressaltou Gustavo Rocha. Até o momento, 1,4 milhão de pessoas se vacinaram com, ao menos, uma dose no DF, o que corresponde a 49,46% da população total. Ontem, 23.917 indivíduos receberam a primeira dose; 7.401, o reforço; e 598, imunizantes de aplicação única.

PESQUISA

Migrações no DF em estudo pela primeira vez

» ANA ISABEL MANSUR

Por meio de um estudo pioneiro, a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) analisou o fluxo migratório de pessoas no DF. Os resultados, divulgados pela empresa ontem, mostram que 192.235 habitantes — 6,7% da população — saíram de uma região administrativa (RA) para morar em outra, entre 2015 e 2018. A coleta dos dados ocorreu com base na Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad). Águas Claras foi a cidade que mais recebeu novos moradores no período: 29.051 pessoas. Em seguida,

aparecem Sobradinho 2, com 18.904 residentes a mais, e Riacho Fundo 2 (16.105).

As três regiões administrativas também foram as áreas com os maiores saldos migratórios. O conceito se refere à diferença entre o total de pessoas que chegaram e a quantidade de habitantes que saíram. “Essas cidades não só atraíram mais população, como também seguraram os habitantes que tinham”, explica Mônica Oliveira, chefe do Núcleo de Estudos Populacionais da Codeplan. “Em outras RAs, porém, saiu mais gente do que entrou. Sobradinho perdeu mais de 22 mil pessoas para

outras regiões, e 70% desse total foi para Sobradinho 2. O Plano Piloto distribuiu população para todo o DF, em especial para Águas Claras, Guarará, Lago Sul e Lago Norte. Ceilândia perdeu habitantes para Taguatinga, Riacho Fundo 2, Águas Claras, Samambaia, Vicente Pires e Recanto das Emas”, detalhou Mônica.

Planejamento

Em 18 das 33 regiões administrativas do DF, boa parte dos recém-chegados moram de aluguel, com destaque para Varjão (87,3%), Planaltina (86%) e Can-

dangolândia (79,5%). As cidades onde a maioria dos migrantes internos moram em imóveis próprios são Paranoá (91,7%) e Riacho Fundo 2 (83,3%), Ras que fazem parte das novas áreas habitacionais previstas no Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (Pdot).

Júlia Pereira, gerente de Estudos e Análises de Proteção Social da Codeplan, destaca que acompanhar os dados populacionais de cada região é essencial para o planejamento adequado de políticas públicas. “O processo de crescimento de uma população pode se dar pela diferença posi-

va entre o número de nascimentos e mortes ou pelo deslocamento das pessoas de um lugar a outro. Observar essa mudança é importante como forma de dar subsídio à criação políticas governamentais de transportes, equipamentos públicos de educação, cultura e saúde, por exemplo. Se tivermos mais fluxo de crianças em determinada região, talvez seja melhor pensar em construir mais escolas de ensino infantil no local. Já a chegada de adolescentes em maior quantidade pode levar à necessidade de mais colégios de ensino médio”, exemplificou Júlia.

Perfil

MIGRANTES INTERNOS

51%	mulheres
49%	homens
55%	acima de 30 anos

CIDADES QUE MAIS RECEBERAM MIGRANTES

Águas Claras	29.051 pessoas
Sobradinho 2	18.904 pessoas
Riacho Fundo 2	16.105 pessoas

CIDADES QUE MENOS RECEBERAM MIGRANTES

Fercal	141 pessoas
Varjão	329 pessoas
Brazlândia	433 pessoas

Fonte: Codeplan

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 5 de agosto de 2021

CAMPO DA ESPERANÇA

Alberto Baum, 67 anos
Alex Oliveira Sousa, 34 anos
Antonio Luiz Sagrilo Costenaro, 56 anos
Elson Romeu Pinto, 74 anos
Elvira Guimarães Santana Costa, 94 anos
Gláucia Rodrigues Lima Chagas, 54 anos
José Lúcio Soares Pereira,

72 anos
Maria Alves Damacena, 91 anos
Maria Auxiliadora Tourinho Paz, 69 anos
Maria Therezinha Reis e Silva Giannetti, 90 anos
Vera Serzanink de Oliveira, 84 anos
Walter Pereira de Mendonça, 74 anos
Werner Paulo Scheidemantel, 90 anos

Zelira Ferreira do Nascimento Araújo, 86 anos

BRAZLÂNDIA

Aloízo Justino Ornelas, 59 anos
Carlos Augusto Rodrigues, 48 anos

GAMA

Hilton Ribeiro Alvarenga, 66 anos
Maria da Conceição Pereira, 84 anos
Maria José Machado de Andrade, 83 anos

PLANALTINA

Delson Gama de Sousa, 67 anos
Guadalupe de Moraes Rolim Guedes, 58 anos
João Nascimento Almeida Nery, 62 anos

SOBRADINHO

Benedito Alberto da Conceição dos Santos, 59 anos
Luciana Sousa Carvalho, 41 anos
Moacir César do Nascimento, 69 anos
Paula Carolina de A. Lima, 42 anos

Salomão Rodrigues Lima da Silva, 57 anos

TAGUATINGA

Aldelan da Cunha Brito, 45 anos
Alessandro de Castro Camargo, 40 anos
Antônio Carlos Mourão, 59 anos
Dedite Batista Lisboa, 75 anos
Francisca Rodrigues Manuel, 74 anos
Ildrandina Nogueira de Carvalho, 68 anos
José Lourenço dos Santos, 84 anos
Maria Laurinda Ferreira dos Santos de Oliveira, 50 anos

Pedro Mendes Filho, 68 anos

JARDIM METROPOLITANO

Alcionéa Sousa Silva (cremação), 56 anos
Fátima Beatriz Pereira Lopes, 22 anos
Joaquim José dos Santos (cremação), 91 anos
José Marques do Nascimento (cremação), 69 anos
Marlene Batista Carvalho (cremação), 77 anos
Sônia Regina de Oliveira Saraiva (cremação), 70 anos
Silvio Pereira de Abreu (cremação), 97 anos

SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE
PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO
E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE
COMPRAS E CONTRATOS

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE ALTERAÇÃO
Credenciamento nº 1/2021

O Ministério do Meio Ambiente - MMA - UASG 440001, por intermédio da Coordenação-Geral de Compras e Contratos, torna pública a alteração do período para manifestação de interesse e recebimento da documentação do Credenciamento nº 1/2021, tendo como objeto o credenciamento de Instituições Financeiras visando à operacionalização de “CONTA-DEPÓSITO VINCULADA - BLOQUEADA PARA MOVIMENTAÇÃO”, nos termos da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 25 de maio de 2017, mediante celebração de Termo de Cooperação Técnica. Sendo assim fica redesignada nova data de manifestação de interesse e recebimento da documentação do credenciamento, para o período de 28/07/2021 a 13/08/2021. O Edital com a alteração está disponível no site <https://www.gov.br/mma/pt-br/acao-a-informacao/licitacoes-e-contratos> podendo, ainda, ser solicitado por meio do e-mail: colic@mma.gov.br ou DG11@mma.gov.br. A manifestação de interesse com a documentação deverá ser efetivada pelos e-mails retromencionados.

SIMONE MÁRCIA BORGES
Presidente da CPL

INSTITUTO CHICO MENDES
DE CONSERVAÇÃO DA
BIODIVERSIDADE

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 17/2021

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2021: Tipo: Menor Preço global por grupo. OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de forma contínua de serviços terceirizados de apoio às atividades acessórias, instrumentais ou complementares de Assistente Administrativo I, II, III e IV, Assistente Jurídico, Carregador, Contador, Economista, Geógrafo, Psicólogo e Secretário Executivo, com fornecimento de mão de obra exclusiva, a serem executados nas dependências da sede do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), em Brasília/DF, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e em seus anexos. DATA DE ABERTURA: 18 de agosto de 2021, às 10:00h (horário de Brasília). O Edital encontra-se disponível no site www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações e esclarecimentos: e-mail: licitacao@icmbio.gov.br. Jose Luiz Roma - Pregoeiro.

BANCO CENTRAL
DO BRASIL

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pré-Qualificação Internacional DEMAP nº 89/2021

Processo 192939. Abertura: 9/9/2021, às 14h30. Objeto: Pré-Qualificação de interessados para participação em Concorrência Internacional destinada ao fornecimento de moedas de circulação comum, do Padrão Real, nas denominações de R\$0,05 (cinco centavos), R\$0,10 (dez centavos), R\$0,25 (vinte e cinco centavos), R\$0,50 (cinquenta centavos) e R\$1,00 (um Real). Obtenção do edital: <https://www.bcb.gov.br/acao/informacao/licitacoes>. Informações: (+55 61) 3414-1990 (61) 3414-2444 ou (61) 3414-4960.

Comissão Especial de Licitação



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Olhando o coração

No ano passado, comprei um carro, e uma das exigências era de que ele tivesse aparelho para tocar CD. Reconheço as inovações da tecnologia, mas gosto da materialidade do CD e do livro físico. Eu acho muito bom ouvir música no carro que, em Brasília, sempre tem o seu momento de espaçonave, segundo o poeta Francisco Alvim.

Na semana passada, fiquei com vontade de escutar uma antologia de Elba Ramalho. Fui a uma discoteca, mas não encontrei. Então, levei um mais recente.

Logo de cara, gostei muito da faixa que abre o disco, *Olhando o coração*, que empurra a gente com o som da sanfona.

Era um forró clássico, mas com uma poesia mais requintada, que me chamou a atenção: "O meu andar pelo mundo / É um andar bem profundo / Vai onde tem um forró / Uma alegria uma dança / Meu coração não se cansa / De uma festa encontrar".

Elba Ramalho, a um só tempo, moderna e imprime uma marca ancestral nordestina em suas interpretações. Mas eis que, ao folhear o encarte, me deparo com a surpresa: o autor da linda canção é brasileiro, é Climério Ferreira. O interessante na letra de Climério é que o forró é apresentado quase como uma utopia de felicidade e como um destino brasileiro ou nordestino.

Ele é um poeta que tira de letra. E, na

voz de Elba, as suas palavras ganham sopro, relevo e dramaticidade: "Mas por enquanto nem tento / Apreciar as estrelas / Olhar pro céu é vê-las / Piscarem luzes no chão / Eu cá por mim me contento / E sem querer ofendê-las / Em vez de olhar estrelas / Olho pro meu coração".

Os irmãos piauienses Clodo, Climério e Clésio sempre me pareceram índios yanomamis. Clésio já nos deixou, mas legou, também, lindas canções. Eles não são de briga; são de festa. Não é por acaso que, quando se encontraram com Nara Leão, tornaram-se grandes amigos. A ponto de Nara ter composto a única canção em homenagem aos amigos piauienses.

Climério chegou a Brasília em 1962, aos 18 anos, para morar na Cidade Livre, futuro Núcleo Bandeirante, na 4ª Aveni-

da, uma espécie de cidade cenográfica de filmes de faroeste, erguida a toque de caixa para abrigar o comércio, os hotéis e outros serviços. Veio com uma carga muito forte de cultura nordestina. Em Teresina, assistiu a autos populares, festas de são-joão, forrós, shows de Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga.

Levou um susto ao ver Gonzaga metido em uma roupa encourada de cangaceiro misturada com vaqueiro, em um show promovido pelo Colírio Moura Brasil. Ficou maravilhado com a indumentária, a sanfona, a performance teatral e o sotaque. Pela idade e pela vivência, tinha tudo para ser roqueiro. Acompanhava o movimento, ouvia os discos, mas o rock não pegou em sua pele como ocorreu com a maioria das pessoas de sua geração.

A sanfona lhe diz muita coisa, o rock,

não. Ele não se jacta de nada, considera até um defeito não ter sido contaminado pela energia do rock. Em Brasília, reencontrou um pedaço desgarrado do nordeste e um espaço para ser piauiense/brasiliense. Tornou-se professor da Universidade de Brasília, fez doutorado no Canadá, mas não perde o despojamento de índio piauiense.

Olhando o coração é uma das 60 músicas que os irmãos piauienses compuseram com Dominginhos, a quem conheceram em Brasília, em 1979. É um hino ao forró e aos poderes de imantação da música: "O meu andar pela vida / É sem controle errante / É como um sonho de amante / Que acredita no amor / E nessa trilha perdida / No rumo desconhecido / O meu andar atrevido / Cura a ferida e a dor".



Primeiro dia de aulas presenciais para a educação infantil registrou fluxo abaixo do esperado nas escolas. Crianças ficaram ansiosas para volta às atividades presenciais, mas parte delas seguirá no ensino remoto

Retomada tem movimento tranquilo

» CIBELE MOREIRA

O retorno das aulas presenciais para turmas da educação infantil da rede pública teve movimentação tranquila ontem. No Distrito Federal, há 276 instituições de ensino que atendem 45,5 mil crianças dessa etapa. Com os protocolos definidos, as escolas começaram a receber os estudantes por volta das 7h30. O *Correio* visitou colégios em diferentes regiões do DF, para acompanhar as atividades do primeiro dia. Os alunos, de 4 a 5 anos, em média, foram recebidos nos portões de entrada, onde tiveram a temperatura aferida e passaram pelo processo de higienização das mãos, dos pés e do material pessoal.

Para manter o distanciamento, as turmas foram divididas em dois grupos. O primeiro voltou ontem, e o segundo terá aula ho-

je. Reciosa devido ao avanço das novas variantes da covid-19, Priscila Santos Barbosa, 33 anos, levou o filho Bernardo, 4, de volta ao Jardim de Infância Lúcio Costa, no Guará. Acompanhada da filha mais velha, Alice, 7, a mãe conta que esse contato era algo esperado pelas duas crianças. "Eles estavam bastante ansiosos. Estou com o coração apertado, mas bem feliz, porque ele (Bernardo) queria conhecer os coleguinhas e professores", relata.

Dos 50 estudantes previstos para retornar pela manhã no Jardim de Infância Lúcio Costa, só 22 compareceram à escola. Uma turma com 21 crianças segue no ensino remoto, pois a professora deles não completou o esquema vacinal. Quem estiver no rodízio em casa receberá atividades para fazer ao longo da semana. Para os que optarem por continuar no ensi-

Ed Alves/CB/D.A Press



Em São Sebastião, receio de pais e professores continua: baixa adesão

no remoto, não haverá aulas remotas, mas o contato com as famílias ocorrerá no fim das aulas, após os respectivos turnos.

No Jardim de Infância da 114 Sul, a recepção das crianças contou com uma equipe de super-heróis. A brincadeira criada pelas educadoras trabalhou, de forma lúdica, o tema pedagógico do ano: "Super-heróis também precisam de proteção", com foco na prevenção da covid-19. A entrada e saída das crianças ocorreu de forma escalonada, com cinco horários de chegada.

Dos 30 estudantes previstos

para voltar ontem pela manhã, 20 foram à escola. Na entrada de cada sala, havia um dispenser com álcool em gel e um tapete sanitizante, e o ambiente passava por limpeza entre as aulas. "Este primeiro dia superou nossas expectativas. Como são crianças pequenas, imaginamos que eles teriam dificuldade de se adaptar, por estarem tanto tempo fora do ambiente escolar. Mas eles vieram com felicidade, deram tchau para a família, entraram e se comportaram com bastante alegria, entrosamento, tentando manter as regras de distanciamento e

Ed Alves/CB/D.A Press



No Jardim de Infância Lúcio Costa, dos 50 alunos esperados, 22 voltaram

agir da maneira que a professora combinou", destaca a vice-diretora do colégio, Aline Medeiros.

Realidade

No Centro Educacional Infantil 3 de São Sebastião, o receio entre os professores e pais permanece. Dos 100 estudantes esperados, 46 compareceram à instituição de ensino ontem, para o primeiro dia de atividades. "Muitos pais preferiram não mandar os filhos, por terem em casa alguém idoso, que é asmático, que tem diabetes. Eles estão preocupados

em relação à covid-19, e os professores também estão apavorados", comenta a diretora, Vanda Aparecida Aguiar Silva.

Ontem, a Secretaria de Educação não informou a quantidade de estudantes que voltaram no primeiro dia. Na segunda-feira, retornam alunos dos anos iniciais do ensino fundamental e do primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A previsão é de que a próxima etapa será a maior retorno entre todos os segmentos: 154.580 pessoas.

Colaborou Edis Henrique Peres

EXECUTIVO

GDF libera ordens de serviço novas para obras

O governador Ibaneis Rocha (MDB) liberou, ontem, as ordens de serviço para pavimentação rural na Fercal. Em agenda na Escola Classe Lobeiral, em Sobradinho, ele assinou o documento que trata de reformas previstas por meio do Programa Caminho da Escola. A estimativa de finalização dos trabalhos é de 30 a 45 dias. Os recursos partiram de uma parceria com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Covaf), que destinou R\$ 52 milhões ao Distrito Federal.

Os recursos para o DF vão abranger 20 projetos, dos quais 10 ou 12 serão contemplados neste ano; o restante, no próximo. "A iniciativa do Governo do Distrito Federal servirá de exemplo, para que todas as crianças do país tenham o mesmo direito de chegar aos locais de estudo. É (uma forma de) olhar para a população que escolheu morar na área rural e dar dignidade a ela", destacou o chefe do Palácio do Buriti. O Programa Caminho da Escola estabelece diretrizes e orientações para garantir apoio técnico e finan-

ceiro, a fim de melhorar as condições de acesso dos estudantes aos colégios e permitir a renovação da frota de transporte escolar.

Ontem, o governador entregou cinco obras, em Planaltina e Sobradinho. Uma delas fica na Fercal. No Assentamento Contagem, a produtora rural Júlia Graciele Lopes dos Santos, 41, enfrenta dificuldades para acesso e para cuidar da saúde dos oito filhos — um deles tem problemas respiratórios. "É muito triste vê-lo assim e não poder fazer nada, porque moramos aqui. Há dias em que eles

querem ir para a escola, mas o ônibus não passa. Quando chove, o transporte atola e não chega para buscá-los", relata.

Ibaneis assinou, também, a autorização de licitação para reforma da cobertura da Feira de Hortifrutigranjeiros de Planaltina. Do orçamento deste ano, o Executivo local destinou R\$ 32 milhões para obras no setor. "Toda família tem sua feira de preferência. A minha é a do Núcleo Bandeirante. Quero melhorar esses locais de união das famílias", declarou.

Mariane Rodrigues/CB/D.A Press



Ibaneis anunciou reparos na Feira de Hortifrutigranjeiros de Planaltina

VIBRAR
RESTAURANTE
OPEN AIR
GINÁSIO NILSON NELSON



**CURTIR,
SABOREAR,
VIBRAR**

L Livre para todos os públicos



@VIBRARBSB

*Menores de idade devem ir acompanhados dos pais ou responsáveis legais

SAMANTA SALLUM samantasallum.dfg@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

NÃO DESISTAM, ACREDITEM NO SONHO DE VOCÊS E SIGAM FIRMES. DIFICULDADE SEMPRE TEREMOS, MAS TEMOS DE SER FORTES O SUFICIENTE PARA PASSAR POR ELAS TODOS OS DIAS

Rebeca Andrade, ginasta medalhista em Tóquio

Caio Gomez/CB/D.A Press



Reforma aumentará sonegação, diz CNC

Apresentado ao Congresso em 25 de junho, o PL nº 2.337/21 (segunda fase da reforma tributária de autoria do Poder Executivo) visa alterar a legislação do Imposto de Renda da pessoa física, da pessoa jurídica e dos investimentos financeiros. A Confederação Nacional do Comércio, Bens e Serviços (CNC) se posicionou com crítica contundente à atual proposta. Prevê que a elevação da carga tributária vai provocar sonegação.

Complexidade

“O foco deveria ser aumentar a base de contribuintes ao fomentar a formalização das atividades, o que, certamente, não ocorrerá por meio de uma reforma dotada de complexidade e majoração dos tributos”, aponta a entidade em documento entregue a parlamentares.

Aumento dos gastos públicos

Segundo a CNC, o incremento significativo da carga tributária provocará forte impacto sobre o setor de serviços, responsável por 70% do PIB. “As alterações não contemplam quaisquer medidas de fomento à atividade econômica. Sem a reforma administrativa, resultará em elevação dos gastos públicos no momento seguinte”, destaca documento com uma série de sugestões para o projeto.

Sector imobiliário: “Empresas vão quebrar”

Os Sindicatos da Habitação e as associações civis representantes de empresas de administração de imóveis de todo o Brasil enviaram aos congressistas a posição do grupo sobre o PL nº 2.337/21 (3º substitutivo), que trata da reforma do Imposto de Renda. As 23 entidades que assinaram o documento, incluindo uma do DF, afirmam que, sem os ajustes necessários, a proposta quebrará diversas empresas.

7% do PIB

“O PL está atingindo de morte as empresas do lucro presumido. Elas terão aumento gigantesco de carga tributária. Apenas em relação às empresas do setor imobiliário, são cerca de 97 atividades econômicas que são responsáveis por 10% dos empregos gerados no país, 9% dos impostos arrecadados e 7% do PIB”, aponta o documento.

Sem urgência

O setor pede a manutenção das regras vigentes do lucro presumido e a não aprovação em regime de urgência do projeto. O presidente do Secovi-DF, Ovídio Maia, é um dos que assinam a carta.

Vans Store chega a BsB

A marca de vestuário esportivo inaugurou sua primeira loja na capital, no ParkShopping. É o segundo empreendimento na Região Centro-Oeste, onde também possui a Vans Outlet Alexânia desde 2017. A nova loja cumpre mais uma etapa do plano de expansão traçado em 2020. São 14 lojas e quatro outlets distribuídos pelo país.

Divulgação

Skate e criatividade

Está no Brasil há 23 anos. E marcou presença no Centro-Oeste por meio da parceria com grupos de skate, música e artes locais, patrocinando eventos que incentivam a criatividade. “O epicentro do país é considerado uma das grandes oportunidades de crescimento dentro do mercado brasileiro”, aponta Maíra Anastassakis, diretora da Vans Brasil.



Divulgação



Caixa e Coca-Cola renovam parceria

Desde agosto de 2020, a parceria entre o Sistema Coca-Cola Brasil e a Caixa Econômica Federal permitiu que pequenos varejistas tivessem acesso a quase R\$ 2 bilhões em crédito. Mais de 13 mil estabelecimentos, incluindo os da capital federal, — entre bares, lanchonetes, padarias, mercearias, empórios e restaurantes mapeados —, se beneficiaram dos programas em todo o país. O projeto foi renovado para uma segunda rodada de créditos este ano. Faz parte de um conjunto de ações para ajudar o setor a enfrentar os efeitos da pandemia de covid-19.

INVESTIGAÇÃO / Terceiro sargento do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro confessou que foi contratado para pilotar a aeronave que caiu no Pantanal com cerca de 300kg de cocaína. Aparelho é um dos cinco em nome de policial civil do DF

Preso piloto de helicóptero

Fotos: Ciopaer/Divulgação



» RAFAELA MARTINS

O piloto do helicóptero que caiu, no último domingo, na região de Poconé (MT), com cerca de 300kg de cocaína, foi preso na quarta-feira, no município mato-grossense. Em depoimento à Polícia Civil de Mato Grosso, o terceiro sargento do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) Alberto Ribeiro Pinto Junior, 45 anos, confessou que havia sido contratado para pilotar a aeronave, que está registrada no nome do papiloscopista da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Ronney José Barbosa. Ele alega ter vendido o aparelho. O policial do DF tem outros quatro helicópteros.

Em entrevista ao **Correio**, o delegado da Polícia Civil Maurício Pereira, da cidade de Poconé, afirmou que o homem foi encontrado em uma região de mata, deitado no chão, com sede e debilitado. A equipe do Corpo de Bombeiros da cidade apagava um incêndio nas proximidades do local do acidente, quando avistou Alberto próximo ao helicóptero. Inicialmente, ele disse aos militares que era mecânico e que estava atrás de peças para vender. Os bombeiros suspeitaram da versão, encontraram indícios de que ele havia colocado fogo na mata e o conduziram para a delegacia.

Durante o trajeto, o investigador confirmou que foi contratado para pilotar a aeronave e que ele e sua família estavam sendo ameaçados. O homem tentou coagir os bombeiros para que o soltasse e acabou detido em flagrante em

decorrência dos crimes de incêndio e corrupção ativa.

“Além da prisão em flagrante pelos crimes de incêndio em lavoura ou pastagem e corrupção ativa, ainda foi expedido contra o suspeito o mandado de prisão temporária, representado pela Polícia Federal, em razão do tráfico internacional de drogas. Ele confessou em depoimento que pilotava a aeronave, mas o caso segue com a Polícia Federal”, relatou o delegado Maurício Pereira. O **Correio** entrou em contato com a Polícia Federal e o Corpo de Bombeiros do RJ, mas, até o fechamento desta edição, as corporações não haviam se pronunciado.

Relembra o caso

O helicóptero modelo Robson R44 caiu em uma fazenda, na região do Pantanal mato-grossense, no último domingo. A equipe do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer) avistou a aeronave praticamente destruída. Em buscas na área, a equipe não encontrou vítimas a bordo nem indícios de feridos. No entanto, achou 278,5 kg de cocaína, avaliada em quase R\$ 7 milhões.

Agentes da Polícia Federal, com o apoio do Grupo Estadual de Segurança na Fronteira (Gefron) da Polícia Militar de Mato Grosso (PMMT) e do Ciopaer, encontraram a aeronave durante operação que visa combater uma organização criminosa envolvida em tráfico internacional por meio aéreo.

O helicóptero está registrado em nome do papiloscopista da PCDF Ronney José Barbosa. Após o acidente, o **Correio** entrou em

contato com ele, que alegou ter vendido a aeronave em 25 de maio. Citou, ainda, o nome do comprador: “Vendi e não transferiram. (Isso) está me dando uma dor de cabeça”, afirmou.

Cinco helicópteros

Consta no sistema da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que Ronney possui em seu nome cinco helicópteros, adquiridos

entre 2002 e 2021. Um não tem o fabricante registrado no sistema da Anac e outro, do modelo Mike Seymour Exec 162F, não teve o valor estimado. Uma é do modelo Robinson R22, com preço base de cerca de R\$ 2,2 milhões. As duas restantes são do modelo Robinson R44, incluindo a que caiu no Pantanal, e podem custar cerca de R\$ 3,8 milhões, segundo levantamento feito pelo **Correio**. Ontem, a reportagem retomou o contato com policial civil, que não quis se pronunciar sobre as aeronaves. Perguntado se possui advogado, ele declarou: “meu advogado é Deus”.

O documento da aeronave que transportava cocaína está vencido há quatro anos. A aereo-

nação tem registro particular e não pode ser usada para fins comerciais. Ela possui capacidade para transportar até três passageiros, além do piloto, e carga máxima de 340 kg. O caso segue sob investigação da Polícia Federal de Mato Grosso, do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT), e da Polícia Civil do DF.

Para o presidente da Associação de Pilotos e Proprietários de Aeronaves (Aopa Brasil), Raul Marinho, uma única pessoa pode ter cinco helicópteros registrados nominalmente, desde que esteja com as aeronaves regularizadas para uso comercial, o Certificado de Verificação de Aeronavegabilidade (CVA). “Isso não pode acon-

» Golpes contra servidores do DF

Quatro pessoas suspeitas de integrarem um grupo criminoso que aplicava golpes em servidores do Distrito Federal foram presas, ontem, pela Polícia Civil, na Operação Shark. As vítimas eram idosos e aposentados que possuem ou possuíram empréstimos consignados, mas que ainda tinham margem para novos empréstimos. Durante a ação, foram apreendidos notas de dólares e euros, relógios e cartões. Além do DF, a ação também ocorreu nos estados do Rio de Janeiro, de São Paulo e em Pernambuco. Cerca de 19 mil euros, 8 mil dólares, joias, relógios, cartões, aparelhos de telefone celular e documentos foram apreendidos pelos agentes na operação.

tecer no caso de pessoa física. Uma empresa de táxi aéreo poderia, por exemplo, arrendar esse helicóptero e utilizá-lo numa operação de transporte de passageiros, desde que ela fosse inspecionada e autorizada para isso. Mas não foi o caso. Nada impede que uma pessoa tenha cinco aeronaves, assim como cinco carros. Tem algumas aeronaves, que estão no nome do Ronney, que não são certificadas. São chamadas de aeronaves experimentais. Essas não poderiam de maneira alguma serem utilizadas para operações comerciais. O helicóptero que caiu poderia, se fosse o caso”, analisa o especialista.

Colaborou Pedro Marra

Marcas & Negócios

21 • Cidades • Brasília, sexta-feira, 6 de agosto de 2021 • CORREIO BRAZILIENSE

ENTREVISTA

Empresa brasileira Markt Club, líder no segmento de clube de vantagens na América Latina, está no caminho para se transformar na maior do mundo no setor

Prêmio para a inovação

O crescimento do segmento de clube de vantagens no Brasil, sistema em que as empresas contratam uma plataforma para gerenciar benefícios e descontos para fidelizar ou valorizar seus colaboradores, ocorre de forma cada vez mais acelerada. São dezenas delas espalhadas por todo o país, cada uma com sua especialização, anunciando novos investimentos todos os dias.

Um desses clubes de vantagens é o Markt Club, maior empresa do segmento na América Latina, prestes a se tornar a maior do mundo em números de clientes na base, e 100% brasileira. Tendo iniciado sua operação há pouco mais de sete anos, em um subsolo emprestado, foi crescendo aos poucos e, mesmo sem contar com investimentos ou incentivos, deu um salto nos últimos quatro anos, ocupando a maior fatia desse mercado e tra-

zendo o título de maior da América Latina para o Distrito Federal.

Com a consolidação do hábito de consumo on-line, os sócios Roberto Niwa e André Rodrigues viram a empresa expandir e se consolidar, tanto como ferramenta de endomarketing como plataforma de consumo. “Em meio à pandemia, trouxemos 18 novos clientes em 2020 e neste ano já temos 20 novos”. A empresa tem mais de 700 mil usuários titulares e 2,3 milhões entre titulares e dependentes. Está em fase de implantação de 1,6 milhão de novos titulares e se tornará a maior do mundo.

Com o objetivo de manter seus processos de constantes melhorias e contribuir para a formação e desenvolvimento de profissionais da cidade, o Markt Club acaba de lançar um prêmio de inovação para estudantes de ensino superior do DF, em

segundos para a banca julgadora. Acredito que será emocionante essa experiência.

Ao que se deve o crescimento tão rápido do Markt Club?

Fizemos diferente da grande maioria das empresas. Não terceirizamos nada, formamos profissionais, investimos em capacitação e apoiamos a diversidade. Isso faz com que nossa empresa seja formada por pessoas que vestem a camisa e são



Inovação está no DNA do Markt Club”

Roberto Niwa, empresário

parceria acadêmica com uma universidade da capital. O prêmio: R\$ 5 mil, uma bolsa de 100% em um curso de pós-graduação, além da possibilidade de contratação na empresa, a depender do perfil e disponibilidade de vaga. As inscrições estão abertas até 31 de agosto. “A inovação está no DNA do Markt Club, e criar esse prêmio foi uma forma de passar isso adiante e movimentar um pouco o cenário acadêmico de Brasília”, completa Roberto Niwa.

cheias de ideias. No produto final, sempre tivemos o cuidado em sermos rápidos e eficientes ao mesmo tempo. Temos a maior rede do mercado com mais de 17.500 lojas parceiras em todo o Brasil.

Quais as perspectivas para o fechamento de 2021?

Esse título de maior do mundo vem para Brasília e alcançaremos a marca de 2,3 milhões de usuários titulares.

Divulgação



O que busca o Markt Club ao criar o prêmio de inovação?

A proposta é premiar um projeto inovador que, na prática, traga melhorias e potencialize o que existe dentro da plataforma do Markt Club. Na primeira fase, o candidato deverá apresentar a ideia geral. Os projetos selecionados seguirão para a segunda fase, onde os autores serão convidados para a apresentação do “pitch”, com duração de um minuto e trinta

GASTRONOMIA

Trás-os-Montes: grife artesanal em homenagem a Portugal, agora, leva pastel de natas e bacalhau para a 215 Sul

De casa para a rua

» LIANA SABO

Quatro anos depois de terem início a uma parceria gastronômica, totalmente caseira e artesanal, a dentista paulistana Daniela Cruz e a advogada brasileira Kelli Torres largaram de vez o consultório e a banca para se dedicarem integralmente àquilo que mais gostam de fazer: iguarias portuguesas. Elas acabam de inaugurar, na 215 Sul (Bloco A, Loja 19), um charmoso estabelecimento intitulado Trás-os-Montes, mesmo nome da atividade doméstica que era desenvolvida na cozinha de casa.

“Eu moro em um condomínio do Grande Colorado, e a Kelli, no Park Way, então havia dias que tínhamos de percorrer 70 quilômetros até de madrugada, quando tínhamos eventos para atender”, lembra Dani, como é chamada a chef, a executora das receitas, entre elas, a de pastel de natas, que deu origem ao saboroso empreendimento. Além do carro-chefe, elas produzem outro doce típico lusitano: travesseiro de Sintra, recheado de amêndoas.

Completava o portfólio da

marca uma iguaria salgada que, em se tratando da terrinha, só poderia mesmo ser o bacalhau. Embora nascido nas águas geladas do mar do Norte, que banha a Península Escandinava, quem tem o segredo sobre o melhor preparo do peixe norueguês são os portugueses. “Feito à moda lusitana, nosso bolinho de bacalhau leva um fio de azeite trufado em cima”, ensinava Daniela.

Contando com a propaganda boca a boca e alguns posts nas redes sociais, a grife era ainda pouco conhecida quando, um ano depois de lançada, teve sua história publicada na minha coluna *Favas Contadas* deste jornal. “A partir daí, passamos a receber convites para feiras, nossa marca passou a ser mais difundida e aumentaram as encomendas a ponto de a minha cozinha ter ficado pequena e não caber mais freezers no quintal”, relata Dani.

Almoço

No novo endereço, o pastel de natas continua sendo a estrela do cardápio (meia dúzia por

Liana Sabo/CB/D.A Press



Bacalhau com batatas, tomate, cebola, azeitonas e azeite tem clientela fiel

Reprodução/Cecioc CB



Dupla começou a cozinhar em casa, e a coluna *Favas Contadas* mostrou as sócias para o DF

R\$ 45). Não só ele, tem também pudim abade de Priscos (R\$ 18, pequeno; e R\$ 70, médio); quindim, ambrosia e doce d’ovos moles (R\$ 32, 280g), além de bolo de chocolate e bolo dos Açores (R\$ 169, 1 kg).

No capítulo delícias salgadas, o croquete de borrego, feito de carne de cordeiro, veio fazer companhia no menu ao bolinho

de bacalhau. Saem ambos por R\$ 65 cada, só que o bolinho tem 500g e o croquete, 400g. Na condição de prato de almoço, o bacalhau à moda da casa reina sozinho. Trata-se de um delicioso lombo de gadus morhua cozido com batatas, tomate, cebola, azeitonas e muito azeite servido em um lindo prato de faiança, a cerâmica portuguesa, que traz desenhos bem miúdos da flora e da fauna. Por R\$ 209, serve duas pessoas. É a única sugestão do almoço, por enquanto, e já chega com clientela acostumada a encomendar o prato. Também há outras duas opções congeladas: bacalhau nas natas para duas ou quatro pessoas, por R\$ 159 e R\$ 259, respectivamente. Os mesmos preços são cobrados para o arroz de pato. Taxa de entrega de R\$ 25.

Ovos mexidos no café

Outra atração da casa se dá antes da refeição principal do dia. É o café da manhã, que em Portugal se chama “pequeno almoço”, explica Keli, a sócia responsável pela parte administrativa do negócio. É ela quem cuida para que haja boas bebidas — café, chá ou suco de laranja — oferecidas nessa etapa, que inclui ainda salada de frutas; torrada de pão Castália, de fermentação natural, com ovos mexidos e um doce. Você poderá desfrutar do pequeno almoço (R\$ 46,90) no horário das 9h às 11h.

Decorada nas cores azul e branca, a casa tem um aspecto colonial na entrada, onde ficam as vitrines com doces. Um arco de pedras, comum nas aldeias portuguesas, dá passagem para o salão. Outras mesas estão dispostas na parte externa e até no jardim, o que torna a ambientação agradável e acolhe-

Liana Sabo/CB/D.A Press



A vitrine de pastéis de nata convida o cliente a se deliciar com a iguaria



As sócias Daniela (e) e Kelli (d) visitaram Portugal, em 2016, e descobriram receitas preciosas

dora, com cerca de 30 lugares.

As sócias se conheceram há mais de 15 anos e, logo, descobriram que tinham em comum o gosto pela culinária. Em 2016, viajaram para Portugal a fim de conhecer a terra natal do avô de Daniela em Trás-os-Montes. Estava ali, além de muitas receitas coletadas em aldeias, a inspiração para o negócio que abriram ao voltar. A casa, que funciona de terça-feira a sábado, das 9h às 19h, abrirá, excepcionalmente, neste domingo, dedicado ao Dia dos Pais. Reservas pelos telefones: 9 9858-2250 (Kelli) e 9 9576-8964 (Daniela).

Trás-os-Montes/Divulgação

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Alfabetização

A Rede Pedagógica promove até domingo a 7ª Semana Rede Pedagógica, formação totalmente gratuita e on-line para educadores de todo o país. Com o tema Alfabetização, a capacitação contará com a participação de diversos especialistas no assunto. Os participantes receberão um certificado de 120 horas de atividades, emitido gratuitamente. Os interessados devem confirmar a participação no site: www.semanarede.com.br.

Inovação em alta

Após um mês do lançamento de um portal de ensino para líderes de empresas, a Aevo, startup de soluções para a gestão da inovação, registrou a inscrição de mais de mil profissionais, 700 deles de grandes companhias, para o curso de introdução à inovação corporativa, disponibilizado de forma gratuita. Com o bom resultado, o prazo de acesso liberado às aulas foi ampliado até 9 de agosto. Para se inscrever e participar, basta acessar <https://boost.aevo.com.br/>. Todos que concluírem os estudos e as atividades de avaliação terão direito a certificado.

Vaga no IFB

O Instituto Federal de Brasília (IFB) está com 275 vagas em sete cursos superiores gratuitos: letras/espanhol, matemática, administração, agronomia, biologia e design de produtos. As oportunidades tratam das vagas remanescentes do processo seletivo por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU). Os interessados devem inscrever-se por meio do link processoseletivo.ifb.edu.br até as 18h de hoje. A seleção será realizada por meio da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem/2020).

Linguagem de Python

O curso de ciência da computação do Centro Universitário IESB vai promover um curso gratuito de extensão de introdução à linguagem Python. As inscrições são gratuitas e vão até 9 de agosto. As aulas começam no dia 9 e vão até 13 de agosto. Os encontros serão transmitidos via Google Meet, das 16h às 18h. O curso é aberto para todo o público com vagas limitadas. Saiba mais em www.iesb.br.

Formação

De 1º de setembro a 2 de outubro será realizada a formação Educação midiática e o combate à desinformação – O papel da arte. Com duração de 40h, inteiramente on-line e gratuita, a formação é voltada para professores de arte da educação básica de escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio do Distrito Federal e artistas locais. As inscrições estão abertas até 15 de agosto. O edital completo você acessa no link: <https://www.semanadaeuropa.org/edital>.

Desligamentos programados de energia

PLANALTIMA

Núcleo Rural Pipiripau: chácaras 02, de 04 a 06, de 09 a 15, 18, 19, 60, de 143 a 145, 310, Chácara Floramar, Córrego M. Velha, Fazenda Parará, Chácara M. Julinha, Sítio Anita, Fazenda Sítio Novo, Chácara Oliveira, Chácara Recanto dos Ipês; BR-020 Fazenda Santa Maria (total), das 08h40 às 16h30.

SÃO SEBASTIÃO

Fazenda Santa Bárbara (total), das 08h40 às 14h30.

LAGO SUL

SHIS Q1 09: Conjunto 17, das 08h40 às 13h30.

LAGO SUL

Mansões Itaipu: Rua 34, das 08h40 às 16h30.

Pós-graduação

Para profissionais cirurgiões-dentistas e médicos que buscam de especializar na área, o Centro Universitário IESB lançou uma pós-graduação em harmonização funcional e estética orofacial. O curso é oferecido na modalidade híbrida, com aulas em módulo presencial e a distância, com carga horária de 510 horas/aulas e duração de 20 meses. Mais informações: <https://www.iesb.br/> ou pelo telefone 3340-3747.

Processo seletivo

O Instituto Federal de Brasília (IFB) está com o processo seletivo aberto para ingresso no curso de pós-graduação lato sensu em ciências policiais com foco na atuação da Polícia Judiciária. São 48 vagas gratuitas disponíveis. Para participar, é preciso que o candidato tenha diploma em qualquer curso de nível superior reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) do Brasil. O curso tem 460 horas e tem previsão de iniciar em 24 de setembro. A seleção dos inscritos será feita em etapas — sorteio eletrônico e análise do currículo. As inscrições estão disponíveis no sistema de processo seletivo do IFB (<http://processoseletivo.ifb.edu.br>), até sexta-feira.

Curso de idiomas

Aulas on-line de inglês, francês e espanhol. Professor com experiência internacional nos três idiomas. Para adultos, adolescentes e terceira idade. Desconto para grupos. Valor: R\$60 hora/aula. WhatsApp: (61) 99646 7234. Professor Otávio Vieira.

Saúde EaD

A União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas) lançou uma plataforma de ensino a distância: o Campus Unidas. Até dezembro de 2021, devem ser disponibilizados, pelo menos, 20 cursos diferentes,

todos on-line e com certificado digital, além de capacitações gratuitas. Confira a lista completa de cursos com inscrições abertas e outras informações no site <https://campus.unidas.org.br/>. Contatos pelo telefone (11) 9 7419-5753 e e-mail: campus@unidas.org.br.

Técnicos

O Instituto Madre Teresa capacita jovens e adultos que desejam construir uma carreira por meio de cursos técnicos. As opções são nas áreas de enfermagem, radiologia, segurança do trabalho, informática e em serviços jurídicos. Inscrições pelo site madreteresa.net.br ou pelo WhatsApp 9 9993-8117.

OUTROS

Espectáculo de rua

Até domingo, às 17h, Brasília recebe o espetáculo gratuito, *O Inspetor Geral – A coisa tá russa*. Os moradores da capital federal poderão apreciar a peça na área gramada do Estacionamento 11 do Parque da Cidade. Para mais informações: WhatsApp (61) 98377-0336.

Vestibular agendado

As inscrições gratuitas para o vestibular agendado da Faculdade de Tecnologia e Inovação Senac-DF vão até 15 de agosto pelo site <https://www.df.senac.br/faculdade>. A prova será realizada de forma on-line, no horário que o candidato escolher. As mensalidades do primeiro semestre estão com 30% de desconto. Os interessados podem escolher seis opções de cursos: tecnologia em banco de dados, tecnologia em segurança da informação, análise e desenvolvimento de sistemas, gestão da tecnologia da informação, gestão comercial ênfase em e-commerce e marketing com ênfase em digital.

Exposição Baleia

O Projeto Baleia prorrogou a exposição *Mulheres nas artes visuais do DF e Entorno*, agora, as visitas presenciais vão até 10 de agosto. De terça-feira a domingo, das 11h às 21h, a população poderá conferir as obras na Infim Comunidade Criativa (506 Sul). Para evitar aglomeração, são apenas duas pessoas por vez no espaço disponível. Não é necessário agendamento. Mais informações www.instagram.com/baleiadf.

Mostra cultural

Até 15 de agosto, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) Brasília apresenta a mostra *De Portugal para o mundo*. O evento propõe um olhar conjunto sobre a produção do cinema português da última década, que vem obtendo projeção internacional. A entrada é gratuita, e o CCBB Brasília está adaptado às novas medidas de segurança sanitária. A emissão dos ingressos e as normas de visitação e segurança referentes à covid-19 estão no site www.bb.com.br/cultura. Mais informações pelo número 3108-7600 ou pelo e-mail ccbdf@bb.com.br.

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press



Seca e frio

O inverno brasileiro é marcado pela seca. As árvores perdem as folhas e deixam os galhos ainda mais expostos. Copas que, antes, formavam uma coroa verde, agora, são uma sombra da primavera. Mesmo com o Sol aparecendo para nos aquecer um pouco nesta época, o frio não recua.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrazilacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrazilacb

» DESTAQUES

Apresentação pedagógica

Na próxima quarta-feira, a partir das 18h30, a Escola Eleva faz uma apresentação pedagógica para pais e demais interessados nos diferenciais da instituição. Ela contará com a presença do diretor pedagógico geral, Marcio Cohen e da diretora da Eleva Brasília, Isabella Sá. No encontro, os profissionais falarão sobre os pilares que sustentam a proposta da escola, metodologia ativa, bilinguismo e matérias eletivas, além de um tour para conhecer a estrutura da escola. O evento é aberto, e os pais e interessados que desejam participar devem se inscrever gratuitamente pelo link encurtador.com.br/demKY Mais informações: (61) 3521-5334

Teatro infantil

Vibrar – Viver Brasília ao ar livre é o nome do mais novo espaço gastronômico da cidade. O local, 100% aberto, agora, possui novo endereço: no Eixo Monumental, próximo ao Ginásio Nilson Nelson. Amanhã, às 16 horas, o local apresenta, no teatro infantil, o musical *Uma Aventura no Gelo*; em 15 de agosto, é a vez de *A Bela e a Fera*, que chega a Brasília em um musical, ao vivo, repleto de efeitos especiais, mais de 120 figurinos, 22 atores e bailarinos e sensações em 4D. Para curtir o espaço, é preciso fazer reservas de mesas. Mais informações no site: www.vibrarbsb.com ou pelo instagram ([@vibrarbsb](https://www.instagram.com/vibrarbsb)).

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobrasiliense
 @cbfotografia
 @correio

O tempo em Brasília

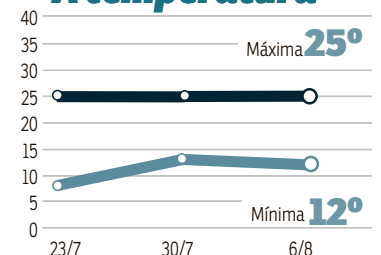
Muitas nuvens com períodos de nublado



» Umidade relativa

MÁXIMA **75%** MÍNIMA **25%**

» A temperatura



» O Sol

Nascente **6h34** Poente **18h02**

» A Lua


Cheia **22/8** Minguante **30/8** Nova **8/8** Crescente **15/8**

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
CEB - Plantão	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Taguatinga Norte
Corpo de Bombeiros	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Correios	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Defesa Civil	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	
Delegacia da Mulher	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Detran	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	
DF Trans	154	Rodoferrviária	3363-2281	
	156, opção 6			



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

VICENTE PIRES

FALTA DE TRANSPORTE PÚBLICO

O advogado Izeilton Carvalho, 46 anos, morador da rua 19A da Vila São José de Vicente Pires, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para reclamar sobre a falta de linhas de ônibus na região. “As ruas que ligam a Rua 8, que são a 18, 17 e 14, os ônibus que fazem ligação com outras cidades não passam. Antes das obras de Vicente Pires passavam, mas, agora, só param no final da Rua 8, o que fica bom para as pessoas que moram perto da Feira do Produtor, mas não para nós que moramos perto do Taguaparque, porque ele já entra pela Rua 10. Nós acabamos andando muito para buscar alternativas no Pistão Norte ou nas outras ruas 10 e 12”, conta o leitor.

» *A Secretaria de Transporte e Mobilidade informou que vai estudar outras alternativas para atender os moradores dos endereços citados. A pasta destaca, ainda, que assim que as obras na região forem concluídas, as linhas de ônibus retornarão ao trajeto original.*



DISTRITO FEDERAL

SINALIZAÇÃO PRECÁRIA NA DF-001

O desrespeito e a falta de sinalização no trânsito da via DF-001 têm preocupado o empregado público Eduardo Costa Garcia, 36 anos, morador de Valparaíso (GO). Segundo ele, caminhoneiros fazem ultrapassagem ilegal pela pista e não há avisos em alguns trechos, o que aumentam os riscos de acidentes. “Dias atrás, eu estava dirigindo pela DF-001 por volta das 12h20, quando de repente um caminhão de frutos fez uma ultrapassagem próximo ao meu carro. Naquele momento, eu estava com minha esposa, minha filha de 1 ano e 5 meses e a babá. Mais um ponto que eu acho que precisa melhorar lá, é a qualidade dos asfalto.”, detalhou Eduardo.

» *De acordo com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), este trecho da Estrada Parque Contorno (DF-001) que compreende a área da Marinha está em processo final de federalização. Ou seja, quem responderá por ela será o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Enquanto o processo não é finalizado, o DER afirma que executa rotineiramente manutenção neste trecho por meio de operação tapa-buraco.*



Aponte o celular e leia a programação completa do Brasil no Japão



Com três pódios nos Jogos, Brasil tem a melhor Olimpíada no boxe. Beatriz Ferreira é a maior esperança de ouro na modalidade e terá combate sonhado por ela contra a adversária irlandesa Anne Kellie Harrington

Fé nos punhos de Bia

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL

Tóquio — A centenária história do boxe na Olimpíada é marcada por reviravoltas, grandes estrelas e predomínio dos Estados Unidos e de Cuba. Na Europa, Grã-Bretanha, Itália e a extinta União Soviética conquistaram dezenas de medalhas desde que a modalidade passou a fazer parte do programa olímpico, nos Jogos de 1904, em Saint Louis. Só não houve disputa em 1912 (Estocolmo), já que a lei sueca proibia a prática da modalidade. Aos poucos, com o passar das décadas, as tradições são revistas, e novos protagonistas surgem. É o caso do Brasil. Em Tóquio, o país emplacou três medalhistas — e dois deles podem pintar o prêmio de dourado nos últimos dias de competição.

Os baianos Hebert Conceição (na categoria até 75kg) e Beatriz Ferreira (até 60kg) disputam finais neste fim de semana. Na madrugada deste sábado, ele encara o ucraniano Oleksandr Khyzhniak, a partir das 2h45. “A cada luta, vamos ganhando mais confiança, o que faz toda a diferença. Seja o evento que for, sempre entro mais travado e, conforme vai passando o tempo, vou ganhando mais confiança. E estou muito seguro para fazer um bom trabalho na final e trazer mais uma medalha de ouro”, disse o brasileiro.

No domingo, às 2h, soa o gongo para a decisão feminina de Bia contra a irlandesa Anne Kellie Harrington. “É degrau por degrau. Fui alimentando isso, estudando as adversárias e hoje estou feliz aqui, mas ainda não acabou. Queria muito essa luta. Participamos de alguns campeonatos, mas, infelizmente, não chegamos a lutar. Ela é campeã mundial, tem todo o meu respeito e estou bem ansiosa para esse espetáculo. Espero sair com a vitória e mandar essa medalha para o meu pai”, declarou a brasileira, atual campeã do mundo.

Os dois combates decisivos terão como palco a Kokugikan Arena, templo do sumô japonês e uma das instalações mais tradicionais desta edição dos Jogos Olímpicos. A outra medalha brasileira na modalidade foi conquistada pelo paulista Abner Teixeira, que caiu na semifinal da categoria até 91kg e levou o bronze.

As projeções da equipe olímpica da Confederação Brasileira de Boxe (CBBBoxe) não previam um sucesso tão grande nos Jogos de Tóquio. “Se alcançarmos uma medalha no masculino e uma no feminino, cumprimos o prognóstico”, disse, antes das quartas de final de Bia e Hebert, o técnico Mateus Alves. E a meta foi batida com os três pódios conquistados no Japão.

Carismática e dona de excelente técnica, Bia Ferreira mostra confiança para o combate final

“Queria muito essa luta. Participamos de alguns campeonatos, mas, infelizmente, não chegamos a lutar. Ela (Anne Kellie Harrington) é campeã mundial, tem todo o meu respeito e estou bem ansiosa para esse espetáculo. Espero sair com a vitória e mandar essa medalha para o meu pai”

Beatriz Ferreira,
finalista na categoria até 60kg

Este é o melhor desempenho brasileiro na história do boxe olímpico. Antes das medalhas de Tóquio, o país havia conquistado cinco — uma de ouro, uma de prata e três de bronze. A primeira foi de Servílio de Oliveira, terceiro colocado do peso mosca (até 51kg) na Cidade do México, no longínquo 1968 — mais de 60 anos depois da estreia da modalidade nos Jogos.

Depois dele, surgiram nomes importantes no boxe brasileiro. O maior deles foi Acelino “Popó” Freitas, que conquistou quatro vezes o título mundial e se tornou uma das estrelas do esporte nacional. O baiano de Salvador, porém, nunca disputou a Olimpíada. Segundo ele, isso se deveu à falta de valorização dos pugilistas brasileiros.

“Eu ganhei a prata no Pan de Mar del Plata, em 1995, e fazia 17 anos que o Brasil não ganhava uma medalha. Mas eu voltei a dormir na mesma casa, a passar a mesma dificuldade, a passar fome. Essa medalha não me deu dinheiro, essa medalha não me deu nada. Aí, eu pensei em virar profissional. O Evander Holyfield estava lutando na Bahia e me convidaram para fazer as preliminares. Eu ganhava R\$ 400 por luta e dava para ajudar a minha casa, dava para comer”, desabafou, em 2020, numa entrevista à Band.

Dificuldade

Popó, porém, deixou um legado — construído com o auxílio de Luís Cláudio. Pelas portas que os irmãos Freitas reabriram, passaram importantes boxeadores da história olímpica brasileira. Depois de 44 anos, o país voltou a conquistar uma medalha na modalidade. Nos Jogos de Londres, em 2012, Yamaguchi Falcão, Esquiva Falcão e Adriana Araújo subiram ao pódio. A medalha dela foi bastante significativa, afinal, foi vencida na primeira edição dos Jogos em que a modalidade foi disputada também por mulheres.

O primeiro ouro veio com Robson Conceição, no Rio de Janeiro, em 2016. Nascido em Salvador, ele retomou a tradição do boxe da Bahia, ceiro de talentos para a modalidade. Na capital, nasceram Hebert e Bia, esperanças do Brasil para melhorar no quadro geral de medalhas no Japão. Com dois ouros, o país poderia, a depender do desempenho das outras delegações, saltar da 16ª para a 12ª colocação — que seria a melhor posição do país na história. O recorde atual foi registrado com o 13º lugar de cinco anos atrás.

Jogos de Londres, em 2012, Yamaguchi Falcão, Esquiva Falcão e Adriana Araújo subiram ao pódio. A medalha dela foi bastante significativa, afinal, foi vencida na primeira edição dos Jogos em que a modalidade foi disputada também por mulheres.

O primeiro ouro veio com Robson Conceição, no Rio de Janeiro, em 2016. Nascido em Salvador, ele retomou a tradição do boxe da Bahia, ceiro de talentos para a modalidade. Na capital, nasceram Hebert e Bia, esperanças do Brasil para melhorar no quadro geral de medalhas no Japão. Com dois ouros, o país poderia, a depender do desempenho das outras delegações, saltar da 16ª para a 12ª colocação — que seria a melhor posição do país na história. O recorde atual foi registrado com o 13º lugar de cinco anos atrás.

Reinier busca o quarto título em dois anos

Pedro Pardo/AFP



Memória

Os três títulos de Reinier em 736 dias como profissional

Flamengo

Campeonato Brasileiro (2019)
Libertadores (2019)

Borussia Dortmund

Copa da Alemanha (2020/2021)

O meia brasileiro deu assistência nos Jogos e foi decisivo nos pênaltis contra o México

MARCOS PAULO LIMA

Há dois anos, o brasileiro Reinier estreava no time profissional do Flamengo contra o Emelec do Equador, no Maracanã, no jogo de volta das quartas de final da Libertadores. Dois meses depois, balançava a rede pela primeira vez em um jogo oficial na vitória contra o Avaí, no Mané Garrincha. De lá para cá, o meia-atacante de 19 anos não para de empilhar títulos: Brasileiro e a Copa Libertadores da América em 2019, ambos pelo clube carioca, e a Copa da Alemanha na temporada 2020/2021 vestindo a camisa da Borussia Dortmund.

Uma quarta conquista pessoal está garantida. Com a classificação do Brasil para a final do torneio de futebol masculino nos Jogos de Tóquio-2020, Reinier assegurou, no mínimo, uma medalha de prata. Mas ele cobiça o ouro no duelo de amanhã contra a Espanha, às 8h30, no Estádio Internacional de Yokohama, para igualar o feito olímpico do conterrâneo Felipe Anderson. Há cinco anos, o meia de Santa Maria fez parte da inédita conquista dourada contra a Alemanha, no Maracanã. Pode repetir, também, o sucesso de outros dois candangos. Lúcio e Kaká comemoraram o penta, em 2002, no mesmo palco da decisão.

Reinier tem sido importante no projeto olímpico do técnico André Jardine. O torneio é sub-24, mas o menino é tão promissor que disputa a competição com 19. É o caçula do elenco. Entrou em quatro dos cinco jogos. Deu assistência para o gol de Richarlison contra a Arábia Saudita e converteu o pênalti que garantiu a classificação contra o México na semifinal.

Questionado pelo Correio sobre as alternativas táticas oferecidas

“A gente o enxerga como um 10 à moda antiga, daqueles que se relacionam muito bem com o gol, a grande área, a parte terminal do campo”

André Jardine,
técnico da Seleção

pelo versátil Reinier ao time, André Jardine elogiou um de seus xodós neste ciclo olímpico. “O Reinier realmente tem esse potencial de jogar como um segundo atacante por trás do nove ou até mesmo como falso 9. Eu também o vejo assim, a gente o enxerga como um 10 à moda antiga, daqueles que se relacionam muito bem com o gol, a grande área, a parte terminal do campo”, comentou.

Com a lesão de Matheus Cunha, Reinier passou a disputar posição com Paulinho e Malcom no ataque verde-amarelo. Paulinho começou contra o Egito, mas foi substituído na etapa final. Malcom e Reinier terminaram a partida ao lado de Richarlison e de Gabriel Martinelli. “Ele realmente é uma alternativa, uma das opções que nós podemos usar no início ou até mesmo durante o jogo. A gente tem pensado muito sobre isso”, reconheceu Jardine.

No último dia 31, Reinier usou a conta no Instagram para comemorar o segundo aniversário da estreia no time profissional do Flamengo. “Quando eu era criança, sonhava demais com esse momento. Foi melhor do que eu era capaz de imaginar. Meus heróis (pais) na arquibancada, a ‘nação’ me abraçando na torcida, o grito de gol tomando conta do estádio e aquele sentimento de vitória na vida. O futebol me deu tudo e eu faço tudo por ele. Faço tudo pelos meus e por vocês. Sou um eterno garoto do ninho. Hoje (sábado) faz dois anos que eu comecei a jogar profissional e quer saber? Tô sonhando acordado. Vamos pra mais! Obrigada a todos que me acompanharam”, escreveu Reinier.

Amanhã, o menino criado no Guarará certamente atualizará a conta no Instagram com uma medalha. Pode ser prateada ou dourada.



Luís Robayo/AFP

Ameaçado por vírus da herpes equina, Seleção Brasileira sonha com medalha na disputa de saltos por equipes

Desafio em meio à pandemia

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL

Tóquio — Enquanto o planeta sofre há quase dois anos com o coronavírus, os atletas do hipismo têm lidado também com outro vírus: uma nova variante da herpes equina (EHV-1), que matou pelo menos 18 cavalos na Europa nos primeiros meses de 2021. A propagação da doença influenciou decisivamente no calendário da modalidade — especialmente no Velho Continente — e ainda reverbera nos Jogos Olímpicos de Tóquio. Em meio a esse complexo contexto, o Brasil inicia a disputa de saltos por equipes, hoje, a partir das 7h, com chances de surpreender e brigar por medalha.

“A gente tem uma equipe com um cavaleiro experiente (Rodrigo Pessoa) e outros que estão em boa forma. Então, a gente pode surpreender. Mas, claramente, não somos favoritos. Há equipes como Bélgica, Inglaterra, Alemanha e EUA, que são sempre mais cotadas ao pódio. Mas acho que a nossa melhor chance seria realmente na prova de equipe”, analisou Pedro Paulo Lacerda, ex-atleta e chefe da equipe de hipismo do Brasil.

A preparação brasileira para os Jogos Olímpicos foi afetada, especialmente para quem passa mais tempo na Europa. O vírus foi detectado pela primeira vez em Valência, na Espanha. Países como Bélgica, Dinamarca, França, Alemanha, Itália, Suécia e Suíça também identificaram a doença nos cavalos.

O vírus é transmitido pelo ar e não afeta humanos. Os animais podem ter febre, distúrbios respiratórios e até neurológicos. Éguas prenhas podem sofrer aborto. “Nos casos mais severos, os cavalos perdem estabilidade e não conseguem se manter em pé. Minha preparação para os Jogos Olímpicos foi afetada”, relatou a amazona francesa Morgan Barbançon.

Luis Ruas/Hipismo Brasil



O campeão olímpico Rodrigo Pessoa vai montar Carlito's Way durante o torneio: “É uma grande honra representar o Brasil em sete Jogos Olímpicos”

Para conter a disseminação, as federações de hipismo da Europa cancelaram todas as competições ao longo de dois meses e recomendaram uma quarentena — estratégias bem semelhantes às adotadas para frear o avanço da covid-19 entre pessoas. “É uma doença muito amedrontadora. Vários cavalos morreram por causa disso. É realmente perigoso, é preciso ter cuidado”, analisou a amazona sueca Juliette Ramel.

Competições em 12 países foram canceladas. “O hipismo mundial foi impactado no último ano pela pandemia e no início deste ano pelo herpes vírus. Então, a gente não teve muita oportunidade de competir. O pessoal que estava nos EUA conseguiu saltar mais, mas, na Europa, ficou parado por dois meses”, avaliou o carioca Pedro Paulo.

Ações tomadas rapidamente como isolar cavalos infectados, mantê-los sob quarentena e paralisar os concursos foram fundamentais para conter o avanço do vírus. As competições voltaram com rígidos protocolos de segurança. “Foi bom, porque seguiu a pandemia, mas foi ruim, porque impediu alguns eventos. Mas todo mundo passou pelos mesmos problemas, então, a gente chega em boas condições aos Jogos Olímpicos”, completou Pedro Paulo.

Veterano capitão
O conjunto brasileiro chega ao Japão sob a capitania do experiente Rodrigo Pessoa, três vezes

medalhista olímpico nos saltos (ouro no individual em Atenas, 2004, e bronze com a equipe em Atlanta, 1996, e Sydney, quatro anos mais tarde). Ele disputa os Jogos Olímpicos pela sétima vez — recorde entre brasileiros ao lado da jogadora de futebol Formiga e do velejador Robert Scheidt.

“É uma grande honra representar o Brasil em sete Jogos Olímpicos. Espero fazer ainda mais pelo meu país, mas participar de sete edições com a nossa bandeira é uma grande honra para mim”, comemorou o único campeão olímpico do hipismo brasileiro. O país tem três medalhas na modalidade, todas com participação de Rodrigo Pessoa.

Ele vai montar o cavalo Carlito's Way. Completam a equipe Pedro Veniss (Quabri L'Isle) e Mar-

lon Zanotelli (VDL Edgar), sétimo colocado no ranking mundial e principal nome brasileiro da modalidade atualmente. O reserva será Yuri Mansur (QH Alfons Santo Antonio).

É a primeira vez que as equipes na Olimpíada contam com quatro atletas. O substituto pode competir mesmo com o torneio em andamento. Não haverá descarte de resultados — os três valerão para o resultado. Anteriormente, o pior desempenho não era considerado.

O Brasil será o 15º de 19 equipes a competir no torneio desta sexta-feira, no Parque Equestre. A expectativa é alcançar uma vaga na final de amanhã (marcada para o mesmo horário) e, quem sabe, fazer valer um ciclo olímpico com tantas atribuições.

O conjunto brasileiro chega ao Japão sob a capitania do experiente Rodrigo Pessoa, três vezes

medalhista olímpico nos saltos (ouro no individual em Atenas, 2004, e bronze com a equipe em Atlanta, 1996, e Sydney, quatro anos mais tarde). Ele disputa os Jogos Olímpicos pela sétima vez — recorde entre brasileiros ao lado da jogadora de futebol Formiga e do velejador Robert Scheidt.

“É uma grande honra representar o Brasil em sete Jogos Olímpicos. Espero fazer ainda mais pelo meu país, mas participar de sete edições com a nossa bandeira é uma grande honra para mim”, comemorou o único campeão olímpico do hipismo brasileiro. O país tem três medalhas na modalidade, todas com participação de Rodrigo Pessoa.

Ele vai montar o cavalo Carlito's Way. Completam a equipe Pedro Veniss (Quabri L'Isle) e Mar-

EUA e França disputam final masculina



Kevin Durant fez 23 pontos na semifinal pela seleção americana

Os Estados Unidos lutarão pelo quarto ouro olímpico consecutivo no basquete masculino: os norte-americanos se classificaram para a final com vitória, por 97 x 78, sobre a Austrália, ontem, em Saitama, onde a equipe dirigida por Gregg Popovich disputará a final contra a França, que derrotou a Eslovênia, por 90 x 89, na segunda semifinal.

A Austrália, que chegou às semifinais invicta, voltou a cair nessa fase (depois de 1988, 1996, 2000 e 2016) e terá a chance de conquistar a primeira medalha no basquete olímpico masculino na disputa pelo terceiro lugar.

Pela seleção norte-americana, Kevin Durant voltou a brilhar, com 23 pontos. Ele teve aproveitamento de 2/7 nas tentativas de três pontos e de 9/12 nos arremessos de quadra, liderando o time na virada do terceiro quarto, depois que os australianos comandaram o placar no primeiro tempo da partida.

Ele teve o apoio de Jrue Holiday, jogador mais consistente da equipe americana no torneio (11 pontos, oito rebotes e oito assistências) e Devin Booker, que anotou 20 pontos.

Na segunda semifinal, com uma grande atuação coletiva, os franceses contiveram o astro esloveno Luka Dončić, que, mesmo assim, terminou a partida com um triplo duplo (16 pontos, 10 rebotes e 18 assistências).

Agora, os franceses pretendem desafiar os americanos na disputa do ouro. Na primeira partida da fase de grupos, a seleção europeia derrotou o Dream Team por 83 x 76, algo que havia acontecido nas quartas de final da Copa do Mundo da China-2019 (vitória dos franceses por 89 x 79).

Esta será a terceira final olímpica do basquete masculino entre os dois países: em Londres-1948 e Sydney-2000, os americanos levaram a medalha de ouro.

Abalado por doping, Brasil tenta vaga na final

MAÍRA NUNES

A Seleção Brasileira feminina de vôlei sofreu um imprevisto de falque na reta final em busca de uma medalha nos Jogos de Tóquio. Ontem à noite (horário de Brasília), o Comitê Olímpico do Brasil (COB) anunciou a suspensão provisória da oposta Tandara. A jogadora brasileira “violou a regra antidopagem” em exame de 7 de julho.

A entidade não esclareceu o tipo de violação cometido pela atleta nem se foi detectada alguma substância proibida no exame da jogadora de 32 anos. Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD), no entanto, emitiu uma notificação alertando sobre o caso.

Abalada pela súbita suspensão

de uma das referências do ataque da equipe, a Seleção feminina enfrenta a Coreia do Sul, hoje, às 9h, por uma vaga na final.

O time brasileiro venceu as seis partidas disputadas no torneio até o momento, mantendo 100% de aproveitamento. A última vitória foi a mais difícil. Contra o Comitê Olímpico da Rússia, as comandadas de José Roberto Guimarães viraram a partida, vencendo por 3 sets a 1.

Do outro lado da chave, a Coreia do Sul passou pela Turquia, nas quartas de final, em vitória apertada por 3 sets a 2. A equipe asiática havia se classificado na terceira colocação do Grupo A, o mesmo do Brasil. As duas seleções se enfrentaram pela estreia nas Olimpíadas e as brasileiras venceram com tranquilidade, por 3 sets a 0. A outra derrota das coreanas na competição foi para

a Sérvia, pelo mesmo placar. As sérvias, que chegaram à capital japonesa como favoritas ao ouro, disputam a outra semifinal contra os Estados Unidos.

Para as brasileiras, a oportunidade de voltar a disputar uma decisão olímpica seria uma espécie de redenção. Na Rio-2016, o time da casa chegou como bicampeãs olímpicas e amargaram uma eliminação precoce, ainda nas quartas de final, para a China, em um Maracanãzinho lotado. Foi a despedida melancólica de uma geração extremamente vitoriosa. No decorrer do campeonato, as chinesas confirmaram a excelente fase e se sagraram campeãs, após vencer a Sérvia na decisão.

Renovada, a Seleção Brasileira não chegou aos Jogos de Tóquio com o mesmo status de cinco anos atrás. Em compensação, cresceu emocionalmente,

Luis Robayo/AFP



Flagrada em exame, brasileira Tandara retorna mais cedo para casa

quando a levantadora titular Macris torceu o tornozelo direito e saiu carregada de quadra no penúltimo jogo do Brasil pela fase de grupos, contra o Japão. O incidente fez o grupo se unir. Roberta a substituiu muito bem,

contra a Sérvia, em uma vitória que deu confiança às brasileiras. Para melhorar, a lesão de Macris não era tão grave, e ela voltou para ajudar na reação sobre a Rússia, garantindo a classificação à semifinal.

FUTEBOL

Barcelona se despede de Messi

Vinte e um anos, 34 títulos, 17 temporadas, 778 jogos, 672 gols e 268 assistências depois, a Era Lionel Messi chegou oficialmente ao fim ontem. A informação foi confirmada pelo time catalão em uma nota oficial. O astro deixa no museu quatro taças da Liga dos Campeões, 10 troféus do Campeonato Espanhol, sete Copas do Rei da Espanha, três Mundiais de Clubes, três Supercopas da Europa e oito Supercopas da Espanha. Colecionou, ainda, 78 prêmios individuais, sendo seis de melhor do mundo Fifa e/ou Bola de Ouro e seis edições da Chuteira de Ou-

ro, entregue ao maior artilheiro do Velho Mundo.

“Apesar de ter chegado a um acordo entre o FC Barcelona e Leo Messi e com a clara intenção de ambas as partes de assinarem um novo contrato, este não pode ser formalizado devido a obstáculos econômicos e estruturais (regulamento espanhol). O Barça agradece de todo o coração ao jogador pela sua contribuição para a valorização da instituição e deseja o melhor na sua vida pessoal e profissional”, informa o texto divulgado pela assessoria de imprensa da trupe azul-grená.

Dois destinos são especulados para o craque: Paris Saint-Germain, onde atuaria ao lado do brasileiro Neymar, do francês Mbappé e do espanhol Sergio Ramos; ou Manchester City para trabalhar com o treinador espanhol Pep Guardiola. Recentemente, a Internazionale também demonstrou interesse na contratação do argentino.

Para manter Messi, o Barcelona teria de enxugar a folha salarial para respeitar o teto estabelecido pela liga profissional de futebol da Espanha. O contrato do clube com o camisa 10 expirou em 30 de junho. À época,

Pau Barrera/AFP



Torcedores, em frente ao Camp Nou, lamentaram a saída do ídolo argentino

ele disputava a Copa América, no Brasil. Da Espanha, o presidente Joan Laporta anunciou que a renovação do contrato es-

tava encaminhada. Messi conquistou a Copa América na vitória por 1 x 0 sobre o Brasil, no Maracanã, entrou em férias, e o

Fla e Santos passam de fase

Dois favoritos à conquista da classificação às quartas de final da Copa do Brasil avançaram, ontem, no torneio nacional. Na capital potiguar, o Flamengo venceu o ABC, por 1 x 0, com gol de João Gomes, aos 39 minutos do segundo tempo. Em Juazeiro, na Bahia, o Santos foi derrotado pela Juazeirense, por 2 x 0, mas avançou graças à vantagem obtida na partida de ida, quando triunfou por 4 x 0.

suspense continuou. Motivo: não havia nada assinado entre ele e o Barcelona. Ontem, a separação foi oficializada.

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Urano em quadratura; Lua minguia em Câncer. Aqueles que estiverem com saudades do mundo como era antes estão com curta memória, porque antes sofríamos calados os abusos do sistema educacional, já que não tínhamos alternativa. Até não muito tempo atrás, o que na época era considerado boa educação, hoje em dia se chama de assédio moral, porque era isso mesmo. E isso significa que, em muitas partes do mundo, neste instante, continua acontecendo o mesmo. Porém, temos alternativas, porque, apesar dos exageros e distorções, as redes sociais dão voz aos oprimidos, que podem se unir contra os opressores. Não é de admirar o estado caótico dos relacionamentos sociais, porque o antes não existe mais, nem tampouco o depois se consolidou, para podermos viver uma época de estabilidade social. Mas, pela primeira vez na história se desenha o real destino humano, viver em liberdade.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Para que os assuntos que lhe interessam possam ser concluídos da melhor maneira possível, você terá de aceitar que as coisas funcionem de acordo ao possível, e não ao que você desejava. Assim, haverá lugar para tudo.

TOURO
21/04 a 20/05

Enquanto você domina a situação, tudo procede com calma e segurança. Porém, não dá para sustentar essa atitude o tempo inteiro, já que há mais pessoas envolvidas nesta parte do caminho. Aceite os tumultos.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Para você ter a medida de segurança que deixaria sua alma confiante de que tudo daria certo, seria necessário você poder agir com total independência e autonomia, o que, neste momento, não seria possível.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Nunca dará para saber antecipadamente se a atitude escolhida para colocar em marcha seria a melhor. É preciso arriscar, mas há momentos em que a alma não se sente com essa bola toda. Aí é melhor recuar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Agora é um momento desses, em que sua alma sente o peso do mundo sobre as costas, e imagina que, dessa vez, não conseguirá superar os obstáculos. Você sabe, por própria experiência, que essa afirmação é dramática.

VIRGEM
23/08 a 22/09

A política é o comportamento que qualquer pessoa civilizada há de manifestar quando precisar integrar as divergências das pessoas envolvidas em qualquer tipo de projeto. Este é seu momento de política. Em frente.

LIBRA
23/09 a 22/10

Tenha em mente que tudo se manifesta ciclicamente e que, por isso, nada de errado que esteja acontecendo veio para se instalar para sempre. Passará, como já passaram tantas outras coisas desinteressantes no passado.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Exigir definições sobre qualquer coisa neste momento significaria se submeter a algum tipo de frustração no futuro, porque do jeito que o mundo anda, as idas e vindas de tudo são inevitáveis. Encare.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O que foi combinado recentemente precisaria ser revisto, porque as coisas andam mudando com uma velocidade impressionante, e pessoa alguma consegue sustentar por muito tempo as coisas como são combinadas.

CAPRICÓRNI
22/12 a 20/01

O fator humano será sempre imprevisível. Por isso, tudo que você combinar, se for muito importante, precisará ser monitorado de perto, para perceber em que momento as coisas começam a mudar de rumo. Aí sim.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Fazer escolhas quando não há muitas opções já é difícil, muito mais difícil ainda é ter de fazer isso com excesso de alternativas. Agora é quando sua alma precisa ter muito discernimento e lucidez para escolher.

PEIXES
20/02 a 20/03

Está tudo muito louco, mas isso não é algo que afete particularmente a você, o mundo está de ponta-cabeça e, por isso, quase todas as pessoas com que você precisa tratar são afetadas por essa condição.

CINEMA

Pedro Iglesias Amaral/Divulgação



Jeferson De: "Não gastamos litros de sangue em chicotes estalando nas costas de meus antepassados; queríamos fazer o espectador de *Doutor Gama* refletir"

Serenidade insubmissa

» RICARDO DAEHN

O que acontece quando o cineasta Jeferson De, que, há duas décadas, redigiu o *Dogma Feijoado*, sugerindo a revisão da representatividade de negros no cinema nacional, encabeça um projeto, por seis anos, que tem por protagonista o patrono da Abolição da Escravidão? Longe de um cinema explosivo ou a serviço da idealização de uma figura admirável, como Luiz Gonzaga Pinto da Gama (libertador de centenas de escravos), o longa *Doutor Gama* aposta na serenidade e na capacidade de convencimento de um jurista que, inicialmente, livre na Bahia, se viu escravizado no século 19, antes do discreto reconhecimento como advogado, jornalista e poeta. "Todo o trabalho de criação artística do filme teve como base a pesquisa acadêmica. O início de nossa produção contou com a consultoria da professora Lígia Fonseca Ferreira, umas das mais importantes pesquisadoras da obra de Luiz Gama", conta Jeferson De, em entrevista ao *Correio*.

Ano passado, o diretor esteve à frente do longa *M8 — Quando a morte socorre a vida*, lançado pouco depois do assassinato de George Floyd, e não tem dúvidas do avanço histórico, como negro, da expressão de sua arte. "Sou um diretor fruto do meu tempo, seus avanços e dificuldades na realização de filmes. A criação da Ancine (Agência Nacional do Cinema) e toda a influência que ela teve nas políticas estaduais e municipais beneficiaram um número maior de artistas, mas, principalmente, o surgimento de novos realizadores. Hoje temos muitos artistas pretos que cresceram vendo e aprendendo com muitos filmes brasileiros frutos de políticas públicas, e vale a pena apontar o número de artistas pretos que vieram das universidades pública e privada", reflete.

Atuante na montagem do filme, que conta três fases distintas da vida de Gama, desde o breve convívio com a mãe (com participação de Isábel Zuaa), Jeferson De dirigiu o ator César Mello, na pele de Gama por mais tempo na tela. E, no set, orientou artistas como a atriz brasileira Mariana Nunes, que vive a esposa do homem dedicado, mesmo antes de a escravidão ser abolida no Brasil, à libertação de muitos irmãos. "Acredito que os filmes são janelas que nos mostram detalhes que podem passar despercebidos, mas também podem ser espelhos de uma nação. É isso que proponho em meus filmes. Um meio para expor quem fomos, somos e o que seremos", observa Jeferson De, conhecido como diretor de *Bróder* (2010) e *O Amuleto* (2015). Filmado em Paraty (RJ), destacada para fazer as vezes de São Paulo, o filme distribuído pela Elo Company traz, no elenco, Sidney Santiago, Johnny Massaro e Zezé Motta, além de Clara Choveaux e Eron Cordeiro, dupla que reproduz fortes diálogos preconceituosos.

"Filmes sobre a escravidão, em geral, trazem muitas cenas de tortura física, negros no tronco ou mulheres sofrendo atrocidades na tela. Em *Doutor Gama*, não temos a exploração da violência visualmente óbvia. Optei por ampliar a reflexão de como nós negros fomos tratados no período da escravidão. Ou seja, não gastamos litros de sangue em chicotes estalando nas costas de meus antepassados. Queríamos fazer o espectador refletir, buscar suas próprias respostas sobre as raízes do estado que estamos hoje em dia", entrega. Num dos trechos do longa, se fala em terra livre de reis e escravos. Seria um aceno de realidade possível? "Tenho filhos, me sinto obrigado a acreditar no futuro. Sou otimista, o ser humano pode melhorar, mas, para isso acontecer, são necessários muita luta e sacrifícios", destaca Jeferson De.

>> CRUZADAS

As glândulas extraídas na mastectomia	A lente usada para vista "cansada"	Local de afixação de avisos ao público	Grupo de aparelhos em um trabalho
Serviço de sites como o Spótiy e o Deezer	Mulher de pouca idade		Grito do lutador de artes marciais
Parte carnuda do peito de aves			Que se expressa claramente
Camada de ar	Luiz Felipe (?), técnico gaúcho	Hesitar; vacilar	Metal da cunhagem de moedas (símbolo)
Tema da eugenia	Partido político do Regime Militar		
Ala das (?), tradição de escolas de samba			Vulcão ativo da Sicília, na Itália
			650, em romanos
Alvo da expedição oceano-gráfica	A análise linguística da escrita da palavra		Ana Néri, enfermeira
		O 2º nome de Lula	
		Desgastadora	
Erva aromática de ação estimulante	Mar de (?), lago do Caça-quistão		Privado de roupas (?)-fim: inúmeros
Concede	(?) Sul, bairro de Brasília		Movimento rápido da cavalgada
Aliviar (algo)	As duas		
	Mulher eleita em concurso de beleza	Tito (?), compositor da Bossa Nova	
Felino selvagem das Américas	(?) stop: o voo sem escalas (inglês)		Sabão, em inglês
Detalhado			Muito, em inglês
			Emma Thompson, atriz inglesa
Árvore de madeira usada para móveis	(?) DuVernay, roteirista dos EUA	Proposta de Emenda à Constituição	

BANCO 31 3/ava — lot — non. 4/miss — soap. 7/ginseng. 9/minuotioso. 10/maquinhão — sambiquira. 17/streaming de música.

© Ediouro Publicações – Licenciado ao *Correio Braziliense* para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

R	G	I	C
J	O	S	E
B	A	D	E
R	E	M	T
D	I	A	F
M	I	O	N
M	A	V	O
D	V	I	S
T	E	I	S
M	I	N	D
N	D	O	A
V	O	A	L
E	U	A	P
G	A	R	R
N	O	L	T
O	S	T	R

O NOVO LIVRO DO PE. REGINALDO MANZOTTI

A NOVA BATALHA

Já nas bancas e livrarias!

petra

SUDOKU DE ONTEM

7	6	1	2	5	3	8	9	4
9	4	3	8	7	1	2	5	6
2	8	5	4	6	9	3	1	7
5	3	6	9	1	8	4	7	2
8	9	4	7	3	2	5	6	1
1	7	2	6	4	5	9	8	3
3	2	9	1	8	6	7	4	5
6	5	7	3	9	4	1	2	8
4	1	8	5	2	7	6	3	9

>> SUDOKU

	2				9			
					5	9		3
				4		1		
		6				7		
4			6				8	
9			1					4
				5	1			9
		8						2
2		9			7			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» ALEXANDRE DE PAULA

Jorge Drexler recusa simplificações. O cantor e compositor uruguaio — vencedor do Oscar de melhor canção com *Al otro lado del río*, de *Diários de motocicleta*, em 2005 — voltou aos palcos recentemente na Espanha, onde vive. A nova fase foi aberta com o lançamento de uma canção inédita em vídeo que soma mais de 1,2 milhão de visualizações em menos de um mês. Em *La guerrilla de la concordia*, Drexler faz uma ode à empatia e diz que o amor é coisa de valentes, enquanto o ódio é guia dos covardes. Mas não há espaço para reducionismos e clichês motivacionais na obra do uruguaio. “Eu não tenho intenção de dar conselhos. (...) Pelo menos na minha experiência, quando eu pratico a gentileza e a bondade, eu me sinto melhor. Não é sempre fácil,

porque, às vezes, você tem que se sobrepor ao impulso repressivo de tensão e agressividade”, diz. Em entrevista ao *Correio*, concedida em português por videochamada a partir de sua casa em Madrid, Drexler refuta a ideia de que acreditar em um mundo com mais gentileza, empatia e igualdade seja utopia. “Eu não gosto de utopias, pela mesma razão que eu não gosto de ideais. Gosto da realidade. A utopia é uma simplificação da realidade.”

Com ligação forte com o Brasil, ele evita falar a respeito do presidente Jair Bolsonaro, mas diz que tem consciência dos tempos duros enfrentados por aqui. Drexler comenta, ainda, os reflexos das ditaduras enfrentadas na América Latina, a partir da experiência de sua família no Uruguai, e reforça a importância da memória para que os horrores não se repitam. “Eu pensei que nunca mais fosse ouvir na minha vida alguém defendendo a ditadura. Acho uma monstruosidade.”

Na letra de *La guerrilla de la concordia*, você diz que odiar é mais simples e, de fato, o ódio parece que reverbera mais, que exige menos do que o amor, mas como optar pelo amor em um momento tão difícil, em tempos tão brutos?

Na verdade, não tenho intenção de dar conselhos. Eu manifesto, nas minhas letras ou na minha maneira de sentir, percepções que nem sempre são percepções completas. Às vezes, são somente um fragmento da realidade. Não quer dizer que o amor seja sempre possível, mas eu gosto da ideia. Pelo menos na minha experiência, quando eu pratico a gentileza e a bondade, eu me sinto melhor. Não é sempre fácil, porque, às vezes, você tem que se sobrepor ao impulso repressivo de tensão e agressividade. Acho que a história também aqui é que o ódio trabalha com uma simplificação da imagem do outro. E a discriminação está baseada no desconhecimento do outro. As pessoas, a identidade de pessoas, como parte da realidade, são infinitamente complexas. A realidade e a identidade real de uma pessoa é como uma série de números reais. Sempre é infinita, entre 1 e 2 você tem infinitos números. Quem alguma vez teve uma relação sabe que, quando se aproxima de alguma pessoa, ela não é mais simples e mais esquemática; é mais complexa.

O ódio reduz isso.

O ódio que você vê desde uma torcida de futebol até a outra tem uma ideia fixa do outro

completamente simplificada. É como o título do último romance do Chico Buarque: *Essa gente aí, eu aqui*. E o ódio sempre responde a uma visão idealizada do outro, idealizada não no sentido bom, mas no senso resumido do outro. É uma imagem que você tem do outro, é uma projeção no outro. É a mesma diferença que tem um mapa com o território real. O mapa é um resumo do território. Então, para se aproximar, para sair do mapa e entrar no território, é preciso um ato de humildade. Você tem que saber que você não conhece a

outra pessoa, vai conhecendo pouco a pouco e vai ter sempre alguma coisa. Você tem que aprender a trabalhar com o caos da outra pessoa, com a complexidade, com a diferença e com coisas de que você gosta e com outras que às vezes não gosta. Não se tem que gostar de tudo da outra pessoa. Mas é preciso aprender que tudo isso é um requerimento que o amor pede para o amante, para a pessoa que toma a decisão valente. Odiar é muito mais rápido e mais simples, porque vem da idealização e da distância.

Num mundo em que o preconceito e a intolerância têm tanta voz, sonhar com a concórdia, pensar nessa harmonia é uma utopia? Precisamos de utopias neste momento?

Não gosto de utopias, pela mesma razão que eu não gosto de ideais. Eu gosto da realidade. A utopia é uma simplificação da realidade. Não gosto das projeções e não gosto das expectativas. A utopia tem muito disso. Prefiro me relacionar com a realidade e não acho essa ideia uma utopia. É evidente que o mundo ainda tem muitíssimas coisas para solucionar das relações humanas, muitíssimo preconceito e tudo mais. Mas, se você dá uma olhada no contexto, por exemplo, na situação da mulher dentro da sociedade — que ainda está muito longe de chegar ao lugar que deveria atingir — vê avanço. Se você pensa na sua bisavó, na sua avó, na sua mãe, sua irmã, sua companheira ou na sua filha, você vê claramente uma progressão na história de ampliação dos direitos às mulheres e a ampliação maravilhosa e revolucionária da presença da mulher dentro da sociedade, que eu acho o maior efeito social das últimas décadas que vivi na minha vida. O jeito que as mulheres eram percebidas nos anos 1980, quando eu estava na faculdade, e agora mudou muito e muito para o bem, na minha visão.

Você vê outros avanços?

Olha também a situação das orientações sexuais, por exemplo

A valentia de JORGE DREXLER

pl. O enorme preconceito e vergonha que se tinha nos anos 1980. Em muitos círculos, difícil era sair do armário e manifestar uma identidade sexual que não fosse a identidade sexual central, a heterossexualidade central ligada à sociedade. Tudo isso vai avançando, é claro. E eu acho que esse círculo de empatia vai se abrindo e começou a se abrir já desde as cavernas onde a gente só sentia empatia pelo mínimo núcleo familiar até que depois passamos ao povoado, à tribo, à cidade e você já tinha empatia com 10 mil pessoas da sua população, encontrando os outros ainda mais. Depois de se abrir, veio o entendimento de que havia outros no outro bando que tinham mais a ver com você do que seus vizinhos. Então, houve abertura para orientações sexuais diferentes, opções futebolísticas diferentes, opções gastronômicas, vitais e políticas diferentes. E isso continua até o resto dos seres vivos e até a grande empatia biosférica de sentir que eu sou um com o meu planeta. Eu só espero que esse conceito que percebo da empatia chegue a tempo antes de nós destruímos o planeta. Eu torço por isso, mas não tenho certeza disso.

No Brasil, há um pessimismo, também por termos um presidente, que nega todos esses avanços que você citou com falas machistas, homofóbicas...

A evolução crescente da empatia não é um processo linear. É muito importante perceber que ele vai três passos para frente e um para trás, depois dois para frente e para trás e três para frente e dois para trás. Vai avançando e retrocedendo o tempo inteiro. O Brasil claramente retrocedeu. Os Estados Unidos também, agora voltaram de novo a adotar a razão, a ciência ao governar o país. E eu sou completamente consciente da situação brasileira. Tenho muitos amigos no Brasil, já estive muitas vezes no Brasil em muitos períodos diferentes, incluindo este período escuro que o Brasil tem agora. Eu não gosto de falar do seu presidente. E eu não quero essa energia entrando no meu coração. Vocês não têm mais remédio, mas eu tenho opção de falar de outra coisa.

No ano passado, você participou de uma campanha lembrando os horrores da ditadura uruguaia. Temos pessoas que celebram e pedem a volta da ditadura. Deveríamos, na América Latina, falar mais sobre isso e deixar a memória mais viva para impedir que isso aconteça de novo?

Eu sou um filho da ditadura por completo. Eu entrei na ditadura em 1973 quando estava no terceiro grau da escola com 9 anos e saí com 20. Toda a minha etapa de desenvolvimento pessoal, emocional, sexual, afetivo e social,

tudo

O uruguaio Jorge Drexler conta que teve dificuldades para compor durante a pandemia

se fez no entorno de muito medo, repressão, fascismo e desconfiança. E, olha, acho que a memória é imprescindível. É olhar para saber, olhar para lembrar, para honrar a memória dos mortos e também para fazer a paz. Para fechar essa ferida e poder começar a curar. É imprescindível. Pensei que eu nunca mais fosse ouvir na minha vida alguém defendendo a ditadura. Acho uma monstruosidade. Metade da minha família esteve exilada, muitos amigos da família presos, conhecidos e familiares também. Minha família era complexa e a ditadura deixou uma marca muito grande nela também.

O disco *Bailar en la cueva* (2014) tem a ver com se libertar disso, certo?

A ditadura fica. Você pode tirar da superfície, mas ela fica na profundidade, fica nos joelhos, nos ossos e nas articulações, fica aí imobilizando a gente. E eu me criei num país que não dançava. Além disso, as ditaduras são fenômenos espetaculares, no sentido de que o que gera um ditador é reproduzido pela oposição também. Todos esses enfrentamentos são só reações em espelho. O outro também vira autoritário. Eu me criei em uma casa de esquerda, onde a gente pensava que dançar era uma coisa que não era importante. Na verdade, esse bloqueio do corpo da ditadura foi também reproduzido pela esquerda que me criou, em que o corpo não era uma presença e, nesse sentido, achei que toda a sociedade tinha entrado nesse jogo de frustração sexual e física. Então, *Bailar en la cueva* foi a minha tentativa. Talvez não tenha conseguido, mas meu intuito era de tirar a ditadura das articulações dançando, de conseguir dançar aos 40 e tantos anos. Como eu consegui, o meu corpo mudou com esse disco e eu tenho um grande débito com o Brasil.

Por quê?

Na verdade, o Brasil é, para mim, na minha sociedade cerebral reprimida, o corpo. Quando eu ia para o Brasil, o Brasil era a emoção e o corpo. E eu, desde os 18 anos, comecei a ir com muita frequência. Eu nunca tomei aulas de português, por exemplo. Nem sei porque eu falo. Eu sempre digo que tive as viagens como mestre, mas também o João Gilberto como mestre.

Você voltou aos palcos há pouco tempo, aqui para nós é até estranho pensar em shows. Como foi seu processo neste período de isolamento?

Na pandemia, foi muito difícil escrever. E, agora que voltei aos concertos, eu entendi a magnitude do que tinha perdido na pandemia. Você acaba pensando no palco quando escreve e acaba planejando a escrita quando está no palco. Então, quando eu tirei o palco, não conseguia acabar as músicas. Não chegava a dar a volta completa. Eu tinha perdido a referência, o palco é minha referência como compositor. Escrevo para comunicar e para cantar com gente. Nunca fui um bom vendedor de discos, nem mesmo quando todo mundo vendia muitos discos. Eu era um péssimo vendedor de discos. Quando eu comecei a ter certo sucesso na minha carreira, a indústria discográfica colapsou. Sempre escrevi para ir para as turnês, escrevi fechando os olhos pensando “estou no palco”, e como vou me sentir cantando essa música assim, para onde eu quero levar a canção agora. Então, eu fiquei, sim, como um caracol sem antena. Eu não percebia a realidade, eu tinha toda a maquinaria, mas não tinha o alvo.

Divulgação/Sony Music

DESDE 2000

COMIDA DI BUTECO®

TÁ NO BUTECO, TÁ EM CASA.

ESTAMOS DE VOLTA PRA VOCÊ PARTICIPAR VIA DELIVERY OU RETIRADA NO LOCAL:

DE 30. DE JULHO A 22 DE AGOSTO.

COMIDADIBUTECO.COM.BR

Cerveja oficial: **BOHEMIA** PURO MALTE

Apresentação: **finna**

Banco Oficial: **Santander** | Getnet

Patrocínio: **Coca-Cola** | **piraquê**

MOVIMENTO salve OS BUTECOS

COMIDA DI BUTECO®

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 6 de agosto de 2021

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

1.2 ASA NORTE

||== J.LÍRIO AGUIAR ==|| SENSACIONAL COM 254M²

311 SQN Vendo espetacular apto de 4 quartos (2suítes) salão, copa, cozinha, área de serviço, dep. De empregada, 2 garagens, todo avarandado, nascente, quitado. Quadra nobre SQN 311. Com área de lazer completo com 2 piscinas, sauna, churrasqueira, salão de festas, brinquedoteca. Apenas R\$ 1.950.000,00. F: 98178-8000 C/950.

ASA SUL

1 QUARTO

1.2 ASA SUL

||== J.LÍRIO AGUIAR ==|| VENDO 3 QUARTOS COM ALGUMAS REFORMAS

304 SQS - Vendo em prédio reformado, em local excelente, 140m², 3 qtos, 2 banheiros, área de serviço, bons armários. Desocupado, quitado, R\$ 1.080.000,00 F: 98178-8000 C/950.

||== J.LÍRIO AGUIAR ==|| VENDO 3 QUARTOS COM ALGUMAS REFORMAS

304 SQS - Vendo em prédio reformado, em local excelente, 140m², 3 qtos, 2 banheiros, área de serviço, bons armários. Desocupado, quitado, R\$ 1.080.000,00 F: 98178-8000 C/950.

JARDIM BOTÂNICO

2 QUARTOS

JARDINS MANGUEIRAL R\$ 249.000,00 Ótimo Apto 2qtos, sala cozinha e banh todo reformado, quitado Ac financ. c3027 98199-0545/99698-8790

NOROESTE

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA SQNW 307 3 and 1 suíte desocupado arms em todo apto 1vaga gar 99971-1537 c7432

OPORTUNIDADE ÚNICA SQNW 307 3 and 1 suíte desocupado arms em todo apto 1vaga gar 99971-1537 c7432

1.2 NOROESTE

IMPERDÍVEL 85M² SQNW 310 2 qtos 1 suíte desocupado andar alto 2 vagas soltas 98466-1844 98175-1911 c7432

NOVO GAMA

3 QUARTOS

CONJ 01 HI Seção C-42, Novo Gama-GO N'cleo Habitacional. Inicial R\$ 55.486,00 (parcelável) leiloesjudiciaisgo.com.br 0800-707-9339

SOBRADINHO

2 QUARTOS

QD 02 Residencial Kona apto 2 e 3 QTS sobradinho a partir de R\$ 468 mil predio novissimo e moderno sinal de R\$44 mil 61-993058018

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA

Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

||== J.LÍRIO AGUIAR ==|| MANSÃO EXCELENTE- EM LOCAL DE LUXO

QI 09 Oportunidade de comprar casa com 1000m², 4 suítes, escritório, 2 lavabos, salão enorme, salão de jogos, área de lazer com piscina, churrasqueira, sauna, etc. Quadra nobre, rua larga, com 3 Embaixadas. Preço nunca visto, Estudo parcelamento. Quem vê compra. Tratar no Fone: 98178-8000 C/950.

BRAZLÂNDIA

3 QUARTOS

QD 06 Norte, Brazlândia Vendo R\$ 350mil. Tr: 99981-6768

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO EXCELENTE CASA

SHIN QI. 04, fino acabamento, 5qts/3stes, sala c/ 2 ambientes, área de lazer completa, coz. c/ armários planej. 5000m² de área verde, 627m² área construída. Terreno vazado! Act. Imovel de (-) valor! Tr: 9.9989-4332 / 9.9271-8035 Cj.26756

1.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE

QD 204 Sobrado 4qtos cozinha garagem p/3 carros. 99975-1999 c8145

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

VENDO CASA QR 213 2qtos sala + casa fundos sala qto, alugadas. 99975-1999 c8145

VENDO CASA

QR 213 2qtos sala + casa fundos sala qto, alugadas. 99975-1999 c8145

3 QUARTOS

QR 427 conj 07 cs 10 Samambaia Norte 3 qts laje 02vagas quitada escriturada R\$150mil 99996-8527 Zap c1909

QR 427 conj 07 cs 10 Samambaia Norte 3 qts laje 02vagas quitada escriturada R\$150mil 99996-8527 Zap c1909

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

LUXUOSA !!!

QD 07 Casa 2pav. 520m² de construção lote 525m², salão de 50m², sala, 4qts (sendo 2suítes e 1 com hidro) WC, lavabo, churrasqueira e garagem p/ 6 carros. Acito Imóveis no Plano Piloto e Sobradinho. c3027 98199-0545 99698-8790 /3225-5760

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA

Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SGAN 915 Vdo loja de frente - Ed. Golden Office, reformada com projeto e fino acabamento. 61-996944421

SALAS

ASA SUL

SALA REFORMADA

ED MARISTELA 35,36 m² area privativa 6º andar 99975.1999 c8145

ED. MARISTELA

SCS QD 01 vendo 3 salas reformadas em andares diferentes c3027 98199-0545/99698-8790

SHLS 716 C. Clínico Sul. 28m² quitada desocupada 3º and. 99989-4332/99271-8035 c5908

1.4 ASA SUL

SHLS 716 C. Clínico Sul. 28m² quitada desocupada 3º and. 99989-4332/99271-8035 c5908

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ÁGUAS CLARAS

ADE CJ 03 lote 14 Alugo galpão 380m² R\$4.500 Pró-DF Aguas Claras 98406-7930

||== J.LÍRIO AGUIAR ==|| LOTE GRANDE 35.000M² TAGUATINGA E GUARÁ

EPTG-IGREJA Concessionária de Carros, Atacadista, Supermercado, Etc - Vendo ou alugo o melhor terreno para comercio em geral na EPTG, defronte ao Big Box. Plano, pronto para ser usado. Uma maravilha de terreno enorme, tem 35.000 m². Local de encher os olhos. 98178-8000 C/950.

ADE CJ 03 lote 14 Alugo galpão 380m² R\$4.500 Pró-DF Aguas Claras 98406-7930

ÁGUAS LINDAS

OPORTUNIDADE ÚNICA AV SANTA Luzia | vdo 2 lotes de 200m2 cada, juntos ou separ. próx ao Shopping. Ac veículos 98131-2324 c17525

FORMOSA

ST CHÁCARAS EUNICE Terreno 325m² Formosa/GO. Inicial R\$ 65.000,00 (parcelável). leiloesjudiciaisgo.com.br 0800-707-9339

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

OPORTUNIDADE ÚNICA
115 NORTE Apto Unico
220m² 4stes 3vagas de
garagem. Tr: 98466-
1844/98175-1911 c7432

OPORTUNIDADE ÚNICA
115 NORTE Apto Unico
220m² 4stes 3vagas de
garagem. Tr: 98466-
1844/98175-1911 c7432

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI !

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

AGROPECUÁRIA IGUAÇU

TUDO PARA O SEU BICHINHO
VENHA CONFERIR

98467-6681

QUADRA 08 LOTE 17 - GAMA OESTE/DF

VENDO / TROCO / ALUGO

QNA 12

RESIDENCIAL /COMERCIAL
SOBRADO REFORMADO
ALTO LUXO 5 SUÍTES
PRÓXIMO AO CENTRO.

R\$ 1.250.000,00.

INFORMAÇÕES: 61 99874-3030
C/17231

LUXO E ESTILO
Opções de plantas diferenciadas

INFINITY
RESIDENCIAL

3 QUARTOS
2 SEM SUÍTES

COZINHA
JANTAR
A.S.
ESTAR
LAVABO
BANHO
SUÍTE 1
SUÍTE 2
SUÍTE 3

LABOR TÉCNICA

www.infinityaguasclaras.com.br

BRB
BANCO DE BRASILIA
Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias do Metro

VECON
CONSTRUTORA

BETTER

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

Rg. CRLT. 31.011/DF Nº 0768118/03/2020

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PARA INVESTIDORES
QD 500 Novo Gama Pedregal vd lote 437m2 c/ casa 3qts 2wc ót. localização, murada de esquina próx comércio local, alugada c/ ót. inquilino R\$220mil 98305-1000

RIACHO FUNDO

SÓ R\$ 158.000,
QN 08F Cj 06 It 19A R. Fundo Il Lote esquina c/2casas Ac carro e material de construção até R\$30 mil, divido parte no cartão 3399-7437/ 98311-5926 c/proprietário

SÓ R\$ 158.000,
QN 08F Cj 06 It 19A R. Fundo Il Lote esquina c/2casas Ac carro e material de construção até R\$30 mil, divido parte no cartão 3399-7437/ 98311-5926 c/proprietário

1.5 TAGUATINGA

TAGUATINGA

BR 060- DF Excel. Chácara em cond.,14.600m² formada c/ casa, tudo lindo! R\$690.000,00 Acimóvel/veículo c/ parte de pgo 99381-7130 c11588

BR 060- DF vendo urgente!!! Excelente área/ chácara/comercial/residencial/logística, frente pra pista 20.000m². R\$ 299.000,00 A vista! 99381-7130 c11588

BR 060- DF vendo urgente!!! Excelente área/ chácara/comercial/residencial/logística, frente pra pista 20.000m². R\$ 299.000,00 A vista! 99381-7130 c11588

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

PLANALTIMA DF - Vendo ótimo sítio, 24 hectares todo plano, na cultura rêgo d'água represas córrego nos fundos com vereda, 03 casas, pomar variado, 500 metros do asfalto, aceito apto, casa ou loja 98453-2190/99996-8527 Zap , tenho fotos c1909

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

NOVA CRISXÁS GO Oport Faz. c/ 1.400alqs formada terra plana, 6km beira rio Araguaia, lago natural só R\$40 mil/ 1 alq 62 99995-3257

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CARTA CONTEMPLADA TEMOS BASTANTE opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

CARTA CONTEMPLADA TEMOS BASTANTE opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1** Apart Hotel
- 2.2** Apartamentos
- 2.3** Casas
- 2.4** Lojas e Salas
- 2.5** Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6** Quartos e Pensões
- 2.7** Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frio Ar, Tv, Wifi, coz. A.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

OPORTUNIDADE
716 KIT Bloco G a partir de R\$670,00. Tr: 98131-2324 c17525

OPORTUNIDADE
716 KIT Bloco G a partir de R\$670,00. Tr: 98131-2324 c17525

1 QUARTO

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à.serv, mobil. zap 99981-9265 c4559

ASA SUL

QUITINETES

910 SGAS Conjunto B Bloco I apto 236- mob c/ ar comd Mix Park Sul Asa Sul 3242-1122/98440-4045/98185-5409

910 SGAS Conjunto B Bloco I apto 236- mob c/ ar comd Mix Park Sul Asa Sul 3242-1122/98440-4045/98185-5409

1 QUARTO

103 SQS Aluga-se reformado, 160m², 6º andar, garagem. Particular. Tratar: 3245-5588

103 SQS Aluga-se reformado, 160m², 6º andar, garagem. Particular. Tratar: 3245-5588

3 QUARTOS

105 SUL 3qts + DCE R\$ 3.000. Proprietário (61) 98177-0954 whats

2.2 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

2 QUARTOS

JARDIM MANGUEIRAL QC 07 Apto 2qts, em porcelanato, banh social, cozinha (cooktop, geladeira, máquina lava/seca roupa), cama de casal c/ 2 criados, sofá na sala c/ rack p/TV e área p/ escritório. R\$ 1.900,00 + cond R\$ 250,00 Tratar diretamente c/ proprietário. Tr: 99654-1200

JARDIM MANGUEIRAL QC 07 Apto 2qts, em porcelanato, banh social, cozinha (cooktop, geladeira, máquina lava/seca roupa), cama de casal c/ 2 criados, sofá na sala c/ rack p/TV e área p/ escritório. R\$ 1.900,00 + cond R\$ 250,00 Tratar diretamente c/ proprietário. Tr: 99654-1200

SUDOESTE

3 QUARTOS

304 SQSW BL G Aptº 109, 3 qts (1 ste), var, sala ampla, DCE, gar. Reformado. Excelente. R\$ 3.800 Chave na Portaria T: 99278-3287 Paulo

TAGUATINGA

QUITINETES

QNM 34 Alugo Kit frente parada de Ônibus. 99585-8326 c4138

VICENTE PIRES

1 QUARTO

OPORTUNIDADE COL AGRICOLA Sambaíba Apto 24m2 R\$ 750, incluso lptu e cond. Rua da Misericórdia 98131-2324 c17525

2.3 LAGO SUL

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SPR ALUGA
QI 11 Exc. casa - Hall de entrada, salão 3 ambientes, sl. jantar, jardim inverno, lavabo, biblioteca, 4 quartos, suítes, sl íntima, varandão, exc. coz. arm. e á.serviço, 2 DCE, pisc., área lazer completa. Local privilegiado, 680m² área útil. Exc. p/ Embaixadas. Tratar: 3322-2585 / 99554-8356 creci 3220-DF.

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QNA 47 Alugo casa de fundos 2qts sala cozinha banheiro área de serviço 1 vaga. c4138 99585-8326 /3354-4312

QNA 47 Alugo casa de fundos 2qts sala cozinha banheiro área de serviço 1 vaga. c4138 99585-8326 /3354-4312

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

||= J.LÍRIO AGUIAR =||
ALUGO NA W3 SUL
5 LOJAS - 1000M²
CRS 503 Alugo em ótima quadra com 5 lojas em torno de 1000m². Em local nobre da W3 Sul R\$ 38.000,00. F: 98178-8000 C/950.

1 QUARTO

OPORTUNIDADE COL AGRICOLA Sambaíba Apto 24m2 R\$ 750, incluso lptu e cond. Rua da Misericórdia 98131-2324 c17525

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

ASTRA/07 R\$21.000 Flex Cinza usado 61-99928- 1210

FORD

K A SEDAN / 18 R\$52.000 Flex Prata usado. 61 99629 -9713

K A SEDAN / 18 R\$52.000 Flex Prata usado. 61 99629 -9713

VOLKS

T I G U A N 1 8 / 1 8 R\$190.000 Rline, novíssimo, impecável, completo com teto solar. Gasolina, cinza 46000 KM usado. Tratar: 61 99847-0404

T I G U A N 1 8 / 1 8 R\$190.000 Rline, novíssimo, impecável, completo com teto solar. Gasolina, cinza 46000 KM usado. Tratar: 61 99847-0404

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA TEMOS BASTANTE opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

RENDA EXTRA! Revenda Semijoias e Acessórios de qualidade Pedra da Lua 61-981171530

RENDA EXTRA! Revenda Semijoias e Acessórios de qualidade Pedra da Lua 61-981171530

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTISTRESS DESPORTIVA relaxante e outras 61- 998645172 A.Norte

TÂNTRICA,TERAPÊUTICA Sueca drenagem de pilação 61 98217-8513

MASSOTERAPEUTA KARINA Entre em contato: 61-995860707

ANTISTRESS DESPORTIVA relaxante e outras 61- 998645172 A.Norte

TÂNTRICA,TERAPÊUTICA Sueca drenagem de pilação 61 98217-8513

OUTRAS ESPECIALIDADES

BRUNAGOMES Nutricionista 15% de desconto na consulta 994303688

PLANOS DE SAÚDE

PLANO DE SAÚDE Completo Med Sênio Df1 R\$ 1044.00 Black 1498.00 Hospital Anchieta. Interessados: 61-984866780

PLANO DE SAÚDE Completo Med Sênio Df1 R\$ 1044.00 Black 1498.00 Hospital Anchieta. Interessados: 61-984866780

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

DIVERSOS

COSTELA BOVINA na Brasa 1kg Delivery Tag. Norte, Ag Claras, VP e Ceilandia. 99233-4583

COSTELA BOVINA na Brasa 1kg Delivery Tag. Norte, Ag Claras, VP e Ceilandia. 99233-4583

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

TELHADOS EM PERFIL Leve Galvanizado (Light Steel Frame). Leve, rápido e leve 61-996235265

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

PODER JUDICIÁRIO

AVISO DE LICITAÇÃO
04327/2020
Pregão Eletrônico nº 23/2021

OBJETO: Registro de Preços de materiais de expediente, conforme as condições e especificações estabelecidas nos Anexos I, II e III do Edital. **Data: 19/08/2021.**

Horário: 14h. Local: www.comprasnet.gov.br. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.cnj.jus.br e www.comprasgovernamentais.gov.br e na CPL. Endereço: SAF/SUL, Quadra 02, Lote 05/06, Edifício Premium, Brasília – DF, tel: (61) 2326-5160.

Bruno César de Oliveira Lopes
Pregoeiro

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

As pessoas físicas abaixo identificadas, por intermédio do presente instrumento, I–DECLARAM sua intenção de adquirir o controle societário da DISBRAVE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob nº 01.659.838/0001-54, que passará a funcionar com as características abaixo especificadas, negócio cuja concretização depende da aprovação do Banco Central do Brasil, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Quotas Sociais e Outras Avenças, firmado entre as partes em 27 de abril de 2021;

Denominação social: DISBRAVE ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. Local da sede: SEP/NORTE Quadra 503 – Conjunto A2ª Andar – Brasília – DF CEP 70.730-502

Composição societária:

Controladores:	CPF	Participação:
Edson Antonio Pessoa Bontempo	361.003.581-15	1/3
Paulo Roberto Fagundes dos Santos	393.877.129-15	1/3
Isamu Pimentel Shinmon	382.369.583-53	1/3

As pessoas físicas acima identificadas, por intermédio do presente instrumento, DECLARAM, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer cargos de administração na Disbrave Administradora de Consórcios Ltda., sob o nr. 01.659.838/0001-54.

II – ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de trinta dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet)Preencher o campo "Número do Processo Administrativo Eletrônico – PE" com o número do processo mencionado abaixo.

Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB

Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
 Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf) Gerência Técnica em Curitiba - GTCUR
 Processo nº 193358
 Brasília - DF, 28 de abril de 2021.
 Nome das pessoas físicas ingressantes no grupo de controle que assinam a declaração de propósito.

EDSON ANTONIO PESSOA BONTEMPO Assinado de forma digital por EDSON ANTONIO PESSOA BONTEMPO:36100358115 Dados: 2021.07.21 16:41:31 -03'00'	PAULO ROBERTO FAGUNDES DOS SANTOS:39387712915 Assinado de forma digital por PAULO ROBERTO FAGUNDES DOS SANTOS:39387712915 Dados: 2021.07.21 14:46:07 -03'00'
--	--

Edson Antonio Pessoa Bontempo **Paulo Roberto Fagundes dos Santos**

ISAMU PIMENTEL SHINMON:382363658353
 Assinado de forma digital por ISAMU PIMENTEL SHINMON:382363658353
 Dados: 2021.07.21 17:21:06 -03'00'

Isamu Pimentel Shinmon

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (CREDORA FIDUCIÁRIA: SSI ENGENHARIA LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JCDF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **20/08/2021** às 14:00h, pelo lance mínimo de R\$ 1.090.469,75 (um milhão noventa mil quatrocentos e sessenta e nove reais e setenta e cinco centavos) calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **23/08/2021** às 14:00h, pelo lance mínimo de R\$ 414.155,15 (quatrocentos e quatorze mil cento e cinquenta e cinco reais e quinze centavos) calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do(a) **Apto nº 1.408 e Vagas de Garagem nº 134/135 e Depósito nº 10, Lote nº 11, Quadra 208, Praça Sabiá, Residencial Canto do Sabiá, Águas Claras-DF, com área privativa de 81,79 m2**, com matrícula no 3º CRI do DF sob o nº 304.101, oriundo(a) de consolidação de propriedade em favor de SSI ENGENHARIA LTDA (CREDORA FIDUCIÁRIA), inscrita no CNPJ sob o nº 11.331.109/0001-28, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e FRANCISCO DE ASSIS PINTO, portador(a) do RG nº 101.886 SSP-GO e CPF nº 003.999.651-49 e sua mulher MARIA VILMA AGUIAR PINTO, portador(a) do RG nº 289.619 SSP-GO e CPF nº 282.665.441-15, tendo sido o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s) devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 23/08/2021 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes do registro e da lavratura da Escritura Pública de Compra e Venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEIQUES.COM.BR.** Imóvel não disponível para visitação pública. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do imóvel disponíveis no site **WWW.CAPITALLEIQUES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

Capital Leilões
 Leilões Judiciais e Extrajudiciais

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
 Leiloeiro Público Oficial

4.5 ENGENHARIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

PROFISSIONAL PARA TRABALHAR c/ Plan-tas, projetos estruturais e obras 61-991148964

OUTROS PROFISSIONAIS

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Contrato. Experiência em vendas. 61-98272-4444

TAPETES (lavanderia doméstica) Guará 1 61-992361607

DOMINATRIXPROFISSIONAL BDSM / Fetiches www.fetichibr.com 61-982416389

ESTÁ NA TERCEIRA IDADE? - Participe de uma entrevista e ganhe máscaras KN95! Interessados contato: (61) 98315-3291

ESTÁ NA TERCEIRA IDADE? Participe de Entrevista e Ganhe Máscaras kn95. Interessados: 61-983153291

PERSONAL FRIEND Entre em contato: 61-992361607

DOMINATRIXPROFISSIONAL BDSM / Fetiches www.fetichibr.com 61-982416389

ESTÁ NA TERCEIRA IDADE? - Participe de uma entrevista e ganhe máscaras KN95! Interessados contato: (61) 98315-3291

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETECTIVE BARETA

ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatório, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

ADOÇÃO ESPECIAL - instagram: Sebastiana_Resgatada 61-982780662

4.7 CÃES

AKITA COM PEDIGREE Vendo filhotes 36 dias. 61-999881266

AKITA COM PEDIGREE Vendo filhotes 36 dias. 61-999881266

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

ESTATUETAS DE PERSONALIDADES famosas. 61-982443317

ESTATUETAS DE PERSONALIDADES famosas. 61-982443317

ELETRDOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

FREZER HORIZONTAL R\$ 59.900,00 61-999834601

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

AREIAL EM ALEXANIA-GO pronto p/ início produção 62-984048168

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

BRENO NOBRE Terapeuta Holístico Sensitivo e Clarividente 38-999751159

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

QUER REFINANCIAR seu veículo? Whatsapp 61 3401-2251

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED DINHEIRO NA HORA Pegue até 35.000, mil em até 36 meses com a primeira parcela para até 60 dias empréstimo rápido e fácil e seguro e o dinheiro sai na hora 4101-6727/ 98449-3461

EMPRÉSTIMO CARTÃO DE CRÉDITO No cheque e garantia de imóvel. 98514-0606

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

SOCIO INVESTIDOR LUCRO GARANTIDO de 8% ao mês, fornecimento garantia real. Tr: 61 98668-2008

SOCIO INVESTIDOR LUCRO GARANTIDO de 8% ao mês, fornecimento garantia real. Tr: 61 98668-2008

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

PASSO PONTO Loja completa! Revenda de gás e água faturamento comprovado 992406197

PLANO PILOTO

LOJA BIJUTERIAS passo ponto na feira dos Importados 98506-0079

5.5 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

3 CONSULTÓRIO S SANTO ANTONIO do Descoberto. Lote 538m² + casa 3qts completa piscina. 99585-8326 c4138

3 CONSULTÓRIO S SANTO ANTONIO do Descoberto. Lote 538m² + casa 3qts completa piscina. 99585-8326 c4138

5.6 TELECOMUNICAÇÕES

CELULAR

INTERNET FIBRA Óptica. Interessados 61-998026145

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

BANCORBRÁS VENDO 11 DIARIAS executivo triplo R\$ 350,00 cada. Tr: 98132-3606

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheiro 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO LEONARDO RIZZO PART. IMOB. LTDA. inscrita no CNPJ sob o nº 02.427.169/0001-58, com sede na Av. Dr. Orlindo Manso Pereira, N° 831, Ed. Rizzo Plaza - Terço, Setor Sul. CEP: 74.080-100, ANGELA MARIA DE CASTRO G. PENHA inscrita no CNPJ sob o nº 04.530.222/0001-77, RED RIVER ATIVOS IMOBILIÁRIOS LTDA inscrita no CNPJ sob o nº 13.530.604/0001-87, TRINITY ATIVOS IMOBILIÁRIOS EIRELI inscrita no CNPJ sob o nº 15.489.942/0001-52. NOTIFICAMOS os promitentes compradores abaixo relacionados a retirar os seus débitos em atraso, no endereço da primeira notificação, no prazo máximo de 30 dias, sob pena de rescisão dos respectivos contratos de compromisso de compra e venda firmada entre as partes, conforme proscriu o art. 32 da Lei n. 6.766/79, Brasília-DF 03 de agosto de 2021. JAFIM DOM BOSCO QUADRALOTE DEVEDORES 05 29/MANUEL DE JESUS SOARES DA SILVA e ROSANIA RODRIGUES DOS SANTOS 20 49 GENIVON RODRIGUES CHAVEIRO e ERIKA RODRIGUES NEIVA 04 21 LUZIMAR MARTINS OLIVEIRA e/ou FRANCIELLEN ALVES FRANCA e ANDERSON OLIVEIRA MAIA 15 27 OSVALDO DOS SANTOS REGES TRINITY DOM BOSCO QUADRALOTE DEVEDORES 15 04 PAULO ROBERTO ALVES DOS SANTOS



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Cartório de Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição
Luziânia – Goiás

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Gênea Carla Martins da Silva, Oficial Respondente do Cartório de Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Luziânia-GO, no uso de suas atribuições legais, com fulcro no Art. 26, da Lei nº 9.514/1997; e depois de frustrada a intimação pessoalmente dos devedores. Faz saber: MARIA SOCORRO DE OLIVEIRA ALVES, CI nº 999864-86 SSP-CE, CPF nº 581.010.713-34 e seu marido JOSÉ ALDENIR ALVES, CI nº 3.279.666 SSP-DF, CPF nº 659.500.703-72. Pelo presente edital FICAM INTIMADOS a comparecer a este Serviço de Registro de Imóveis, sito à Rua José Franco Pimentel, Quadra 73, Lote 11, Centro, Luziânia – GO, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h às 17h, em dias úteis; para os fins de cumprimento das obrigações contratuais, referente a Escritura Pública de Compra e Venda, com Alienação Fiduciária em Garantia, lavrada no Tabelionato Primeiro de Notas desta cidade, no Lº 704, fls. 039/045, em 09/10/2012, que tem como objeto o imóvel: Lote 05, da Quadra 305, situado na zona suburbana desta cidade de Luziânia – GO, no loteamento denominado PARQUE ESTRELA D'ALVA IX, Rua 197, matrícula nº 36.930. Ficando ciente que tem o prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data da última publicação deste edital, o valor devido está sujeito à atualização monetária, aos juros de mora, até do efetivo pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, tributos, contribuições condominiais e às despesas de cobrança, somando-se, também os encargos que se vencerem no prazo desta intimação. Cientificadas que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário – FOCUS MONITORAMENTO LTDA, CNPJ/MF sob o nº 79.433.918/0001-84 - nos termos do Art. 26 § 7º da Lei nº 9.514/1997. Este edital será publicado por 03 (três) vezes consecutivas, em jornal de circulação regional, de veiculação diária e com circulação nesta cidade. Dado e passado na cidade de Luziânia – GO, no Cartório do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição. Edital protocolo 45.397, selo eletrônico nº 00812108023040109640025. Consulte a autenticidade deste selo em <http://extrajudicial.tjgo.jus.br>.

Gênea Carla Martins da Silva
Oficial Respondente

RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP



Adicione nosso número:
(61) 9 9555-2589

na sua lista de contatos, mande um "Olá" e pronto!

Fique bem informado todos os dias com o Correio Braziliense



CORREIO
BRAZILIENSE

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

181

